» CREA POTIGUAR PROMOVE AMANHÃ SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO • PÁGINA 5 «

72 ANOS

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 72 • Número 150 • Domingo, 18 de setembro de 2022

Demora da Cosern gera prejuízo financeiro ao RN, dizem empresários

« CURTO-CIRCUITO » Empresários e produtores afirmam que demora na prestação de serviços executados pela Neoenergia Cosern, como novas solicitações e religações, tem acarretado prejuízos financeiros ao Estado. Federação do Comércio já fez levantamento de queixas. Presidente da Associação Potiguar de Energias Renováveis, Max Assunção, afirma que "é generalizado o momento atual dos péssimos serviços prestados". Companhia afirma que cumpre prazos. « NATAL 1 »

ADRIANO ABREU

« CAMPEONATO BRASILEIRO » O ABC venceu o Paysandu por 1 a 0 na noite deste sábado (17), no estádio Frasqueirão, com um gol de Garré e conseguiu o acesso para a Série B nacional em 2023. O time agora parte para tentar a vaga na decisão da Série C. « PÁGINA 8 »

AMÉRICA

Alvirrubro tenta fazer história e ser campeão da Série D do Brasileiro

« ESPORTES 1 »

CANINDÉ PEREIRA

PROJETO

Salas do Empreendedor começam a ser montadas

« ECONOMIA 4 »

ADRIANO ABREU

MEDICINA

Artroplastia, a cirurgia que usa uma prótese para salvar o joelho

« TNFAMÍLIA 1 »

ALEX RÉGIS

EDUCAÇÃO

Universalização de creches pode custar até R$ 1,9 bilhão no RN

Obrigatoriedade na oferta de vagas de creche, em discussão no STF, pode trazer impactos nas finanças dos municípios. Segundo a CNM, custos serão de R$ 1,9 bilhão no RN. « NATAL 2 »

ELEIÇÕES

Projeto-piloto vai avaliar teste de integridade das urnas eletrônicas

Testagem será feita nos dois turnos das eleições em 56 seções eleitorais. A resolução que organiza o novo procedimento foi aprovada no TSE após reuniões com Ministério da Defesa. « PÁGINA 4 »

Estado volta a ser o 20º do País em competitividade

RN consegue bom desempenho em seis de dez pilares que integram levantamento do Centro de Liderança Pública (CLP) e avança duas posições no Ranking de Competitividade 2022. Estado fica na 20ª posição, a mesma ocupada em 2020. « ECONOMIA 1 E 2 »

Ribeira "encarretada"

ADRIANO ABREU

« ESPAÇO » Bairro sofre com a grande tráfego de carretas nas suas ruas, devido ao Porto. Codern negocia área da Petrobras para tentar solucionar o problema na região. « NATAL 2 »

GAUDÊNCIO TORQUATO
Até parece que criaram uma nova moeda: O BolsoLula. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
A cena ficaria nos olhos de alguns escritores que estavam na sala. « PÁGINA 3 »

RUBENS LEMOS
Quem sabe Neymar possa jogar uma Copa do Mundo na prática. « ESPORTES 3 »

JORNAL DE WM
Anorc homenageia Geraldo Melo com busto na Festa do Boi. « PÁGINA 2 »

RODA VIVA
Estado começa a trabalhar para se tornar produtor de soja. « PÁGINA 7 »

TOTAL DE PÁGINAS DESTA EDIÇÃO: 30 páginas
ACESSE: www.tribunadonorte.com.br
REDAÇÃO (pauta): pauta@tribunadonorte.com.br

OUÇA: JOVEM PAN NEWS NATAL 93,5

NO INSTAGRAM @tribunadonorte

NO FACEBOOK @tribunadonorteRN

NO TWITTER @tribunadonorte
PREÇO DESTA EDIÇÃO: R$ 3,00

Jornal de WM

WODEN MADRUGA [woden@tribunadonorte.com.br]

Deus Salve a Rainha!

O mestre Florentino Vereda junta-se aos milhões de cidadãos e cidadãs do mundo inteiro nas homenagens à memória da Rainha Elizabeth II. No começo da noite de quinta-feira, lua no quarto minguante, cai na minha bacia das almas o escrito de Vereda: "God Save the Queen!". Vai na íntegra:

"Voltando da Finlândia, o Professor Axel Geburt resolveu fazer uma pausa no Reino Unido, mais precisamente em Oxford, onde cursou seu Pós-Doutorado, juntamente com seu colega e amigo Caius Impavidus. Direto do aeroporto foi para o "King's Arms" lembrar os bons tempos quando se reuniam com os colegas daquela respeitada universidade, onde lecionaram Isaac Newton e Stephen Hawking, entre outros renomados cientistas. Nem bem saborearam alguns "scones" e "Yorkshire Pudding" regados a cerveja preta, a BBC anunciou a morte da rainha. Voltou para o hotel, muito triste com a notícia.

Elizabeth II foi levada do seu reino para um mais nobre. Ele sempre admirou aquela mulher elegante, discreta e forte, que cuidou de uma família problemática, com carinho de mãe, avô e bisavó, além de manter o prestígio de um reino onde o sol nunca se punha e hoje brilha cada vez menos, à sombra do "fog" londrino. Reinou para um povo que ainda sonha com a genialidade de Shakespeare e Chaplin, com o talento de Agatha Christie, Virginia Wolf, Laurence Olivier, Sean Connery e Anthony Hopkins; a firmeza de caráter de Thomas Morus; a coragem de Thomas Edward, Lawrence da Arábia; a determinação de Winston Churchill, o humor sutil de Dave Allen; as músicas de Edward Elgar e dos Beatles.

Pelo menos uma coisa é positiva. Lá a sucessão acontece apenas uma vez a cada século. E com uma antecedência de décadas, já se sabe quem irá sentar-se no trono do Castelo de Windsor. E o herdeiro, enquanto espera pacientemente pela morte da (o) soberana (o), vive uma vida de príncipe, com vassalos e mordomias dignas de inveja aos nossos nobres (ma non tropo) parlamentares. Nem mesmo as eleições para primeiro-ministro conseguem emocionar os eleitores, pois não se vê os tories e os trabalhistas se agredindo pelas ruas, xingando as mães uns dos outros, brigando para ver quem é o maior ladrão.

Nós, brasileiros, tivemos apenas um rei. Escondido no Brasil para escapar de Napoleão, aqui deixou seu filho que proclamou a nossa independência, mantendo a monarquia – hoje conhecida como república – da qual ainda somos dependentes. Em verdade, vivemos uma monarquia disfarçada, onde os nobres se refestelam na corte, a exemplo de Versailles, fartando-se de comidas e bebidas caras, enquanto o povo sua os rostos para ganhar o pão de cada dia. Ao invés do azul do sangue nobre, o amarelo da icterícia, leptospirose e hepatite.

Verdade que temos nossos reis: o Rei Pelé, a Rainha Xuxa, o Rei Roberto Carlos e o Imperador Adriano. Mas eles, embora talentosos, não têm a pompa dos soberanos do velho mundo. Pelo menos nunca se ouviu falar no cocô de qualquer um dos seus filhos.

Resquiescat In Pacem Elizabeth II. God Save the Queen!"

Geraldo Melo

O governador Geraldo José de Melo, falecido em março deste ano, será homenageado na Festa do Boi com a inauguração do seu busto no Parque de Exposição Aristófanes Fernandes. A iniciativa é da Anorc (Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores), da qual Geraldo foi presidente (1979/80).

Jornalista, político (vice-governador, governador e senador) e empresário da agroindústria e pecuária (criador da raça Guzerá), foi no seu governo que a administração do Parque Aristófanes Fernandes, através de um comodato, passou para a responsabilidade da Anorc. Lá se vão 32 anos.

O busto é obra do escultor Eri Medeiros e será colocado ao lado da sede da Anorc, numa das entradas do Parque. A Festa do Boi, que está fazendo 60 anos, começa no dia 8 de outubro e vai até o dia 15.

Livro Deu na coluna de Ancelmo Gois, de O Globo:

- A escritora Sonia Rodrigues, filha de Nelson Rodrigues, lançou na Travessa do Leblon, o livro "Freud em Madureira". A trama e os personagens giram em torno da frase jocosa de Nelson: "O psicanalista é uma comadre bem paga".

- "Freud para ir à Madureira precisaria se adaptar, não é verdade? As teorias freudianas estão desatualizadas com a realidade contemporânea, no que se refere ao prazer feminino e à homossexualidade, por exemplo. Freud teria um choque cultural nos dias de hoje", diz.

Mais livro Como se esperava foi uma bela noitada o lançamento do livro de Rubens Lemos Filho, "*Juvenal Lamartine – Primeiro Estádio, Minha Versão*", ocorrido terça-feira nos salões da AABB. Passaram por lá todas as torcidas.

Rubinho autografou mais de 200 exemplares. O livro pode ser encontrado na Livraria da Cooperativa Cultural, do Centro de Convivência da UFRN, e na Banca do Ateneu, em Petrópolis.

Flip Confirmada para o dia 23 de novembro a abertura da Feira Literária de Paraty (Flip), dos mais importantes eventos culturais do país, de volta totalmente presencial. Nesta sua 20ª edição terá como homenageada especial a escritora maranhense Maria Firmina dos Reis (1822/1917), primeira romancista negra do Brasil. Várias escritoras estrangeiras confirmaram presenças nos debates, entre elas, a cubana Teresa Cárdenas, a argentina Cacília Pavón, a belga Béssora e as francesas Annie Ernaux e Nastassja Martin.

Política e Literatura A Folha de S. Paulo "pediu aos candidatos à Presidência que falassem qual a obra de arte preferida de cada um – um livro, um filme ou uma música que eles considerem que tenha sido o mais importante de suas vidas". Lula, Bolsonaro, Ciro Gomes e Eymael não responderam.

Simone Tebet respondeu: "Aos 9 anos eu sabia declamar 'O Navio Negreiro', de Castro Alves. Até hoje ainda sei algumas partes. Sou admiradora também de Fernando Pessoa, Mário Quintana e Manoel Barros."

Poesia "*Termina agosto. A pitangueira flora, / A umbela verde cobre-se de alvura. / E, antes que de setembro finde a aurora, / Enrubesce a pitanga, está madura. // Da flor o fruto é de esmeralda agora. / Num topázio depois se transfigura, / E, pouco a pouco, um sol de estio o cora, / Dando a cor dos rubis, à carnadura.*" (De Palmira Wanderley, no poema 'Pitangueira', do livro "Roseira Brava").

Imagens obtusas

GAUDÊNCIO TORQUATO
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

> Os eleitores percebem quando há uma 'forçada de barra'. Sentem o artificialismo das falas. Um vexame."

Mazzarino é um desses fenômenos que entraram na galeria da história usando os dribles da política para ascender ao poder. Foi convocado pelo mentor, o cardeal Richelieu, para serviços junto ao rei Luís XIII, que o nomeou cardeal, em 1641, mesmo nunca tendo sido ordenado padre. Depois da morte de Richelieu e do rei, em 1643, Ana de Áustria, regente da França, nomeou o Cardeal Mazzarino primeiro-ministro.

E aí surgiram as jogadas cheias de dribles de sua invencionice, a partir das cinco principais: simula, dissimula, não confies em ninguém, fala bem de todo mundo e reflete antes de agir.

A história da política, principalmente nos sistemas absolutistas, tem se valido deste receituário. Fake news, lembremos, vem de tempos idos. Perfis de todos os espectros sobem a escada da glória escalando degraus de inverdades, boatos, versões, versões diminuídas ou aumentadas e assim por diante. Todo esse aparato vem embalado no celofane do Estado-Espetáculo, que é um teatro com múltiplas facetas e intersecções: comédia, tragédia, drama, ficção, histórias mirabolantes, milagres e até conversa com deus.

Certa vez, o marechal Idi Amin Dada(1971-1979), com sua vestimenta cravejada de joias e medalhas, mais parecendo um bazar do mercado de Istambul, dissera numa entrevista coletiva que conversava muito com Deus. Um repórter teve a ousadia de perguntar: "quantas vezes, presidente?". Ele: "tantas vezes que se faça necessário".

Mas a reflexão de hoje é sobre Identidade e Imagem. Os parágrafos acima servem para mostrar a hipótese de que muitos governantes, com raras exceções, construíram suas imagens sobre uma base de mentiras, algumas vis e criminosas. Não é o caso, por exemplo, de Ghandi, que lutou pela independência da Índia do Reino Unido com o emprego da resistência não violenta. Foi um líder despojado de bens e riquezas. Não é o caso de Churchill, autêntico nas suas tiradas, no seu humor fino e na liderança que resultou na vitória dos aliados na II Guerra Mundial.

Mas é o caso da imensa maioria de governantes sem escrúpulos, sem eira nem beira. Basta ver algum compêndio sobre a história privada desses protagonistas.

O fato é as imagens que construíram estão distantes de suas identidades. Antes, breve explicação sobre os conceitos. Por identidade, que tem o adjetivo latino, idem, o mesmo, seguido do sufixo dade, no sentido de atribuir uma qualidade. Identidade é assim, o caráter, a verdade de uma pessoa, traduzida por sua história, valores e princípios, sua profissão e suas crenças.

Já a imagem é a projeção da identidade, o conceito que as pessoas gostariam de ser identificadas, observadas, analisadas. Costumo usar a metáfora do sol. Ao meio-dia, os raios incidindo sobre a cabeça da pessoa projetam a imagem para os pés, sem extensões. À medida que o sol vai se pondo no horizonte, seus raios deixam uma sombra distante da pessoa em pé. Quanto mais distante da pessoa, a sombra torna-se esgarçada, sem muita clareza, a esconder certos traços das figuras.

Na política, vemos os programas eleitorais com mulheres e homens ditando frases com que costumam identificar seu posicionamento e a bandeira que irá desfraldar no mandato. Um amontoado de tergiversações.

Pois bem, os eleitores percebem quando há uma "forçada de barra", como se diz no vulgo. Sentem o artificialismo das falas. Coisa que não vem do coração. São expulsas da boca, quase vomitadas. Um vexame.

Fixemos, agora, o olhar sobre Lula e Bolsonaro. São autênticos? Não. São um saco de promessas. Pois bem, a identidade que Bolsonaro quis passar na campanha de 2018 era a de ser o paradigma da anticorrupção. Cumpriu? Pelo vasto noticiário a respeito, conclui-se que não chegou a imperar nessa área.

Quanto a Luiz Inácio, se fez a mesma promessa, a imagem foi corroída pelo mensalão e pela Lava Jato. As imagens dos dois são obtusas.

Fiquemos numa seara mais sensível às massas. A rede de assistência social. Lula alinhou o Bolsa Família, criação dos tempos tucanos do prefeito de Campinas, Magalhães Teixeira (1937-1996). No Nordeste, Lula virou o pai do Bolsa Família, implementado em seus governos. Hoje, o programa Auxílio Brasil, do governo Bolsonaro, que promete esticar para R$ 800,00 em 2023, continua sendo confundido com o programa assistencialista de Lula. Até parece que inventaram uma nova moeda: O BolsoLula. Ambos usam três dos cinco preceitos de Mazzarino: simula, dissimula, não confies em ninguém. Os outros dois, eles não seguem: falar bem de todo mundo e refletir antes de agir.

Dois jogadores que gostam de driblar.

A retomada do mercado de trabalho e da renda no Brasil

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA
Ministro do Trabalho e Previdência

> Para vencer é necessário trabalhar, perseverar e dar sua parcela de contribuição à sociedade."

O Brasil atingiu seu recorde histórico de 42.239.251 de empregos formais, no mês de julho de 2022, segundo dados apresentados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

A estimativa feita pelo governo em janeiro de 2022 era de 1,5 mi de empregos gerados no ano. No mês de julho, passados apenas 7 meses, nós já superamos a expectativa, com 1.560.896 novos empregados.

O crescimento do emprego vem acontecendo em todas as regiões do país, Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul. No mês de julho os 27 estados brasileiros tiveram saldo positivo, sendo que seis estados fecharam o mês tendo criado mais de dez mil novas vagas formais: São Paulo (67.009), Minas Gerais (19.060), Paraná (16.090), Rio de Janeiro (13.434), Bahia (13.318) e Ceará (10.108).

É possível observar que o semestre foi extremamente produtivo e que estamos no caminho certo. O governo está dando segurança aos empresários e empreendedores, que acreditam cada vez mais no mercado brasileiro.

Importante destacar também que houve crescimento de empregos criados nos cinco segmentos da economia: serviços (81.873), indústria (50.503), comércio (38.574), construção civil (32.082) e agropecuária (15.870), com efeitos importantes na vida das pessoas.

O mês de julho é o segundo mês consecutivo que o salário real de admissões cresce. Isso é muito importante, pois o efeito desse crescimento influência de maneira positiva na vida das pessoas. Três fatores contribuíram para esse crescimento importante: a queda da inflação, a participação da indústria e a queda do desemprego.

Essa é uma vitória para o país, para a população brasileira. É possível observar o ânimo dos cidadãos ao andar pelo Brasil. Para vencer é necessário trabalhar, perseverar e dar sua parcela de contribuição à sociedade. Essa animação é fruto da retomada do emprego.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Cartas

Educação I

Não se pode colocar culpa em apenas Estado e Professores, temos um público alvo que também contribui para isso. Muitos alunos não querem estudar mais, aí fica a responsabilidade somente para quem está à frente, o que acho um absurdo. [Sobre matéria: RN tem o pior ensino médio público do país].

Luciene Vasconcelos via Facebook

Educacão II

Esquecem dois anos de pandemia e herança de quatro folhas de pagamento atrasadas. A governadora não tem poderes mágicos não minha gente! Alunos na pandemia sem acesso à internet, sem celular... as vezes um celular na casa p cinco pessoas usarem. Professores tiveram que se desdobrar para manter o cronograma de aulas. Tendo que aprender a dar aulas virtuais sem terem tido nenhum preparo para isso. Usando seu próprio celular, sua própria internet, tendo sua privacidade invadida. Quem está de fora é muito fácil falar. Só sabe quem passou. Todo mundo teve direito de se preocupar, surtar com a pandemia. Menos o professor. O professor só teve direito de ser achincalhado por tudo e por todos. Complicado demais essa situação viu? E ainda estamos tendo que lidar, em sala de aula, com esse déficit que a pandemia causou. Nem foi, nem está sendo fácil! Quem não passou por isso, não tem o mínimo direito de comentar nada sobre isso. Quem estava nos gabinetes, quem não recebeu mensagens de alunos a meia noite nos seus WhatsApp por dois anos, não sabe o que foi a pandemia nas escolas. Não sabe! Portanto não fale sobre o q vc não sabe. [Sobre matéria: RN tem o pior ensino médio público do país].

Suélida Freire via Facebook

Educação III

O que esperar desses "professores petistas"

Últimas posições no ensino educacional. O aluno entra na faculdade sem saber quanto é 7x6, regra básica de três, interpretação de texto, por aí vai! Triste realidade. [Sobre matéria: RN tem o pior ensino médio público do país].

Thiago Alexandre via Facebook

Educação IV

Escolas e ensino deteriorado. Precisa de uma grande mudança. Não se ensina, na maioria das vezes e consequentemente não se aprende. Só uma mudança na gestão, com respeito, vontade, valorização, disciplina, vai resolver. Aprovar de qualquer jeito não é solução. Está sendo aprovado alunos sem saber nada. [Sobre matéria: RN tem o pior ensino médio público do país].

Domingos Gurgel via Facebook

Varíola dos macacos

Uma doença que era apenas da Congo na África, e devido a ignorância e orgulho do homem está se tornando uma doença mundial. Parabéns humanidade. [Sobre matéria: RN tem primeiro caso de varíola dos macacos dentro da prisão].

Sirdiley Maia via Facebook

Cartas para esta coluna deverão ter no máximo 350 caracteres e endereçadas à seção Coluna do Leitor – Email – pauta@tribunadonorte.com.br

TRIBUNA DO NORTE

Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100
Fax: (0xx84) 4006-6124
Endereço eletrônico:
www.tribunadonorte.com.br

Diretor Presidente: Henrique Eduardo Alves
Diretor de Redação: Everton Dantas
Gerente Comercial: Aluênia de Medeiros Alves
Gerente de Circulação: Sérgio Flademir

Comercial/publicidade legal	4006-6173
Classificados	4006-6161
Redação	4006-6113
Fax	4006-6124
Venda Avulsa	4006-6100
Assinatura Natal	4006-6111
Reclamações Natal	4006-6111
ASSINATURA	
Mensal (à vista)	R$ 56,00
Trimestral	R$ 168,00
Semestral (à vista)	R$ 336,00
Anual (à vista)	R$672,00

PREÇO DO EXEMPLAR
Rio Grande do Norte
3ª a Sábado R$ 2,00
Domingo R$ 3,00
Outro Estado
3ª a Sábado R$ 3,00
DomingoR$ 4,00

REPRESENTANTE NACIONAL
Engenho de Mídia – Recife – PE
(81) 3126.8157
Planejamento Negócios de Mídia Ltda
Rio de Janeiro – (21) 22636468
São Paulo – SP – (11) 29859444
LC Comunicação e Marketing
Brasília – DF – (61) 37118712

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC
Filiado à Associação Nacional de Jornais ANJ

SISTEMA TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

@tribunadonorteRN
@jovempannewsnatal
@tribunadonorte
@jovempannewsnatal
@tribunadonorte
jovempannewsnatal

tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR

A última visita

Na quase noite do dia 28 de setembro de 1908, no número 18 da Rua Cosme Velho, enclave antigo nas sombras das Laranjeiras, no Rio, um moço simples e sem ter ainda dezoito anos, bate à porta. Alguém abre, olha o jeito humilde do rapaz, e pergunta se era um vizinho ou parente. "O que deseja?". Ele respondeu que era desconhecido ali, apenas um leitor. Queria notícia do enfermo e se podia vê-lo. E se ouviu a voz, já ofegante, de dentro da sala, pedindo que deixassem o visitante entrar.

O fato é narrado dois dias depois por Euclydes da Cunha que estava na casa de Machado de Assis, em artigo no 'Jornal do Commercio', edição 30 de setembro, um dia após a morte do escritor, com um título que ficaria na história literária: 'A última visita'. O anônimo, ar cansado - atravessara a Baia da Guanabara na barca e foi a pé até o Cosme Velho - era Astrogildo Pereira. Aquele que escreveria um livro sobre Machado de Assis e fundaria o Partido Comunista Brasileiro, em 1922.

A cena ficaria nos olhos de alguns escritores que estavam na sala, como José Veríssimo, Graça Aranha, Raimundo Correia, Coelho Neto, e o próprio Euclydes da Cunha, que a descreve assim: "E o anônimo juvenil, vindo da noite, foi conduzido ao quarto do doente. Chegou. Não disse uma palavra. Ajoelhou-se. Tomou a mão do mestre, beijou-a num belo gesto de carinho filial. Aconchegou-o depois por algum tempo ao peito. Levantou-se e, sem dizer uma palavra, saiu". Quem era aquele rapaz?

O nome ficou escondido do mundo literário, talvez adormecido naquela noite da última visita. Alguns informam que José Veríssimo, ao acompanhar o rapaz até a saída, teria perguntado seu nome. Mas, a grande revelação só vai acontecer em 1936, quando Lúcia Miguel Pereira publica o primeiro grande estudo crítico-biográfico sobre a vida e a obra de Machado de Assis, na Companhia Editora Nacional, 1936, Rio, Prêmio da Sociedade Felippe d'Oliveira, 28 anos depois da morte de Machado.

É natural que este 1922 que estamos vivendo tenha sido marcado, no plano intelectual, muito mais pelos cem anos da Semana de Arte de 1922 e pelo bicentenário da Independência do Brasil, fato histórico que depois de dois séculos passa pela mais profunda e revolucionária revisão crítica. Os dois fatos, a ruptura estética do modernismo e a ruptura do nacionalismo triunfante, acabaram por encobrir a ruptura ideológica que foi a fundação do Partido Comunista Brasileiro, uma data quase esquecida.

Mas, Astrogildo Pereira mereceu a edição da obra completa, em quatro volumes, ao lado da reedição da sua biografia, 'O Revolucionário Cordial', de Martin Cezar Feijó, Boitempo, com o apoio do deputado pernambucano Roberto Freire, ex-PCB, hoje no partido Cidadania. Astrogildo, por ser comunista e sustentar suas ideias, teve a casa invadida e saqueada aos 74 anos. Como escreve Sérgio Augusto no prefácio da biografia, encontraram apenas "...um homem armado de livros até o teto".

■■■ PALCO ■■■

TACADA – O prefeito Álvaro Dias rompeu com o PMDB. Traído pelo presidente do partido, Walter Alves, assumiu a candidatura de Fábio Dantas e apoia Henrique Alves para deputado federal. Acertou.

ESTILO – Walter, há dois anos, negou a legenda do PMDB a Álvaro Dias, apostou na condenação de Henrique Alves que o tornaria inelegível. Absolvido, negou a legenda e alugou ao PT para ser vice.

ALIÁS – O PMDB é hoje propriedade de Garibaldi Filho e Walter Alves e aposta na vitória de Fátima Bezerra e na chegada de Walter ao governo com a renúncia de Fátima para tentar voltar ao Senado.

CONTA – Esta coluna consultou um expert em cálculos a partir do coeficiente eleitoral e ouviu da fonte que a renovação no plenário da Assembleia não chegará a 50% como algumas fontes afirmam.

ESTREIA – A editora Companhia das Letras devolveu aos olhos do mundo o livro de estreia de Caio Fernando Abreu: 'Limite branco'. Romance que ele escreveu em 1994, quando tinha apenas 19 anos.

ELAS – É legítimo quando as mulheres erguem faixas com o grito das palavras e advertem a todos os homens: 'Não é não!". Espera-se que um dia, sem medo do prazer, elas sussurrem: "Sim é sim!".

POESIA – De José Gonçalves, fecho do poema 'Desenho', do livro 'A morte sem Bússola', com a bela introdução de Tarcísio Gurgel: "A infância perdida / o pai que não volta/ e a morte sem bússola".

RETRATO – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, fisgando o olhar da inveja quando revela a verdade mais escondida: "Nesta aldeia, nada afronta mais do que viver de bem com a vida".

••• CAMARIM •••

ESCOLHAS – O eleitor norte-rio-grandense, no dia dois de outubro, vai votar em um dos nove candidatos a governador, um dos dez a senador, um dos 175 nomes que disputam uma das oito vagas de deputado federal. Já para a Assembleia Legislativa, vai escolher e votar em um dos 305 candidatos.

RETRATO – Esse quatro, ainda que não contenha novidade substancial, serve para revelar toda a magnitude de uma eleição democrática. Não deixa de ter suas distorções - uns com tanto e outros com tão pouco - mesmo com o Fundão que acabou hoje sob o mando único de quem preside cada partido.

JOGO – Na prática - esta é uma realidade de todos os partidos - os candidatos mais próximos do presidente da sigla acabam mais beneficiados, assim como os nomes postos na nominata para garantir a eleição do presidente da sigla. Um jogo velado de privilégios que a lei, dita democrática, permite.

Candidatos destacam planos para turismo do RN

« ELEIÇÕES » Candidatos ao governo do Estado respondem sobre as propostas para o desenvolvimento do potencial turístico do Estado

ARQUIVO

RN tem potencial para o desenvolvimento do turismo e setor produtivo tem propostas para superar desafios

O turismo está entre as principais atividades econômicas do Estado e tem potencial para crescimento ainda mais expressivo. Entre abril de 2019 e fevereiro de 2020, houve uma arrecadação de R$ 2,5 bilhões no setor. A pandemia teve graves implicações para o segmento, que está em recuperação. A rede hoteleira registra uma ocupação média, neste fim de semana, de 83%.

Mas as entidades representativas do setor apontam uma série de medidas necessárias para que o turismo possa crescer de acordo com seu potencial no Rio Grande do Norte. No documento "RN em Foco", a Fecomércio (Federação de Comércio e Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte) apontou medidas que considera essenciais para melhor as condições das atividades das empresas do setor: redução do ICMS sobre a energia elétrica, atenção à relicitação do aeroporto Internacional Aluízio Alves, incentivar novos investimento, desburocratizar o licenciamento ambiental dos projetos e investir na promoção e divulgação do destino. Também destacou a necessidade de "requalificação, renovação e inovação dos produtos turísticos do Estado e ações para o turismo serrano, religioso, histórico, cultural e de aventura.

As entidades dos setores produtivos defendem ainda mudança de gestão nos equipamentos e locais de atração turística e investimentos em infraestrutura para evitar que Natal e outras cidades do Estado com potencial de recebe visitantes fiquem sem competitividade em relação a outros destinos turístico do país e mesmo em outras regiões no mundo, uma vez que a competição atualmente, nesse setor, é globalizada.

A PERGUNTA:

Entidades representativas dos setores produtivos têm apresentado propostas para recuperar equipamentos turísticos do RN, com mudanças de uso e gestão. Como vê essas propostas? Qual projeto apresenta para intensificar a divulgação dos destinos turísticos do Estado?

Diante desses desafios em um setor tão relevante para a economia do Estado, a Tribuna do Norte propôs aos cinco candidatos ao governo do Estado por partidos com coligações que têm representação na Câmara dos Deputados a seguinte indagação:

"Entidades representativas dos setores produtivos, entre quais a Fecomércio, têm apresentado propostas para recuperar equipamentos turísticos, com mudanças de uso e gestão que inclui concessões do Forte dos Reis Magos, do Maior Cajueiro do Mundo; além de readequação da Via Costeira, com instalação da ciclovia, alargamento, para melhor utilização. Como vê essas propostas? Quai projeto pode apresentar para intensificar a divulgação dos destinos turísticos do Estado?"

A pergunta foi proposta, e respondida, pela governadora Fátima Bezerra (PT), pelo ex-deputado Fábio Dantas (SDD), pelo senador Styvenson Valentim, pelo administrador Danniel Morais (PSOL) e pela servidora pública Clorisa Linhares (PMB), os cinco candidatos por coligações que têm partidos com representação na Câmara dos Deputados.

BancaBr

Proposta para o turismo do RN

Como desenvolver o setor turístico?

Fátima Bezerra (PT)

"Recuperamos nove espaços turísticos que estavam abandonados. Atuamos para diminuir os impactos da pandemia, com oferta de crédito; redução de 25% para 12% da alíquota de energia elétrica de hotéis e pousadas e juro zero nas faturas atrasadas de gás natural. Seguiremos fortalecendo o setor em parceria com entidades representativas e a iniciativa privada para fazer muito mais, como a melhoria da malha rodoviária, fundamental para a interiorização do turismo."

Fábio Dantas (Solidariedade)

"O Turismo é a nossa indústria sem chaminé. São mais 120 mil empregos e quase 2 milhões de pessoas que vem nos visitar mesmo com insegurança, péssimas estradas e divulgação do destino e alto custo das passagens. As propostas do setor produtivo e os exemplos de sucesso do país nortearem nosso plano. A concessão dos equipamentos de turismo e cultura, estradas de qualidade, segurança com muita tecnologia e política agressiva para trazer sustentabilidade e passagens baratas ao nosso aeroporto são algumas das nossas propostas. Acesse www.mudarn.com."

Styvenson Valentim (Podemos)

"O turista ter deve uma experiência inesquecível em sua estada e a iniciativa privada oferece a melhor solução para gerir os serviços. Ao Estado cabe divulgar o setor, nacional e internacionalmente, bem como oferecer a infraestrutura necessária – viária, energética, de comunicações, de esgotamento sanitário e outras, além de, em conjunto com o setor, definir e estabelecer uma política de qualificação profissional adequada às necessidades do trade turístico."

Clorisa Linhares (PMB)

"Essas propostas são importantes, mas é preciso fazer mais. No meu plano, pensei em diversas ações para o turismo do nosso Estado. Além de melhorar a infraestrutura logística de acessibilidade turística de forma a permitir sua melhor interiorização, pretendemos transformar Natal em cidade de eventos, atraindo Congressos, reuniões internacionais etc. Também pretendemos investir em saneamento básico, preferencialmente, nas cidades turísticas. Ademais, fomentaremos o incentivo a novas pesquisas científicas, mobilizando setores público e privado; incremento da cadeia produtiva do turismo e tornaremos o RN atrativo aos empreendedores."

Danniel Morais (PSOL)

"Defendemos a qualificação da gestão pública. Com eficiência e sem amarras políticas, investiremos nos equipamentos turísticos do estado e na capacitação das equipes. Vamos abrir um novo processo de concessão para a Via Costeira, com foco no desenvolvimento de novos hotéis e outros empreendimentos, mas também democratizando o acesso da população à praia. Ainda queremos diversificar o turismo potiguar, interiorizando e atraindo mais turistas estrangeiros."

Como vai funcionar o teste pedido pelos militares nas urnas

« ELEIÇÃO » TSE criou regras do novo teste de integridade que contará com a biometria de eleitores em dezoito Estados e no Distrito Federal; testagem foi criada para atender pedido das Forças Armadas

ARQUIVO

Após a votação, alguns eleitores poderão ser abordados por pessoas a serviço da Justiça Eleitoral que vão perguntar se há interesse em participar do teste de integridade

Após longo período de embates com o Ministério da Defesa para definir os procedimentos de fiscalização das eleições deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cedeu à pressão das Forças Armadas e concordou em fazer um "projeto-piloto" de teste de integridade de urnas com participação dos eleitores no dia da votação. Essa testagem será feita nos dois turnos da eleição em 56 seções eleitorais. A resolução que organiza o novo procedimento foi aprovada, por unanimidade, na sessão da última terça-feira, 13, no TSE.

O teste de integridade é realizado regularmente desde 2002. Sua função é checar se os programas instalados nos aparelhos de votação refletem fielmente a vontade do eleitor. Para isso, os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) selecionam urnas aleatórias para serem submetidas a uma testagem gravada que confronta os votos registrados por representantes de partidos em cédulas de papel com o resultado desses mesmos votos digitados nas urnas. A testagem realizada nos últimos 20 anos, porém, não contava com a biometria e a participação de eleitores. Todo o procedimento era feito por servidores da Justiça Eleitoral.

Veja abaixo as regras do novo teste de integridade:

Como vai funcionar o teste?

Após a votação, alguns poucos eleitores poderão ser abordados por pessoas a serviço da Justiça Eleitoral que vão perguntar se há interesse em participar do teste de integridade. Caso o eleitor concorde, ele será levado para uma sala de testagem próxima à seção eleitoral. A participação não é obrigatória. No local, o votante terá que assinar um termo de consentimento elaborado pelo TSE para garantir que o uso do biometria será utilizada exclusivamente para liberar o teste. Na sequência, o eleitor colocará seu dedo no equipamento de leitura biométrica para que sua digital ative a urna de teste. Ele poderá escolher se acompanha o procedimento, ou se deseja ir embora.

Por que usar a biometria?

O uso da biometria no teste de integridade das urnas foi estudado pelo TSE para ser implementado nas eleições de 2018, mas acabou abandonado. A proposta foi retomada pelas Forças Armadas, que apontavam a possibilidade de um "código malicioso" ser inserido nas urnas para alterar o resultado da votação. Sob essa premissa, os militares exigiram a participação do eleitorado para liberar a testagem e evitar tentativas de fraude. O TSE, por sua vez, diz que a biometria vai garantir uma etapa de verificação ao teste, que poderá ser incorporada em eleições futuras, caso mostre sua eficácia.

O eleitor vai poder votar na urna em teste?

Não, a leitura biométrica da digital do eleitor serve apenas para inicializar a urna e liberar o teste. A votação simulada será realizada por servidores da Justiça Eleitoral, que vão selecionar os votos registrados por representantes dos partidos nas cédulas de papel para repeti-los digitando o número de candidatos na urna eletrônica. Ou seja, o teste nessa urna apenas simula uma votação. Ele não repete o voto que o eleitor deu, de fato, na eleição. A testagem serve apenas para atestar que o número digitado pelo funcionário da justiça eleitoral aparece fielmente registrado no boletim de urna que será gerado ao final do teste. Assim, se forem digitados dez votos para um determinado candidato, o boletim de urna terá que conter esses mesmos dez votos.

BancaBr

O eleitor vai poder acompanhar o teste?

Sim, qualquer pessoa interessada no procedimento poderá acompanhá-lo nas seções eleitorais. A única condição é de que os eleitores se mantenham no espaço reservado pelo TSE. As entidades fiscalizadoras das eleições, como as Forças Armadas e o Congresso, também estão habilitadas a acompanhar o teste.

Todos os eleitores do País vão poder participar do teste?

Não, a resolução aprovada pelo TSE define que somente 56 urnas serão utilizadas para realizar o teste em 18 estados da federação e no Distrito Federal. Nessa seções, nem todos os eleitores devem participar. Quantidade de participantes vai depender do número de pessoas interessadas na testagem.

Quais estados vão participar da testagem?

São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco, Rondônia, Santa Catarina e Tocantins.

O uso da biometria no teste anula ou muda o voto depositado pelo eleitor na votação oficial?

Não, o teste consiste em uma votação simulada. O voto depositado pelo eleitor antes de participar da testagem será computado e transmitido ao Tribunal Regional Eleitoral. O teste da urna funciona como uma fase de auditoria, sem conexão alguma com a votação real, que serve apenas para comprovar a integridade dos programas instalados na urna.

O teste é realizado com os números e os nomes de candidatos reais?

Sim, o teste utiliza os registros de candidatos reais aos cargos em disputa nas eleições deste ano. Isso acontece porque as urnas são selecionadas aleatoriamente nos Tribunais Regionais Eleitorais depois que os programas utilizados na votação real já foram instalados. Os votos dados aos candidatos no teste não são computados porque não há transmissão aos TREs, uma vez que a finalidade é apenas checar a correspondência entre o resultado dos boletins de urna e o voto na cédula de papel.

Quanto vai custar?

O TSE ainda não estimou quanto o teste adicional com biometria vai custar além do previsto inicialmente. Empresas terceirizadas são contratadas para realizar o teste de integridade convencional na sede dos TREs. Novos contratos ou aditivos precisariam ser feitos para contemplar a nova testagem.

Candidatos ao Governo do Estado vão debater no Crea

« ELEIÇÕES » Candidatos a governador devem apresentar planos e receber Agenda de Desenvolvimento para o Rio Grande do Norte

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RN (Crea-RN) entrega, nesta segunda-feira (19), a partir das 9h, na sede do conselho, a todos os candidatos ao Governo do Estado a Agenda de Desenvolvimento do RN, construída com o apoio dos profissionais da engenharia, agronomia, geociências e tecnólogos do estado.

A governadora Fátima Bezerra vai receber a Agenda às 9h e, seguida, o senador Styvenson Valentim, às 9h40. Depois, receberm Clorisa Linhares, às 10h20; Fábio Dantas, às 11h; e Danniel Morais, às 11h40. No período da tarde, a partir das 14h, recebem a Agenda os candidatos Nazareno Neris, Antônio Bento (14h40), Rodrigo Vieira (15h20) e Rosália Fernandes (16h).

Cada candidato terá 20 minutos para expor livremente o Plano de Governo, 10 minutos para responder a três perguntas sobre a Agenda de Desenvolvimento e 5 minutos para considerações finais.

O evento contará com a presença dos diretores do conselho, representantes das entidades de Classe, das instituições de ensino, ex-presidentes, empresários, profissionais do Sistema e estudantes.

Quais são as principais potencialidades do Rio Grande do Norte? Quais estratégias podem ser traçadas para alavancar o desenvolvimento do Estado, gerando renda, oportunidade e inovação? Estas e outras perguntas foram o incentivo para o projeto Agenda de Desenvolvimento para o Rio Grande do Norte. Focada nas oportunidades, a Agenda se baseia em pilares essenciais para o crescimento planejado do RN, sendo eles: Mercado, Serviços e Economia; Legislação e Políticas Públicas; Infraestrutura, Meio Ambiente e Educação.

De acordo com a presidente do Conselho, a engenheira civil Ana Adalgisa Dias Paulino, a ideia foi a de criar propostas que consigam transformar a realidade regional, contribuindo para a criação de novos cenários. "O objetivo, após a Eleição 2022, é de monitorar e acompanhar se estamos avançando nas áreas trabalhadas na pesquisa e que são fundamentais para o crescimento do estado como um todo", explica a presidente..

Objetivos

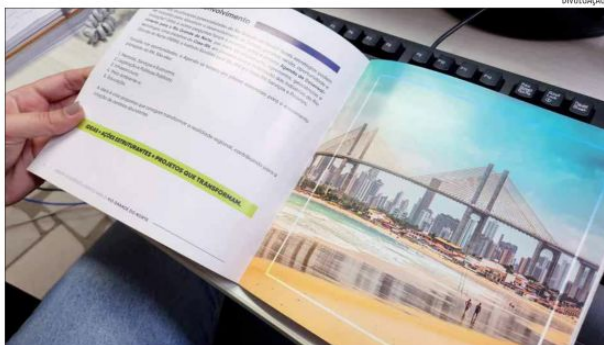
Entre os principais objetivos está o aumento da competitividade econômica do Rio Grande do Norte. Para isso, é necessário definir os pilares que devem ser planejados conjuntamente. Com metas claras, que possam ser executadas e com a distribuição de responsabilidades será possível impulsionar as cadeias econômicas tradicionais, com uso intensivo de tecnologia da informação e inovação.

A agenda elencou as vocações econômicas do Rio Grande do Norte, dando ênfase para energias renováveis; petróleo e gás; fruticultura; pesca e aquicultura; têxtil e confecções, entre outros.

Além disso, a Agenda de Desenvolvimento para o Rio Grande do Norte buscou selecionar apenas as ações mais importantes em cada uma das cinco dimensões. Transversal potiguar, Metropolitana, Seridó, Vale do Açu, Oeste e Alto Oeste.

PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA (19)
9h – Fátima Bezerra
9h40 – Styvenson Valentim
10h20 – Clorisa Linhares
11h – Fábio Dantas
11h40 – Danniel Morais
14h – Navareno Neris
14h40 – Antônio Bento
15h20 – Rodrigo Vieira
16h – Rosália Fernandes

Ana Adalgisa diz que propostas são de transformação regional

DIVULGAÇÃO

Agenda de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte será entregue aos candidatos a governador do Estado

BancaBr

Bloqueio parcial da Avenida Felizardo Moura vai começar neste domingo

« MOBILIDADE URBANA » A partir deste domingo, os motoristas que trafegam pela Felizardo Moura, uma importante via para o trânsito da zona Norte, devem ficar atentos para a realização de serviços de reurbanização

ADRIANO ABREU

Secretaria de Mobilidade Urbana fará bloqueios parciais e flexíveis, que começam neste domingo, durante a execução dos serviços

A partir deste domingo (18), os motoristas que trafegam pela Felizardo Moura, importante via para o tráfego entre a zona Norte e as demais regiões de Natal, devem prestar atenção às mudanças que vão ocorrer na área em decorrência de bloqueios parciais para a realização de serviços de reurbanização e adequação da avenida ao Viaduto da Urbana. No local, será construída uma trincheira. A Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) fará bloqueios parciais e flexíveis durante a execução dos serviços.

As interdições incluem a Ponte de Igapó. Os motoristas que seguem da zona Norte em direção à avenida Nevaldo Rocha terão acesso livre à via até as 7h. Após isso, haverá intervenções no local e somente uma faixa ficará disponível. Com as obras, será necessário buscar vias alternativas para o deslocamento. Para quem está na região e quer seguir para a zona Sul, terá como porta de entrado o Acesso Sul do Aeroporto Governador Aluízio Alves, pela Rodovia Humberto Pessoa até a rotatória, de onde será possível chegar até o Centro de São Gonçalo do Amarante.

Outra opção é pegar a BR-304 até Macaíba. Por esses dois caminhos será possível chegar a bairros como Ponta Negra, Neópolis e Cidade Satélite, por exemplo. Também será possível chegar à zona Sul através da RN-160, ao entrar em direção ao Amarante, no viaduto do Gancho. Para o acesso à Ponte Newton Navarro, o motorista terá duas opções, já que o bloqueio da rodovia começará na altura do viaduto da João Medeiros Filho.

A primeira alternativa é a altura da rotatória do Parque dos Coqueiros. De lá, é possível seguir em direção a Extremoz pela BR-101 Norte, passando pelo bairro de Lagoa Azul até dobrar à direita em direção à ponte pela Moema Tinoco. Para quem seguir pela Avenida Tomaz Landim, há a possibilidade de entrar pelo gancho de Igapó, após o Nordestão, pegar a Rua Presidente Médici e em seguida, a Avenida das Fronteiras.

Ao optar pela via, será possível acessar a ponte nova pelas avenidas Paulistana ou Maranguape, por exemplo. A última opção, neste caso, é entrar na avenida João Medeiros Filho pelo Viaduto da Tomaz Landim.

Para a Zona Norte, o escoamento do tráfego poderá ser feito pelos bairros Alecrim, Lagoa Seca, Cidade Alta, Petrópolis, Mãe Luíza, Ribeira, Rocas e Santos Reis. No entanto, todos pegam a Ponte Newton Navarro. Para quem está no Alecrim, as rotas são as avenidas Coronel Estevam (Av. 9), Rio Branco, Duque de Caxias e Prof. José Melquíades.

Outra rota sugerida pela STTU para quem está nesses bairros pode ser feita pela Coronel Estevam (Av. 9), Rio Branco, Rua Juvino Barreto e Rua Miramar. Também há a opção de acessar a zona Norte pelas avenidas Prudente de Morais, Getúlio Vargas e Presidente Café Filho (Via Costeira).

Mais uma opção é a rota composta pelas avenidas Hermes da Fonseca, Getúlio Vargas e Via Costeira. Por fim, os motoristas podem pegar o seguinte trecho para chegar à zona Norte da capital: Avenidas Hermes da Fonseca, Joaquim Manoel, Duque de Caxias e Prof. José Melquíades. Para o transporte público, a expectativa é de incremento nos serviços durante as intervenções na região.

De acordo com a STTU, a Prefeitura abriu diálogo com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) para ampliar o serviço durante o bloqueio. A obra na Felizardo Moura está avaliada em R$ 43 milhões e conta com recursos do Governo Federal via Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Outros R$ 20 milhões também já estão garantidos para a complementação do projeto. A Prefeitura entrou com 20% dos recursos.

BancaBr

CADASTRE-SE
Acesse o site do Clube do Assinante para participar do sorteio.
clube.tribunadonorte.com.br

O CADASTRO DEVE SER FEITO NA SEGUNDA-FEIRA (19/09/22) A PARTIR DAS 10H.

- Os primeiros assinantes que se cadastrarem serão os contemplados. NÃO É SORTEIO, é por ordem de cadastro.
- Os convites reservados serão entregues mediante apresentação de um documento ORIGINAL do assinante e a carteira do Clube, na terça-feira (20/09/2022) de 9h às 17h.
- As promoções são exclusivas para Assinantes TN, pessoas físicas, com o pagamento em dia.
- O assinante que tiver mais de uma assinatura no mesmo CPF, só terá direito a um cadastro.
- Só será permitido a cada assinante ganhar 2 (duas) promoções por mês.

Sesc

O Serviço Social do Comércio – SESC AR/RN, através de sua Pregoeira, torna pública a realização do seguinte certame:

1) PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN 22/00020-PP, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA DE REDE DE FIBRA ÓPTICA PARA REALIZAR A INTERLIGAÇÃO DAS UNIDADES DO SESC AR-RN AO BACKBONE ÓPTICO DA REDE METROPOLITANA DE ALTA VELOCIDADE - REDE GIGA NATAL/INFOVIA POTIGUAR, INCLUINDO PROJETO, EXECUÇÃO, TESTES, DOCUMENTAÇÃO E FORNECIMENTO DE MATERIAIS. CONFORME QUANTITATIVO E ESPECIFICAÇÕES DOS PRODUTOS CONTIDAS NO ANEXO I, OBSERVADAS AS DEMAIS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS. **Abertura dia 30/09/2022 às 09:30 horas na Unidade Sesc Sede, localizada na RUA CORONEL BEZERRA, 33, CIDADE ALTA - NATAL/RN.**

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site www.sescrn.com.br. INFORMAÇÕES pelo telefone: (84) 3133-0360, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal/RN, 18 de setembro de 2022

Maria Nilde de Oliveira Batista
Pregoeira

SEMANA DO
CINEMA
15 A 21 DE SETEMBRO
UMA SEMANA INTEIRA COM PREÇOS ESPECIAIS PARA VOCÊ
#PARTIUCINEMA
R$ 10
INGRESSO R$10
COMBO ESPECIAL R$29,00
PIPOCA
moviecom

« LITORAL »

Voluntários orientam sobre descartes

Mais de 1,5 mil voluntários foram às praias da capital potiguar neste sábado (17) para ações de recolhimento do lixo e conscientização sobre o descarte correto de resíduos. As atividades ocorreram em comemoração ao Dia Mundial da Limpeza. Os mutirões passaram pelas praias do Meio, do Forte, Redinha, Ponta Negra, Areia Preta, Miami, além de diversos outros pontos da cidade.

Nayara Azevedo, coordenadora do Instituto Cidade Limpa, que atuou à frente das atividades, destaca que o trabalho conta com o apoio de vários segmentos da sociedade. "É uma ação democrática presente em todo o Brasil e em mais 190 países. Aqui em Natal, nos concentramos na orla ", frisa Azevedo.

« ELEIÇÕES »

Soraya Thronicke faz campanha em Natal

A candidata do União Brasil a presidente da República, senadora Soraya Thronicke, esteve em Natal neste sábado (17). Ela defendeu, principalmente, uma nova política econômica para o país, com adoção do imposto único, abolindo onze tributos federais.

Soraya Thronicke passou parte da manhã caminhando pela feira livre e camelódromo do Alecrim e às 11h30 recebeu a imprensa na sede do União Brasil, em Lagoa Nova, ao lado do presidente estadual do partido, ex-senador José Agripino. No fim da tarde, teria um encontro com apoiadores nas Quintas, na Zona Leste da cidade.

"Vivemos tempos particularmente difíceis da vida institucional do país. Tempos verdadeiramente perturbadores, de maniqueísmos preocupantes".

Da ministra Rosa Weber ao assumir a presidência do Supremo Tribunal Federal.

RN tem situação favorável para virar produtor de soja

O Estado pode se transformar em produtor de soja, a partir do programa "RN + Grãos", do Governo do Estado, que está dando os primeiros passos, aproveitando uma situação favorável: o aproveitamento, na temporada das chuvas, 35 mil hectares, na entressafra das culturas melão e melância.

Em pequena escala isso já está acontecendo no Vale do Assu, onde existe cultura de soja fundada, com um estímulo adicional para os grãos em geral: o preço favorável. Há três anos, a saca de milho, ficava abaixo de R$ 40,00. Hoje custa mais de R$ 100,00.

Atualmente, a cultura de soja na Bahia, Piauí e Maranhão representa 75% de toda produção do grãos no Nordeste. O RN quer entrar nesse time.

Livio topa o desafio de livrar Café Filho do esquecimento

Café Filho, único norte-rio-grandense a se tornar Presidente da República, esquecido em sua terra, provocou o Instituto Histórico a tentar mudar essa situação, dando plenos poderes para tanto ao acadêmico Livio Oliveira que já botou a mão na massa.

O retrato deste descaso é o Museu Café Filho, fechado há mais de dois anos, enquanto a sua sede, o sobradinho da Rua da Conceição, está se transformando num apêndice de Pinacoteca que ocupa o Palácio Potengi.

Lívio do seu lado, começa a se envolver com o personagem e está sendo tentado a escrever uma biografia de Café.

Terça-feira parte de Natal primeiro navio de açúcar

Iniciada em agosto, a safra de açúcar do RN, o primeiro navio com sua produção vai sair do porto de Natal nesta terça-feira, levando parte da produção da Usina Estivas.

A Estivas, que produziu um milhão e trezentas mil toneladas na safra passada está com previsão de um milhão e 700 mil toneladas na safra 2022/2023.

A Usina Baia Formosa também começou a moagem da presente safra com a previsão de um milhão e duzentas mil toneladas de açúcar.

CTGás do SENAI se torna em Hub de Inovação e Tecnologia

Para atender o potencial aberto para a indústria, pela descoberta de gás no RN, a CNI e Fiern criaram o CTGás, em 2007. Quinze anos depois, aquela iniciativa se transforma em Hub de Inovação Tecnológica do Senai, que consolidou e se expande na formação de técnicos para atender, sobretudo, o promissor mercado gerado pelas energias renováveis.

A nova etapa começa com a Faculdade de Energias Renováveis e Tecnologias Industriais (FAETI), já autorizada pelo MEC, e que começa a funcionar em março próximo. Ainda este mês o Ministério da Educação avaliará os dois primeiros cursos que vão funcionar: energia elétrica e engenharia mecânica. A etapa seguinte serão os cursos de pós graduação.

Depois da festa, dúvida é se Fábio pegou a garupa

O apoio explícito de Bolsonaro a Fábio Dantas é interpretado por estrategistas das campanhas com um fato importante na eleição; eles querem saber se esse apoio pode despregar o voto bolsonarista com o senador Styvenson Valentim, que foi para ele por gravidade.

Montando um grande espetáculo popular, Fábio não tem conseguido pegar uma garupa (em sentido real ou figurado) do Presidente da República.

Até aqui ficou no discurso: "Lá eles se juntaram para fazer um acordão da "vergonha", e aqui eu preferi ter coragem de ser candidato ao lado do povo potiguar, ao lado do presidente Bolsonaro, ao lado de cada um de vocês".

Parque Tecnológico quer conectar as startups do NE

Startup, literalmente, pode ser traduzido como empresa emergente, termo que só chegou ao Brasil na chamada "bolha da internet", entre 1996 e 2001. Empresa criada por jovens trabalhando uma ideia que ninguém sabe explicar, e tornou-se uma febre mundial.

Em Natal, o Parque Tecnológico Metrópole Digital, é um viveiro dessas empresas, ali concebidas e acompanhadas. No IMD está sendo desenvolvido o programa Conecta Nordeste, que pretende reunir 45 dessas empresas, cinco de cada Estado Nordestino (10 do RN) para fortalecer esse ecossistema empreendedor com uma rede auxiliar de apoio a essas empresas. As inscrições – gratuitas – para o Conecta Nordeste podem ser feitas até terça-feira.

Novo produto falsificado: o tradicional feijão verde

Nada de marcas de grifes, ou relógios e perfumes: o novo produto falsificado na praça é nosso popular feijão-verde (feijão de corda).

Estão pintando o feijão macassar (feijão fradinho) para transformá-lo em feijão-verde (feijão de corda), que custa quatro vezes mais.

De Paula, nosso único bestseller

Best-seller, best seller ou, ainda, bestseller (do inglês: "mais vendido") é um livro ou outra mídia conhecida por seu status de mais vendido, através de listas de best-sellers publicadas por jornais, revistas e cadeias de livrarias.

Essa reprodução publicada acima é da lista dos livros mais vendidos da revista Veja (a de maior prestígio) desta semana, que coloca "Diamantes Inviviveis", segundo livro de Paulo de Paula, como o livro mais vendido na categoria "Autoajuda e esoterismo" em todo o Brasil. Paulo é o único autor do RN a ter dois livros figurado nesta lista.

BancaBr

Petrobras arruma gavetas fechando 600 empregos

Depois do fechamento de 6,9 mil postos de trabalho no RN, desde o início do processo de "desinvestimento" da Petrobras no Estado, com a venda dos "campos maduros", agora a empresa cuida de 600 empregados dos que ainda tem no Rio Grande do Norte ameaçados de demissão ou transferência até março.

Além do drama dessas 600 famílias depois da euforia da chegada da estatal, há mais de 30 anos (com reflexo positivo em toda a economia local), estamos assistindo um quadro inverso, mas no meio de uma campanha eleitoral o assunto não tem sensibilizado os candidatos.

Italo machucado fora da luta para ir a Paris

Italo Ferreira, o potiguar primeiro campeão olímpico de surf, está fora do "ISA World Surfing Games", que está sendo realizado na Califórnia. Depois de se sagrar vice-campeão mundial, na semana anterior, machucou o pé esquerdo, e depois de avaliação clínica foi cortado da equipe que abre o ciclo olímpico de surf. A competição que está sendo realizada na California dará duas vagas nos Jogos Paris-2024.

mi-mi-mi

■ As imagens do novo sistema de monitoramento de trânsito da cidade, o Big Brother-Natal, só serão liberadas por determinação do Judiciário.

■ **Quinta-feira, a Secretaria de Educação abre a 1ª Mostra Científica e Cultural "Novos Saberes", no Centro Administrativo (Papódromo).**

■ O The New York Times, honra e glória da imprensa mundial, é o aniversariante do dia: 171 anos.

■ **Mossoró realiza o Encontro de Repentistas dia 29.**

■ O Rock in Rio atraiu mais turistas, lotando a cidade, do que os últimos carnavais e o réveillon, com taxa de ocupação de hotéis de 94,5%.

■ **Amanhã completa 148 anos que o Governo Imperial enviou o engenheiro Jonh Hawshow para estudar o Porto de Natal.**

■ Quinta-feira começa a Primavera.

■ **O aniversariante do domingo é o acadêmico Marcelo Alves. Na terça-feira, Ivan Lira de Carvalho.**

■ Hoje é o Dia Nacional da Televisão.

■ **O país de Mossoró tem 11 candidatos a Deputado Federal e oito a Deputado Estadual.**

■ Dia 26 será realizado o leilão para aquisição do equipamento de informática do Hospital da Mulher, em Mossoró,

■ **Instituto Resgate da Educação Clássica de Natal reconhecido de utilidade pública.**

■ O município de Canguaretama foi criado há 164 anos, no dia de hoje.

■ **Natal tem, agora, o Dia do Tosador, Banhista e Esteticista Animal: 13 de janeiro. É a força do mercado Pet.**

■ Hoje completa 31 anos da morte do professor Arnaldo Arsênio Azevedo.

■ **COSERN informa: o número de roubo de energia, em Mossoró (gatos), no primeiro semestre foi três vezes mais que no ano passado.**

■ Quarta-feira a UFRN promove o evento "Desenho e Patrimônio Cultural: Experiência no Brasil e em Portugal".

■ **Depois do assédio sexual chegou a hora e a vez do assédio eleitoral.**

■ O Centro Espírita e Assistencial Alvorada Cristã, de Natal, foi reconhecido de utilidade pública.

■ **Aviso aos incautos: O COVID-19 ainda está matando 2 mil por mês no Brasil.**

Combate a sífilis deixa Brasil e Portugal unidos

Com o intuito de realizar uma análise comparativa entre os protocolos para tratamento de sífilis utilizados no Brasil e em Portugal, pesquisadores do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da UFRN e da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, discutem uma forma de tornar mais eficaz a prevenção e tratamento nos dois países.

A sífilis congênita é a segunda causa de natimortos em todo o mundo, superada apenas pela malária. Além da morte do bebê, a infecção sexualmente transmissível (IST) pode levar a outros problemas de saúde como aborto espontâneo, parto prematuro e infecção congênita em recém-nascidos.

Ligação de DataFolha cai após Bolsonaro ser citado, diz empresário

« DATAFOLHA » Empresário relata que teria sido procurado para pesquisa mas a ligação caiu logo após informar que votaria em Bolsonaro

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

emidio.melo

Pela primeira vez na minha vida, parece que participei de uma pesquisa, foi na quinta-feira, dia 15, as 13:56 horas, eu recebi uma ligação do número 40205745, se dizendo do DATAFOLHA, me fez algumas perguntas, tipo cidade, idade, e outras, quando perguntou a minha intenção de voto para presidente, eu respondi Bolsonaro, aí a ligação caiu e não retornaram.

Emídio Melo usou o Instagram para relatar que a ligação caiu após afirmar que vota em Bolsonaro

O empresário potiguar Emídio Melo usou seu perfil no Instagram para relatar que teria sido procurado para participar de pesquisa Datafolha e, ao informar sua intenção de voto, a ligação caiu sem explicação aparente. E não houve mais retorno.

"Pela primeira vez na minha vida, parece que participei de uma pesquisa, foi na quinta-feira, dia 15, às 13h56 horas, eu recebi uma ligação do número 40205745, se dizendo Datafolha, me fez algumas perguntas, tipo cidade, idade, e outras, quando perguntou a minha intenção de voto para presidente, eu respondi Bolsonaro, aí a ligação caiu e não retornaram (sic)", contou. E acrescentou: "Ainda estou aguardando retorno…".

Consultando o portal do Tribunal Regional eleitoral, é possível confirmar que no dia 15 de setembro estava sendo realizada uma pesquisa Datafolha de abrangência nacional. A pesquisa previa amostra total de 5.926 entrevistas e incluiu o Rio Grande do Norte entre os Estados pesquisados. A margem de erro é de 2 pontos percentuais e o nível de segurança é de 95%.

De acordo com as informações do TSE, essa pesquisa foi registrada dia 9 de setembro e deveria ser divulgada dia 15. O valor pago pela Folha de São Paulo e pela TV Globo foi de R$ 473,7 mil. Esse levantamento realmente foi divulgado na quinta-feira. E é divergente de outras pesquisas divulgadas recentemente.

A pesquisa eleitoral Modal-Mais/Futura, por exemplo, divulgada na sexta-feira (16) aponta que o presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), teria 41,7% das intenções de voto, contra 38,6% do ex-presidente Lula. Essa diferença está além da margem de erro da pesquisa, que é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos. Em terceiro lugar vem Ciro Gomes (PDT), com 7%. Na sequencia, vêm Simone Tebet (MDB), com 6,4%; Soraya Thronicke (União Brasil), 0,5%; Pablo Marçal (Pros), 0,5%; Luiz Felipe D'Avila (Novo), 0,4%; Vera Lúcia (PSTU), 0,2%; Sofia Manzano (PCB), 0,1%; Leonardo Péricles (UP), 0%; e Eymael (DC), 0%. Brancos e nulos somam 3,3% e indecisos, 3,2%.

Há ainda um outro levantamento, contratado pela Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro, que também difere dos resultados apresentados pela Datafolha.

De acordo com a Brasmarket, também divulgado na quinta-feira, Jair Bolsonaro está com 43,5% das intenções de voto, na estimulada. Enquanto Lula aparece com 30,5%, uma diferença de 13 pontos percentuais.

Ciro Gomes tem 7,6%; Simone Tebet, 4,6%; Soraya Thronicke, 0,8%; Luiz Felipe D'Avila, 0,3%; Padre Kelmon (PTB) - 0,2%; Sofia Manzano (PCB), 0,2%; Eymael (DC), 0,1%; Vera Lúcia (PSTU), 0%; e Leonardo Péricles (UP), 0%. Brancos e nulos ficaram com 6,8% e indecisos, 5,3%.

Segundo o Brasmarket, a pesquisa foi realizada entre 10 e 14 de setembro. Foram ouvidas 2,4 mil pessoas em 504 cidades brasileiras. O nível de confiança é de 95% e margem de erro de 2 pontos percentuais. Todas as entrevistas foram realizadas por telefone.

A ModalMais/Futura foi realizada entre 12 e 14 de setembro de 2022 e está registrada no TSE sob o protocolo BR-00745/2022. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais e o nível de confiança atinge 95%.

A Datafolha ouviu 5.926 pessoas em 300 municípios entre os dias 13 e 15 de setembro. A margem de erro dessa pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no Tribunal Superio Eleitoral sob o número BR-04099/2022.

FACEBOOK
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook
@tribunadonorteRN

TWITTER
Acesse notícias da Tribuna do Norte via twitter
@tribunadonorte

Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

ADRIANOA ABREU

O bom goleiro Thiago Coelho não teve a menor chance de defender o chute certeiro de Garré

ADRIANOA ABREU

Após balançar a rede do Papão, Garré deu início a uma grande festa dentro do estádio alvinegro

ABC vence e sobe para a Série B 2023

« SÉRIE C » O time potiguar conseguiu exorcizar o fantasma que atormentava o clube desde o dia 5 de maio de 1991, agora ele devolveu a eliminação ao Paysandu e confirmou a vaga na segundona no Frasqueirão

ADRIANOA ABREU

BancaBr

Extasiados, os torcedores abecedista comemoram o segundo acesso consecutivo do ABC e iniciaram a festa sem hora para acabar

O ABC está na Série B do Campeonato Brasileiro. O time potiguar venceu o Paysandu por 1 a 0, na noite deste sábado (17), no estádio Frasqueirão. O Alvinegro chegou aos 11 pontos e conseguiu o acesso por antecipação.

O técnico abecedista, Fernando Marchiori escalou um ABC diferente para encarar o "Papão". Sem contar com o ala Felipinho, contundido, o escolhido para a a ala esquerda foi Daniel Vançan. No meio de campo a opção foi por um time mais vertical com Calyson na transição ao invés de Garré, que prende mais o jogo e trabalha mais a bola.

No setor ofensivo, o treinador do Alvinegro, que não podia contar com Henan, por questões contratuais (emprestado pelo time paraense tem multa de R$ 500 mil para encarar o clube original), a opção foi por Lucas Douglas. Wallyson pela esquerda e Fábio Lima pela direita completaram o time da casa.

Com 30 segundos de jogo o ABC já sofreu a primeira falta, mostrando que a marcação paraense seria dura para cima do Alvinegro. Na cobrança, na área, a bola passou por todo mundo. As reclamações paraenses em cima da arbitragem também começaram cedo.

O Alvinegro começou pressionando. As boas jogadas aconteciam pela direita nas subidas de Fábio Lima e Calyson. A defesa do time visitante se desdobrava para dar conta, mas encontrava dificuldades.

O time abecedista passou a variar as subidas ao ataque, testando a defesa adversária pelo lado esquerdo com as subidas de Wallyson e Daniel Vançan. As jogadas eram paradas com faltas e o Alvinegro não conseguia aproveitar a bola aérea. A defesa venceu o ataque em todas as bolas jogadas na área até os 20 minutos de bola rolando.

Aos 25 minutos o cruzamento da direita veio certo, mas os atacantes do Alvinegro furaram na conclusão e a bola cruzou toda a área para frustração da Frasqueira, que ficou com o grito de gol "entalado na garganta".

Aos 31 minutos o Paysandu finalmente apareceu no setor ofensivo e quase foi fatal. Na cobrança de escanteio a defesa abecedista marcou bobeira e Mikael mandou para o gol. O goleiro Matheus Nogueira fez uma defesa sensacional e salvou o ABC.

Aos 35 minutos o time paraense teve uma baixa inesperada. O volante Wesley sentiu uma contusão muscular e precisou ser substituído. O meio de campo Igor Carvalho foi o escolhido pelo técnico Márcio Fernandes para ir pro jogo.

A equipe visitante aproveitou a diminuição de ritmo do ABC para crescer no jogo e ter mais posse de bola. Tocando, os alviazulinos passaram a ameaçar a defesa alvinegra e passar de um lado para o outro buscando uma brecha na defensiva do time potiguar. No entanto, as defesas superaram os ataques na etapa inicial e o primeiro tempo terminou no 0 a 0.

As duas equipes voltaram com modificações para o segundo tempo. Tanto ABC quanto Paysandu mexeram no ataque. No Alvinegro, Fernando Marchiori tirou Fábio Lima e mandou Jefinho para o jogo. Na equipe paraense, Serginho deu lugar a Danrlei.

O jogo começou aberto. O time visitante adiantou as linhas para marcar o ABC mais à frente e para buscar ser mais efetivo no ataque. O Alvinegro encontrou mais espaços nas costas da primeira linha e aparecia bem pelo lado direito, como havia feito no início da primeira etapa.

O técnico Fernando Marchiori mudou o ABC mais uma vez e deu certo. Numa grande jogada pela esquerda de Daniel Vançan, a bola foi cruzada para trás e Garré, que tinha acabado de entrar no jogo, mandou uma bomba para "estufar as redes do "Papão". A torcida enlouqueceu no "Frasqueirão".

O time de Márcio Fernandes foi todo para cima do ABC buscando a igualdade e os espaços ficaram ainda maiores para o Alvinegro buscar as subidas rápidas para o ataque. A movimentação passou a apontar um final "eletrizante".

Aos 30 minutos se abriu um verdadeiro clarão do lado esquerdo da defesa do Alvinegro. O time paraense cresceu por lá e o cruzamento saiu perfeito, Danrlei apareceu na cara do gol e cabeceou. A bola passou raspando a trave do goleiro Matheus Nogueira.

Com o passar do jogo, apesar de estar mais inteiro na partida, o time potiguar deixava brechas perigosas, principalmente nas costas do ala Marcus Vinícius. À beira do campo Marchiori enlouquecia quando essas situações aconteciam.

Mas, apesar dos sustos, foi o ABC quem perdeu as melhores chances para ampliar o placar e assegurar a vitória. Em vários contra-ataques o time da casa chegou perto de marcar. O juiz deu cinco minutos de acréscimo e os nervos ficaram à flor da pele. No entanto, nada mais aconteceu e o Alvinegro garantiu o acesso para a Série B com 11 pontos no Grupo C. O jogo teve um público de 13.739 pessoas para uma renda de R$ 272.015,00.

ABC TEM O 5º ACESSO

2007 – da Série C para a Série B em 2008;
2010 – da Série C para a Série B em 2011;
2016 – da Série C para a Série B em 2017;
2021 – da Série D para a Série C em 2022;
2022 – da Série C para a Série B em 2023.

> Estou sem palavras, tenho de agradecer a Deus por estar aqui neste momento e o treinador. Fizemos um quadrangular excelente e conquistamos esse acesso"

GUILHERME GARRÉ
Autor do gol de acesso do ABC

Torcida chega cedo ao Frasqueirão

A torcida do Alvinegro chegou cedo ao estádio temendo problemas com o tráfego, devido a realização de uma corrida de rua que reuniu 8 mil participantes e interditou, parcialmente, algumas ruas que servem de acesso ao estádio abecedista. Os portões foram abertos três horas antes da bola rolar para evitar a formação de filas na parte externa da praça esportiva.

A Polícia Militar montou um esquema de segurança que contou com a participação de 200 militares distribuídos ao longo dos principais corredores de tráfego da capital potiguar, na área externa do Frasqueirão e também na parte de dentro do estádio.

Ao contrário do que aconteceu na Curuzu, em Belém do Pará, quando o Alvinegro passou cerca de 20 minutos do lado de fora do estádio, aguardando a autorização para entrar, a comitiva do Paysandu chegou cedo, teve acesso aos vestiários e por volta das 19h entrou em campo para a ambientação dos atletas ao campo de jogo.

O ABC preferiu iniciar um aquecimento longo em seu vestiário e entrou para complementar o trabalho físico apenas próximo do horário da bola rolar sob o comando do árbitro goiano Jefferson Ferreira de Moraes, que foi recebido com vaias pelo torcedor abecedista. O juiz anotou uma penalidade polêmica na estréia do clube potiguar na segunda fase da Série C, contra o Figueirense. Na oportunidade ele preferiu não checar as imagens do VAR, que apontavam a não existência da infração em campo. O Alvinegro, na oportunidade, preferiu não denunciar o profissional junto à Comissão Nacional de Arbitragem.

ADRIANOA ABREU

Em dia de grande movimento, torcedor antecipou a chegada ao Frasqueirão para incentivar o ABC

RN volta a ser 20º em Competitividade

« RANKING » Levantamento do CLP mostra que o Estado avançou em seis dos dez pilares que integram o Ranking de Competitividade dos estados brasileiros em 2022. O RN saiu do 22ª lugar em 2021 para o 20º

FELIPE SALUSTINO
Repórter

O Rio Grande do Norte conseguiu bom desempenho em seis dos dez pilares que integram o levantamento anual realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) e avançou duas posições no Ranking de Competitividade dos estados brasileiros em 2022. Com isso, o RN sai do 22ª lugar em 2021 para o 20º neste ano, a mesma colocação ocupada em 2020. Na região Nordeste, o Estado é o sexto com melhor desempenho (no ano passado era o oitavo). O levantamento é feito em parceria com a Tendências Consultoria e aponta boa performance do RN em pilares como Eficiência da Máquina Pública, Infraestrutura, Inovação, Segurança Pública, Sustentabilidade Social e Potencial de Mercado.

De acordo com os dados, os pilares Eficiência da Máquina Pública e Infraestrutura, que ocupavam, respectivamente, a 18ª e a 13ª posições, subiram, cada um, três colocações (para 15ª e 10ª) e são os maiores responsáveis pela melhora no posicionamento do ranking do Estado em 2022. Inovação e Sustentabilidade Social (que em 2021 estavam nas posições 11ª, 16ª), além de Segurança Pública, que estava na 18ª, empatada com Eficiência da Máquina Pública, subiram duas posições, passando, nesta ordem, para 9ª e 14ª colocações. Potencial de Mercado subiu uma colocação (da 22ª para 21ª).

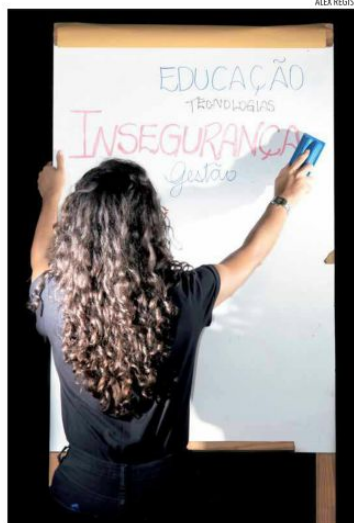
Lucas Cepeda, coordenador de Competitividade do CLP, explica que cada pilar é subdivido em indicadores. Desse modo, qualidade dos serviços de telecomunicações, investimentos públicos em pesquisa e número de patentes, são alguns dos indicadores bem avaliados no levantamento. O número de mortes a esclarecer, segurança pessoal, mobilidade e mortalidade de trânsito, além de mortalidade materna e famílias abaixo da linha da pobreza também apresentaram cenário de melhora no ranking.

O grande destaque, segundo Cepeda, é a Eficiência da Máquina Pública. Dentro deste pilar, o indicador "Produtividade dos Magistrados e Servidores Judiciários" subiu 14 posições em relação ao Ranking do ano passado. Com isso, o indicador ocupa a primeira posição no País, empatado com os estados da Bahia, Rio de Janeiro, Acre, Paraná, Rondônia, Santa Catarina, além do Distrito Federal.

Além disso, o "Equilíbrio de Gênero no Emprego Público Estadual" ganhou destaque no pilar e subiu 16 posições, ocupando a 4ª colocação no País. Outro destaque é a Eficiência do Judiciário, que ganhou quatro posições em 2022 e passou à quarta colocação no Ranking.

Metodologia

A estrutura e metodologia adotadas no Ranking de Competitividade dos Estadosforam geradas após um amplo estudo da literatura acadêmica, bem como da experiência nacional e internacional na elaboração de rankings de competitividade.A escolha dos pilares e indicadores contou também com intensa contribuição de notórios especialistas nas diferentes áreas de abrangência do ranking.

PAGINA 2
Posição do Estado cai em quatro pilares

ALEX RÉGIS

Em eficiência da máquina pública, o estado subiu três posições

RESULTADOS DO RN

Pilares – bom desempenho
Eficiência da Máquina Pública (+ 3 posições: 15º)
Infraestrutura (+ 3 posições: 10º)
Inovação (+ 2 posições: 9º)
Segurança Pública (+ 2 posições: 16º)
Sustentabilidade Social (+ 2 posições: 14º)
Potencial de Mercado (+ 1 posição: 21º)

Pilares com queda
Capital Humano (– 3 posições: 9º)
Solidez Fiscal (– 2 posições: 27º)
Educação (– 2 posições: 18º)
Sustentabilidade Ambiental (– 1 posição: 26º)

Pontuação (Nordeste)
Paraíba: 48,89 pontos
Ceará: 47,81 pontos
Alagoas: 47,21 pontos
Pernambuco: 46,47 pontos
Bahia: 40,83 pontos
Rio Grande do Norte: 37,52 pontos
Sergipe: 37,40 pontos
Piauí: 31,62 pontos
Maranhão: 34,43 pontos
Fonte: Centro de Liderança Pública (CLP)

BancaBr

Crea-RN entregará aos candidatos ao Governo do Estado a Agenda de Desenvolvimento para o Rio Grande do Norte. Um projeto elaborado pelo Crea-RN, por meio dos profissionais da engenharia, agronomia, geociências e tecnólogos.

Dia 19 de setembro, das 9 às 13h. Na sede do Crea-RN. Av. Senador Salgado Filho, 1840 - Lagoa Nova.

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO PARA O RIO GRANDE DO NORTE.
POR MEIO DOS PROFISSIONAIS DA ENGENHARIA, AGRONOMIA, GEOCIÊNCIAS E TECNÓLOGOS.
CREA-RN
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte

LANÇAMENTO

ALEX RÉGIS

No pilar capital humano, um dos pontos com queda na avaliação foi a qualificação profissional

ALEX RÉGIS

Estudo mostra melhora de alguns indicadores como a mobilidade e a mortalidade no trânsito

Desempenho do Estado cai em quatro pilares de desenvolvimento

« RANKING » O RN teve queda em quatro pilares, entre eles, Capital Humano. Desempenho de indicadores como População Economicamente Ativa com Ensino Superior e Qualificação dos Trabalhadores caiu em 2022

ADRIANO ABREU

Um dos pontos bem avaliados, dentro do pilar Infraestrutura, foi a disponibilidade de voos domésticos diretos e regulares, que tem crescido após a pandemia

Apesar de ter registrado bom desempenho na maioria dos pilares do Ranking de Competitividade 2022, elaborado pelo Centro de Liderança Política (CLP), em outros quatro o Rio Grande do Norte não performou bem: Capital Humano (caiu 3 posições), Solidez Fiscal (menos 2 posições), Educação (queda de 2 colocações) e Sustentabilidade Ambiental (perdeu 1 posição). Em 2021, esses pilares ocupavam, respectivamente, a 6ª, 25ª, 16ª e 23ª colocações, passaram para o 9º, 27º, 18º e 26º lugares, nesta ordem, este ano.

Indicadores como População Economicamente Ativa com Ensino Superior, Qualificação dos Trabalhadores (dentro do pilar Capital Humano), Avaliação da Educação, IDEB e Taxa de Frequência Líquida, tanto no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio (dentro do pilar Educação), integram os pilares com menor desempenho e tiveram queda no ranking de 2021.

Além disso, também não foram bem avaliados os índices de Coleta Seletiva, Tratamento de Esgoto, Destinação do lixo (dentro do pilar Sustentabilidade Ambiental), Poupança Corrente, Taxa de Investimentos e Regra de Ouro (dentro do pilar Solidez Fiscal).

No âmbito da Solidez Fiscal foram registradas as quedas mais expressivas e é uma dos pilares ao qual o Estado deve ficar mais atento, de acordo com Cepeda. A taxa de investimentos, que compõe o pilar, caiu oito posições em relação ao levantamento anterior, passando da 32ª para a 24ª colocação. A regra de ouro, por sua vez, despencou cinco lugares (do 31º para 26º).

Esta é a décima primeira edição seguida do Ranking de Competitividade dos Estados, que compila os dados de todas as unidades federativas do País, além do Distrito Federal. Segundo o coordenador de competitividade do Centro de Liderança Pública (CLP), Lucas Cepeda, o levantamento reúne informações extraídas de bancos de dados e instituições públicas, ou seja, a partir de resultados já disponíveis.

"O CLP não indica nenhum gerador por conta", frisa Cepeda. Ao todo, o levantamento traz 86 indicadores, distribuídos em 10 pilares. Cada pilar tem um peso específico. O coordenador do CLP esclarece que a queda de posições em algum indicador não necessariamente significa um mal desempenho. "Os rankings têm critérios relativos. Suponhamos que todos os estados melhoraram em um pilar, mas dentre eles, quem melhorou menos vai apresentar queda. Por isso, é preciso levar em consideração os cenários em todos", frisa.

Para Cepeda, é provável que os efeitos da pandemia de covid-19 ainda refletem nos resultados deste ano, entretanto, embora em um patamar bem menor do que o impacto na pesquisa anterior. "Sem dúvida, esses efeitos ainda existem", disse. O Governo do Estado ressaltou o bom desempenho do RN na maioria dos pilares e disse "estar atento aos eventuais indicadores com redução entre um estudo e outro, em busca de identificar os fatores que influenciaram com intuito de melhorá-los".

Para o Governo, a pandemia traz uma repercussão geral no ranking ao comparar os desempenhos observando a edição anterior do estudo, "realizada fora do cenário da maior crise sanitária contemporânea". O Ranking de Competitividade dos Estados de 2022 conta com camadas adaptadas aos parâmetros de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Segundo o CLP, o Ranking permite medir o tamanho do desafio dos estados sob contexto internacional. O levantamento, conforme o Centro Liderança Pública, pode ser uma ferramenta para a busca de boas práticas que possam ser aplicadas ao Brasil.

"Somente um ecossistema de gestão pública baseada em dados e evidências pode, de fato, gerar a transformação que esperamos. O ranking é uma ferramenta que auxilia o gestor público a definir prioridades, presta contas à sociedade e ajuda a atrair e focalizar investimentos públicos e privados", afirma Tadeu Barros, diretor-presidente do CLP.

DIVULGAÇÃO

Lucas Cepeda: ranking é elaborado a partir de dados oficiais

> Somente um ecossistema de gestão pública baseado em dados e evidências pode, de fato, gerar a transformação que esperamos."
>
> **TADEU BARROS**
> Diretor-Presidente do CLP

Governo aponta ações para melhorar

A TRIBUNA DO NORTE procurou o Governo do Estado para que fossem comentados os dados sobre os desempenhos que tiveram redução no levantamento. Por meio da assessoria de Comunicação, o Governo afirmou que algumas ponderações precisam ser feitas acerca do Ranking de Competitividade. Quanto à Sustentabilidade Ambiental, que recuou uma posição, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), ressaltou que as informações são relativas ao ano de 2020 (neste caso, o indicador utilizou dados de dois anos atrás), e que há ações na esfera estadual com repercussão em dados atualizados quanto à destinação do lixo (um dos indicadores em queda).

"Em 2021, houve uma expansão expressiva através da implantação do Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) Potiguar, localizado no município de Vera Cruz. O Centro elevou em aproximadamente 60% o total de municípios com destinação de resíduos em aterro sanitário, além de ampliar a área de cobertura para o Litoral Sul e região Agreste Potiguar", disse a Semarh.

"Em 2021, coletamos 16.039,91 toneladas de resíduos eletroeletrônicos através do RN + Limpo, a maior campanha de descarte de resíduos eletroeletrônicos do Estado.

Há, no entanto, fatores que contribuem de forma negativa ao desempenho do Estado nesse ranking, e que transpassam a competência administrativa do Governo. Por exemplo, a coleta seletiva de lixo. Os dados apresentados na pesquisa foram fortemente impactados pela falta de apoio da Prefeitura Municipal de Natal, que não renovou o contrato com as duas maiores cooperativas de catadores de materiais recicláveis do estado", completou a Secretaria.

Quanto ao tratamento de esgoto, outro indicador da Sustentabilidade Ambiental, a Semarh informa que foram criadas as Microrregiões de Águas e Esgotos Central-Oeste e Litoral-Seridó, através da Lei Complementar nº 682/2021, como forma de atender ao Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei Federal nº 14.026/2020). "O marco prevê que, até 2033, o Governo do RN atenderá 99% de água potável e 90% no tratamento de esgoto para a população das microrregiões", informou a pasta.

Para 2023, segundo a Semarh, está prevista a construção dos aterros sanitários do Seridó e Alto Oeste, que aumentará em 80% a destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos no RN. Também está prevista a revisão do Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS-RN), buscando o fortalecimento das políticas ambientais em nosso Estado.

No pilar da Educação, a Secretaria de Estado da Educação da Cultura, do Esporte e do Lazer do RN (SEEC) informou que tem realizado um conjunto de ações, para a melhoria da aprendizagem e a permanência dos estudantes na rede estadual de ensino. "Todas as equipes pedagógicas da SEEC e das DIREC, junto às unidades escolares, foram orientadas a criar estratégias para que os educandos com maior dificuldade de possam recuperar lacunas do processo ensino-aprendizagem, em especial nos anos de 2020 e 2021", afirmou a Secretaria.

Segundo a pasta, foram adquiridos e já distribuídos, equipamentos para a constituição de laboratórios de informática, bem como nas áreas de física, matemática, química, biologia e de ciências naturais, materiais didáticos e livros literários. Em relação às ações estruturais, de acordo com a pasta, o estado construiu 8 escolas novas e reformou 39 escolas no contexto do Governo Cidadão. Além disso, "12 escolas foram reformadas com recursos próprios e mais de 400 escolas recuperadas, desde 2019, também com recursos do Estado".

A SEEC fez ponderações a respeito da metodologia do levantamento. "Existem parâmetros, como Avaliação da Educação, que usam dados de avaliações da rede estadual e que não foram solicitadas à pasta. Outro parâmetro utilizado no Ranking, o Índice de Oportunidade da Educação, é descrito como instrumento que mede a qualidade das oportunidades educacionais oferecidas por municípios e estados. Não fica claro o que constituem essas oportunidades e dados das redes municipais e estadual e como foram consolidados, não sendo possível avaliar apenas a rede estadual", detalhou a pasta.

A reportagem procurou a Secretaria de Estado da Tributação (SET) para comentar o pilar "Solidez Fiscal", mas até o fechamento desta edição, a pasta não respondeu.

»ENTREVISTA » **FABIO ALPEROWITCH**

SÓCIO-FUNDADOR DA FAMA INVESTIMENTOS

"O ESG no Brasil é extremamente superficial, está atrasado há décadas"

« GESTÃO » Fabio Alperowitch afirma que a grande parte das pessoas ainda não entendem que a diversidade gera valor positivo. Segundo ele, o País fez poucos avanços no campo do ESG e está longe de onde precisa estar. "Não tem nada para celebrar ainda", diz

DIVULGAÇÃO

A agenda ESG, sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança das empresas, ganha cada vez mais destaque tanto no mundo corporativo como entre os investidores. Mas esse destaque não tem gerado avanços, segundo Fabio Alperowitch, sócio-fundador da Fama Investimentos, gestora brasileira de fundos que tem como foco as boas práticas ESG e que tem R$ 1,7 bilhão sob gestão.

Alperowitch explica que o debate sobre direitos humanos e meio ambiente, bases do ESG, foi por décadas barrado no mercado financeiro e na alta cúpula das empresas, criando um atraso de cerca de trinta anos para a agenda no Brasil. Quando o ESG ficou em evidência, no entanto, os mercados corporativo e financeiro se viram obrigados a lidar com ele - e a consequência foi o reducionismo. "O ESG no Brasil é extremamente superficial, celebratório, pouco crítico, trata de pouquíssimos assuntos", diz.

O sócio da Fama Investimentos aponta também que os investidores ainda não entraram de cabeça nos investimentos ESG, o que deve mudar com a chegada de líderes de uma nova geração, que realmente considera os aspectos ESG relevantes e não só uma obrigação. "Acho que estamos tão longe de onde precisamos estar que não tem nada para celebrar ainda", afirma. Leia os principais trechos da entrevista.

A agenda ESG ganhou destaque no mundo corporativo e no mercado financeiro nos últimos anos. Por que esse destaque agora, na sua visão?

Uma série de fatores levaram à situação atual. Se olharmos pelo contexto histórico brasileiro, nós sempre fomos mais "americanocêntricos". Lemos mais livros de autores americanos, vemos mais filmes americanos, ouvimos mais música americana. E no mundo dos investimentos não é diferente, seguimos mais o modelo americano do que o modelo europeu. O ESG vem se desenvolvendo na Europa já há um tempo e o Brasil desprezou isso, porque nos Estados Unidos não era considerado tão relevante. Passou a ser mais relevante nos Estados Unidos, na minha percepção, com a eleição do Trump em 2016, que veio muito carregada de uma pauta "anti-ESG". Era uma pauta bem radical, que levou alguns investidores americanos a querer se posicionar e acabou sendo um combustível forte para o crescimento do ESG nos Estados Unidos. E não demorou muito para bater aqui. Lá por 2018, 2019 a agenda ESG começa a influenciar o Brasil e nós tivemos uma sucessão de fatos que aceleraram esse processo. O primeiro foi a eleição do Bolsonaro que, assim como o Trump, foi eleito com uma pauta "anti-ESG" bem forte. Ocorreram tragédias ambientais, como Brumadinho, que foi uma reincidência e foi uma empresa do Brasil muito conhecida lá fora, a Vale, trazendo uma consequência horrorosa para o ambiental e para o social. A questão do desmatamento na Amazônia explodindo, fundos internacionais escrevendo cartas, se posicionando, o vazamento de óleo no Nordeste, depois tivemos a covid-19, todas essas questões acabaram jogando um holofote no ESG.

E os investidores brasileiros começaram a se posicionar em relação à agenda ESG também?

No caso do Brasil, quem trouxe um contraponto a isso não foram os investidores. Quem se posicionou muito fortemente foi a mídia. Incomodada com essas questões, a mídia começa a tratar mais de Amazônia, de desmatamento, de direitos humanos, de homofobia, de racismo, entre outros, e também a conectar essas questões com o mundo corporativo. Os investidores começaram a pensar que precisam estar mais atentos a essas questões também, senão acabarão perdendo dinheiro. Todos esses fatores criaram um momento de ruptura.

Como era a movimentação pela pauta ESG antes dessa ruptura?

Antes disso, havia um movimento, mas não era em larga escala. Até mais ou menos 2019, ele vinha em um crescimento orgânico. Não é que ele brotou em 2019. Ele já existia. Mas em 2019, 2020, ele explodiu. O que não necessariamente é bom, mas foi o que aconteceu.

E por que essa 'explosão' não seria algo bom?

Porque os assuntos ESG estão focados em direitos humanos e meio ambiente. Infelizmente, no Brasil esses assuntos foram "ideologizados". Não era possível, na leitura do mercado financeiro – que é uma leitura estúpida –, participar do mercado financeiro e se preocupar com o meio ambiente ao mesmo tempo. Assim como na alta cúpula do mercado corporativo. Era visto como assunto de socialista, comunista. O debate sobre direitos humanos e meio ambiente era totalmente interditado no mercado financeiro e, com isso, se criou um vácuo de conhecimento em relação a esses temas de trinta a quarenta anos no Brasil. E são questões complexas, profundas, amplas, densas. Em 2019 e em 2020, esse assunto explode e ganha uma relevância enorme. O mercado corporativo e o mercado financeiro são quase obrigados a tratar desses assuntos. Mas como tratar de assuntos tão complexos, profundos, amplos de uma hora para outra, sem ter conhecimento? A consequência desse vácuo de conhecimento de mais de trinta anos é o reducionismo. O ESG no Brasil é um ESG reducionista. Não é ESG de verdade. O ESG no Brasil é superficial, celebratório, pouco crítico. Trata de pouquíssimos assuntos. Só que, como as comunidades financeira e corporativa entendem isso como ESG, o perigo é a gente achar que está tratando ESG quando na verdade está tratando só da pontinha do iceberg.

Pode dar um exemplo dessa superficialidade?

Um exemplo é a pauta de diversidade, que é uma pauta importante para o ESG, mas está longe de ser a única. Geralmente o que se fala no Brasil é da equidade de gênero, que é importante. E às vezes se fala da equidade racial. Mas não se fala sobre inclusão de refugiados. Não se fala sobre inclusão de pessoas idosas. Não se fala de inclusão de pessoas com deficiências. Pouco se fala de inclusão LGBTQIA+, do público transexual, praticamente zero. A percepção que as pessoas têm, em geral, é a seguinte: estou falando de ESG porque estou falando de diversidade. Só que é uma pontinha da diversidade, e a diversidade é um dos pilares sociais do ESG. Muitas áreas estão sendo deixadas de lado. Não se fala sobre proteção de dados, sobre acidente de trabalho, sobre meritocracia, sobre uma série de temas que deveriam estar na pauta social. Existe uma redução do número de assuntos e os assuntos também são tratados de maneira superficial.

A pauta social aparece um pouco mais. Mas ainda o que é mais falado é a questão ambiental, correto?

Eu critico muito esse ponto. Hoje temos no Brasil um ESG "carbonocêntrico". Se a empresa é carbono neutra, é vista como uma empresa responsável. Então, no limite, por exemplo, um trabalhador de uma construção civil pode cair do andaime e morrer, mas a empresa é aplaudida porque é carbono neutro. A gente pode chegar a esse absurdo. Estamos muito nesse ponto. Infelizmente estamos em uma situação bem crítica. A pauta social começou a ter um pouco mais de atenção nos últimos meses, mas está muito, muito, muito longe do ideal. No Brasil, deveríamos estar discutindo desigualdade social. O Brasil é o sétimo país mais desigual no mundo. Deveríamos incluir equidade racial na pauta. O Brasil tem 56% de negros. O Brasil é o segundo pior país do G20 em acidentes fatais no trabalho. Tudo isso entra na pauta ESG, mas não entra nos debates do ESG no Brasil.

Os investidores estão acompanhando o crescimento da temática ESG?

Não lembro de nenhum outro assunto no mercado financeiro que teve tanta exposição. Deveria ter ocorrido uma grande mudança no comportamento dos investidores, que deveriam estar migrando os seus investimentos pelo menos parcialmente para ESG. Só que isso não aconteceu. O investidor não mudou o seu posicionamento. Continua investindo nas mesmas coisas. O investidor brasileiro não abraçou o ESG ainda.

O que fazer diante dessa situação?

A solução, para mim, seria trocar a geração porque, sinceramente, muita gente está sendo obrigada a olhar ESG porque o mercado está pedindo, mas não sente na alma a importância, a relevância. É quase que uma obrigação. A nova geração pensa diferente, realmente entende os atributos ESG como relevantes. Não compraria produtos de marcas que não se posicionem como antirracistas, anti-homofóbicas. Não comprariam de marcas que eventualmente violem direitos humanos, que prejudiquem o meio ambiente. Isso está no comportamento dessas pessoas como consumidores e como investidores.

As empresas estão avançando na agenda ESG?

O Brasil tem milhões de empresas. As médias e pequenas muitas vezes têm a percepção de que políticas de sustentabilidade ou políticas ESG são caras e inacessíveis. E muitas também acham que podem adotar essas práticas só quando forem grandes. Isso cria um imobilismo para as empresas médias e pequenas. E esse pensamento não se sustenta. Tem muitas práticas ESG que são gratuitas. É preciso trazer essas discussões para as empresas médias e pequenas. Já entre as grandes, existe uma intenção de parecer responsável. Isso cria uma dificuldade maior de entender se a empresa está fazendo aquilo de uma maneira genuína ou não. Divido as empresas em alguns grupos: aquelas que realmente fazem, estão de fato nessa agenda; aquelas que não fazem nada porque acham que é tudo "mimimi", mas precisam dar algum tipo de resposta, então fazem um greenwashing forte; e as empresas que têm intenção de fazer a coisa certa, mas, por falta de conhecimento, estão fazendo a agenda errada - e essas empresas precisam de um pouco mais de apoio para terem as prioridades mais adequadas.

Já conseguimos algum avanço da agenda ESG no Brasil?

O senso comum é que mal se falava de ESG anos atrás e agora as empresas estão no mínimo falando sobre o assunto e, portanto, avançamos. Mas a minha visão é diferente. Quando olhamos para os indicadores macro, não avançamos: a emissão de gás de efeito estufa no Brasil continua subindo. O desmatamento está lá em cima. Estamos melhorando minimamente a questão de diversidade, tanto de equidade de gênero quanto racial. Mas a desigualdade continua aumentando. Então nós, como país, não estamos avançando nessa questão. Tenho um medo de ver esse pequeno avanço em algumas empresas como positivo, porque dá a sensação de dever cumprido e as empresas param por aí. A gente está muito, mas muito longe daquilo que a gente precisa fazer. Figurativamente, saímos do zero para o um. Se a gente celebrar o um, ainda que um seja maior que zero, a gente corre o risco de ficar para sempre no um, ou eventualmente no dois. Não tem nada para celebrar ainda.

E o que poderia ser feito para avançar essa agenda?

Temos que entender a importância da agenda. Novamente usando a pauta de diversidade como exemplo, as pessoas de repente percebem que só têm homens na diretoria e pensam em aumentar o número de mulheres. Mas fazem isso porque é quase que uma demanda do mercado ou uma questão reputacional, que vai pegar mal. Grande parte das pessoas ainda não entendeu que a diversidade gera valor positivo, que empresas diversas decidem melhor, que as empresas diversas atraem e retêm mais talentos. Os benefícios ainda não estão claros. As pessoas ainda acreditam numa falácia de que existem dois caminhos para as empresas: o da rentabilidade ou o da responsabilidade, como se esses caminhos fossem antagônicos. Muitas empresas ainda pensam que vai custar caro seguir o caminho da responsabilidade ESG, que vão perder dinheiro, e é exatamente o contrário. Quando empresas e investidores tiverem a consciência de que essa pauta é uma pauta convergente e não divergente, aí teremos avanço.

Por que é tão importante que a agenda ESG avance?

Primeiro, porque, se não embarcamos nessa agenda, vamos ficar com um planeta muito inóspito. Não dá para sermos irresponsáveis em relação a isso. Segundo, porque as empresas durante muito tempo privatizaram o lucro e socializaram os prejuízos. O dinheiro que ganho é meu, mas o impacto negativo que causo é da sociedade. Tem uma questão ética que também precisamos contemplar, porque isso não está correto. Terceiro, porque temos uma questão do Brasil. É abissal a questão da desigualdade. Ainda se os empresários tivessem um olhar totalmente cínico, se a desigualdade continua avançando do jeito que está, nem mercado consumidor as empresas vão ter mais. Então combater a desigualdade é também um bom negócio. Que eu acho obviamente um olhar horroroso. Mas mesmo que olhasse nesse ângulo, isso deveria ser feito. Mas tem sido postergado. As pessoas olham para o curto prazo, olham para os interesses pessoais. Precisamos de um pouco mais de consciência e de olhar de longo prazo.

BancaBr

Salas do Empreendedor começam a ser montadas em 40 cidades do RN

« SEBRAE » Os kits de equipamentos e mobiliário foram entregues na sexta-feira (16) e fazem parte do projeto Município Mais Empreendedor, uma parceria entre Sebrae, Assembleia Legislativa e Femurn

Caminhões começaram a percorrer, nesta sexta-feira (16), as rodovias que cortam o interior do Rio Grande do Norte para cumprir o cronograma e a rota de entrega dos kits do primeiro lote do Projeto Município Mais Empreendedor. Os veículos trafegavam com cargas, contendo equipamentos, computadores, impressoras e todo o mobiliário necessário para a instalação de Salas do Empreendedor em 40 municípios de várias regiões do estado. A implantação é resultado da parceria entre o Sebrae no Rio Grande do Norte, a Assembleia Legislativa, Federação dos Municípios do RN (Femurn) e prefeituras locais. O projeto está investindo R$ 4 milhões para estruturar e padronizar as salas, que funcionam como ponto de atendimento para os empreendedores, em todos os 167 municípios potiguares até o fim do ano, tornando o Rio Grande do Norte o primeiro estado brasileiro 100% coberto com essa rede de suporte, fomento e estímulo ao empreendedorismo.

As primeiras 40 salas do empreendedor estão sendo montadas em Acari, Afonso Bezerra, Alexandria, Almino Afonso, Antônio Martins, Baia Formosa, Boa Saúde, Bodó, Campo Grande, Fernando Pedroza, Florânia, Governador Dix-Sept Rosado, Itajá, Janduis, João Câmara, José da Penha, Jucurutu, Lagoa de Pedras, Lajes, Lajes Pintadas, Lucrécia, Macaíba, Major Sales, Marcelino Vieira, Messias Targino, Monte Alegre, Olho D'agua dos Borges, Pedro Avelino, Pilões, Poço Branco, Pureza, Rafael Fernandes, Rodolfo Fernandes, São Francisco do Oeste, São Paulo do Potengi, São Rafael, São Tomé, Serra Caiada, Umarizal e Vera Cruz.

De acordo com o diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto, além dos kits do primeiro lote, outras 40 salas serão montadas na última semana de setembro no segundo lote. A previsão é chegar até dezembro deste com esses espaços em pleno funcionamentos em todo o Rio Grande do Norte. "Será uma verdadeira revolução na área do empreendedorismo esse plano de dotar 100% dos municípios potiguares com uma sala do empreendedor. Seremos pioneiros no sistema Sebrae a consolidar esse feito, que se deve muito a articulação que fizemos junto ao poder público", estima Zeca Melo, como também é conhecido.

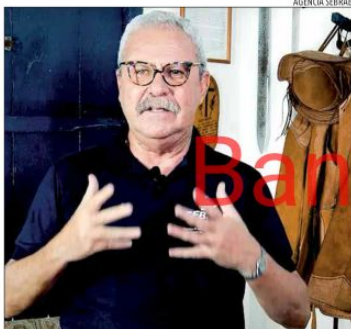
Segundo o superintendente, todas as Salas do Empreendedores, incluindo aquelas que já funcionavam anteriormente, serão padronizadas, seguindo esse novo modelo com conexão à internet e integração à Rede Sim e aos sistemas de atendimento do Sebrae. "É como se cada cidade tivesse uma agência do Sebrae com todo o suporte e soluções que oferecemos, como o Fale com o Especialista, que orienta empreendedores e potenciais empresários interessados em abrir um negócio", explica.

AGÊNCIA SEBRAE

Sala do Empreendedor aberta no município de Poço Branco

AGÊNCIA SEBRAE

Pureza foi uma das 40 cidades a receber kits com equipamentos

AGÊNCIA SEBRAE

Zeca Melo explica que mais 40 salas serão montadas ainda este mês

Sebrae atua para inserção dos MEIs nas aquisições públicas

O diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto, também acrescenta, que paralelo ao Município Mais Empreendedor, a instituição está atuando para que o Estado tenha um programa de políticas públicas capaz de fortalecer a atividades empreendedoras, com a revisão da Lei Geral Estadual da Micro e Pequena Empresa e o estabelecimento de programa de compras públicas voltado para os pequenos negócios. Isso deverá refletir na inserção de pequenas empresas, inclusive Microempreendedores Individuais (MEI), nas aquisições e licitações feitas por prefeituras e órgãos das esferas municipal e estadual. O Município Mais Empreendedor conta com investimentos do Sebrae da ordem de R$ 2 milhões e outros R$ 2 milhões aplicados pela Assembleia Legislativa no projeto.

As salas do empreendedor são locais de atendimento das Prefeituras Municipais e parceiros dedicadas a fomentar a abertura de novos negócios, facilitando os processos de abertura de empresas, regularização e baixa, assim como a oferta de serviços exclusivos a Microempreendedor Individual (MEI). Pelas regras do programa, cada prefeitura é responsável por disponibilizar um espaço físico, onde a Sala do Empreendedor será estruturada e equipada, e nomear um Agente de Desenvolvimento (AD), que é um articulador entre o poder público, o Sebrae e os empresários.

Já o Sebrae fica encarregado de estruturar a sala, adotando um modelo funcional, acolhedor e confortável, com mobiliário e equipamentos além da capacitação dos Agentes de desenvolvimento. O Sebrae também disponibilizará uma rede de agentes territoriais que darão suporte técnico para o pleno funcionamento da sala, assim como das oito agências do Sebrae existentes no interior do estado. A Sala do Empreendedor deverá estar conectada à Rede SIM, que é uma rede de simplificação, e, nela, o empreendedor terá acesso a um sistema conectado a Junta Comercial, ao Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Tributação, Secretaria de Meio Ambiente e prefeituras.

Espaços vão ajudar a fomentar a economia local

Um dos municípios que receberam os primeiros kits do projeto foi Acari, localizado na região Seridó. A cidade passará a ter uma moderna Sala do Empreendedor com todo o conforto para atendimento aos empresários locais. O espaço funcionará em uma das vias principais do município, a Rua da Matriz, uma localização central que favorece o acesso fácil dos empreendedores.

"A sala do empreendedor é um gesto concreto, fruto de uma parceria vitoriosa, em favor do fortalecimento e da ampliação do ambiente empreendedor em nosso Estado. A sala do empreendedor funcionará em Acari, no centro da cidade, sob a coordenação local da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. O Sebrae é um grande parceiro de nossa cidade", destaca o prefeito Fernando Antônio Bezerra.

Outra cidade que também receberá o mobiliário e equipamentos para montagem da Sala do Empreendedor é Lagoa Nova, situada na Serra de Santana e distante 156 quilômetros de Natal. As expectativas para a chegada da nova sala são animadoras.

"A Sala do Empreendedor que vamos receber do Sebrae vai facilitar, e muito, os processos de abertura e baixa de empresas, inclusive para o atendimento aos nossos MEIs. Então, o município de Lagoa Nova recebe com muita alegria esse empreendimento que vai fomentar a economia local e o desenvolvimento do nosso município", espera o prefeito de Lagoa Nova, Luciano Silva Santos.

Já o município de Bom Jesus, que fica no Agreste Potiguar, já possuía uma Sala do Empreendedor desde 2013, entretanto, o projeto vai possibilitar novas instalações dentro do modelo padrão de espaço pensado pelo projeto. A cidade deve integrar a lista dos 40 municípios do segundo lote de kits, que deverão ser entregues até o fim do mês, e passará a contar com uma nova sala, que funcionará no prédio do Centro de Artesanato de Bom Jesus.

TRIBUNA DO NORTE
tnfamília
Natal • Rio Grande do Norte • Domingo, 18 de setembro de 2022
Editora: Margareth Grilo [margareth@tribunadonorte.com.br]

THIAGO CAVALCANTI
Confira os destaques da coluna 'Gente que Acontece'.
PÁGINA 8

GLAM
Confira ensaios produzidos por George Azevedo.
FAMÍLIA 4

TWITTER
Confira todo o conteúdo da TRIBUNA DO NORTE através do Twitter.
www.tribunadonorte.com.br

ALEX RÉGIS

A artrose, uma doença que degenera progressivamente as estruturas do joelho, atinge 4% da população brasileira. O implante elimina a dor e devolve a mobilidade

Artroplastia

A cirurgia "de salvação" do joelho

Em suas formas mais graves, a artrose pode exigir um procedimento para além dos tratamentos comuns e o principal deles é a artroplastia, cirurgia que substitui a cartilagem desgastada do joelho por uma prótese

TÁDZIO FRANÇA
Repórter

Quando o joelho começa a doer sem parar e os movimentos vão ficando cada vez mais difíceis, é hora de prestar atenção nas bases. A artrose, doença que degenera progressivamente as estruturas do joelho, atinge 4% da população brasileira, e em suas formas mais graves, pode exigir um procedimento para além dos tratamentos comuns. A artroplastia é o recurso mais indicado para o problema: consiste numa cirurgia que substitui a cartilagem desgastada do joelho por uma prótese. O implante elimina a dor e devolve a mobilidade e a qualidade de vida ao paciente.

A artroplastia é tida pelos especialistas como a cirurgia "de salvação", segundo Márcio Rêgo, ortopedista e especialista nesse tipo de procedimento. "Sempre tentamos a princípio o tratamento conservador, com fisioterapia, medicamentos e infiltração, mas quando não há mais o que fazer, indicamos a cirurgia. O principal sintoma para isso é a dor incapacitante e muito forte", explica. Pelo fato de a cirurgia ser realizada apenas quando é totalmente necessária, os resultados costumam ser muito satisfatórios, ressalta o médico.

A prótese do joelho consiste na troca da superfície articular desgastada por componentes artificiais de metal e polietileno, especialmente projetados para restabelecer a função do joelho. A cirurgia da prótese não retira todo o joelho, mas apenas a superfície dentro da articulação. Portanto, a maior parte do joelho original é preservada. A artroplastia total faz a substituição de toda a superfície do fêmur e da tíbia. Já a artroplastia parcial substitui apenas um dos compartimentos do joelho, quando o desgaste é limitado a apenas uma parte.

A cirurgia da prótese é indicada para casos e perfis bastante característicos. A artrose, que leva ao procedimento, é bastante relacionada ao avanço da idade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 70% e 80% da população com mais de 65 anos possui a enfermidade. Márcio Rêgo ressalta que a cirurgia é realizada na maioria em pessoas acima dos 60 anos, com raras exceções.

"Evidente que se tiver pacientes um pouco mais novos, de 50 a 56 anos, que estão perdendo a qualidade de vida devido a doença, a gente já fica sensível a fazer o procedimento. Mas só se não houver melhora com os tratamentos clínicos", explica o ortopedista. Vale ressaltar que tem sido observado casos cada vez mais precoces. Por isso, as recomendações para a cirurgia se baseiam na dor e na limitação de movimento do paciente, e não apenas na idade.

Casos entre jovens

Um levantamento da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) aponta que, entre a população jovem adulta, cerca de 20% dos indivíduos na faixa dos 30 anos foram diagnosticados com a doença até 2017. São casos cujo desgaste das articulações não está associado ao avanço da idade, mas ao excesso de exercícios físicos de alto impacto e repetitivos, e também à obesidade. Há doenças reumatológicas como a artrite reumatóide, a gota, que também são causadores de artrose.

O ortopedista explica que a prótese costuma ser a mesma para qualquer joelho, mas pode variar conforme a existência de deformidades no joelho com artrose. "A artrose às vezes deforma o joelho, e quando existem deformidades bem proeminentes, a gente precisa de próteses diferenciadas. Mas via de regra, na imensa maioria das vezes, é a prótese convencional que é usada. A gente chama de prótese primária do joelho", diz.

A duração da prótese, em média, é de quinze anos. "Já recebi no meu consultório pacientes que já estavam com prótese há vinte anos, isso é bastante variável de pessoa para pessoa. Mas em média quinze anos. É quando acontece a soltura da prótese que é indicada uma cirurgia de revisão, na qual a gente precisa trocar a prótese. É uma cirurgia mais complexa", explica o especialista.

O maior benefício da cirurgia de implante, enfatiza Márcio Rêgo, é a ausência de dor e o arco normal de movimento no joelho. "Para o paciente conseguir dobrar o joelho após essa cirurgia pelo menos até cem graus, a gente já fica satisfeito", diz. As cirurgias têm sido realizadas com sucesso em todas as idades, dos adolescentes com artrite juvenil aos pacientes idosos com artrose degenerativa.

O avanço da tecnologia, através da medicina robótica, passou a auxiliar os cirurgiões a ter a máxima precisão nos procedimentos de artroplastia total do joelho, possibilitando uma recuperação mais rápida do paciente, assim como o retorno à rotina de atividades diárias, no pós-operatório.

Retomando o prumo

O engenheiro civil Celso Veiga, 69 anos, fez o procedimento cirúrgico de implante no joelho no começo deste ano. Há nove meses, ele se considera num estado de alívio reconfortante – apesar de todo processo de adaptação necessário pós cirurgia. Celso conta que sempre foi um praticante entusiasmado de atividade esportivas, algo que fez conviver com mazelas nos joelhos desde os 30 anos de idade.

Praticante de basquete e tênis, Celso fez uma cirurgia de menisco em 1984, uma contusão bastante comum entre esportistas. "Na época, fiquei curado da estabilidade no joelho, mas as técnicas cirúrgicas daquele tempo eram mais radicais, e as consequencias vieram depois", conta. O engenheiro explica que quando o menisco é extraído, a cartilagem que protege os ossos fica comprometida, facilitando o processo de desgaste e o aparecimento da artrose. Foi o que aconteceu com ele, após os 50 anos de idade.

A dor se agravou bastante nos últimos cinco anos. "Não havia mais condições de me locomover direito. O joelho inchava e as dores eram constantes. Eu não parava de tomar medicamentos para dor, que não resolviam o problema", diz. Celso teve que recorrer à artroplastia para voltar à vida normal. Ele fez o procedimento em janeiro deste ano, e considera que os benefícios são evidentes. "Acabaram-se as dores, e já tenho uma vida normal do ponto de vista da mobilidade", afirma.

A pós cirurgia foi relativamente tranquila, "O joelho fica inchado durante uns 15 dias, afinal, há um material artificial no seu corpo, a adaptação é necessária", conta. Em seguida ele fez pelo menos 60 dias de fisioterapia intensa, para normalizar o movimento das pernas. Ele ressalta que pretende voltar a algumas atividades físicas assim que puder, como natação, andar de bicicleta, e quem sabe até o tênis – mas tudo bem leve, de baixo impacto. Nada de deslocamentos bruscos.

CEDIDA

Celso Veiga, 69 anos, fez cirurgia de implante no joelho

artigos

A natureza como fonte inspiradora

« **PAULO COELHO** »
ESCRITOR

O grito no vale

O homem resolveu partir em busca de Deus. E foi atrás dos mestres, que diziam conhecer profundamente as razões pelas quais o Universo havia sido criado, e prometiam explicar o que Deus queria da humanidade.

- Mas quem lhes ensinou isso? - perguntava aos mestres - Foi o próprio Deus?

Os mestres diziam muitas palavras bonitas, mas não conseguiam definir exatamente quem os ensinara tudo que pregavam aos quatro ventos. Portanto, depois de alguns dias de aprendizado aqui e acolá, o homem sempre seguia adiante.

Em suas andanças, terminou conhecendo um vale, onde camponeses afirmavam que, em uma montanha próxima, Deus falava com quem se aproximasse.

E o homem foi para a montanha. Esperou durante três dias, jejuando e rezando, mas Deus não se aproximou. No quarto dia, já desesperado, ele gritou:

- Onde estás?

O eco respondeu:

- Onde estás?

E, a partir daquele instante, o homem compreendeu que Deus fazia a mesma pergunta, e que também lhe buscava.

A cultura e a contemplação

A tradição sufi nos conta a história de um filósofo que cruzava um rio em um barco. Durante a travessia, procurava mostrar sua sabedoria ao barqueiro.

- Você conhece os textos de Horbiger?

- Não - respondeu o barqueiro. - Mas conheço o que a natureza me ensinou para desempenhar bem o meu trabalho.

- Pois saiba que perdeu metade de sua vida!

No meio do rio, o barco bateu numa pedra, e naufragou. O bar#queiro nadava para uma das margens, quando viu o filósofo se afogando.

- Não sei nadar! - gritou ele desesperado. - Eu lhe disse que havia perdido metade de sua vida por não conhecer Horbiger, e agora perco a minha vida inteira por não entender coisas tão simples como as correntezas de um rio!

O dia e a noite

O mestre reuniu seus discípulos e perguntou como era possível saber a hora exata em que a noite terminava.

- Quando podemos ver o primeiro brilho do sol – responderam todos.

- Nada disso. A noite termina quando podemos olhar no rosto de nosso irmão e ver que ele é o nosso próximo. Quando podemos nos levantar da cama sem nenhum remorso do que fizemos no dia anterior. Quando podemos dizer a nós mesmos que, custe o que custar estaremos sempre agindo de acordo com a vontade de Deus.

- Enquanto não pudermos fazer isto, continuará sendo noite - mesmo que o sol esteja brilhando lá fora.

Zhuan Ziu fala da natureza

Quando o inverno chega, as árvores devem suspirar de tristeza ao ver suas folhas caírem.

Dizem: "jamais seremos como antes".

Claro. Ou então, qual o sentido de renovar-se? As próximas folhas terão sua personalidade própria, pertencem a um novo verão que se aproxima, e que nunca poderá ser igual ao que passou.

Viver é mudar – e as estações nos repetem esta mesma lição todos os anos. Mudar significa passar por um período de depressão: ainda não conhecemos o novo, e temos que esquecer tudo aquilo com o que estávamos habituados. Mas, se temos um pouco de paciência, a primavera termina chegando, e esquecemos o inverno de nossas desesperanças.

Mudança e renovação são leis da vida. É bom acostumar-se com elas, e não sofrer com coisas que só existem para nos trazer alegrias.

« **JOÃO MARIA DE LIMA** »
PROFESSOR

A Rainha e Bill

Dois assuntos ganharam evidência no noticiário e nas redes sociais nos últimos dias. O primeiro, nos jornais do mundo inteiro, relaciona-se à morte da rainha Elizabeth II, cujo funeral recebeu a visita de cerca de 400 mil pessoas, em Londres. O segundo, já devidamente transformado em meme, circula, ainda, por grupos de relacionamentos virtuais, embora possivelmente ninguém lembre na próxima semana quem seja Bill.

Ambos os casos têm algo em comum, o vocativo, que revela a dificuldade de empregarmos corretamente a língua. No caso da rainha, confunde-se o tratamento no vocativo; quanto a Bill, a falta da vírgula gera o problema. As semelhanças entre Elizabeth e Bill acabam aí. No caso da monarca, que morreu dia 8 de setembro aos 96 anos em um castelo na Escócia, a implicação linguística não fica no vocativo. É preciso estar atento ao tratamento dado a integrantes da monarquia.

Termo da oração que serve para invocar ou chamar um interlocutor, o vocativo deve aparecer sempre separado por vírgulas, qualquer que seja sua posição na frase. Ele não faz parte nem do sujeito nem do predicado. Às vezes, é precedido da interjeição "ó", que indica apelo: "Deus! ó Deus! onde estás que não respondes?" (do poema "Vozes d'África", de Castro Alves).

Pronome de tratamento é a forma cerimoniosa que usamos para nos dirigirmos às autoridades e aos cidadãos em geral em substituição ao pronome pessoal. O que o caracteriza é o fato de ser um pronome de segunda pessoa que leva o verbo e o pronome possessivo para a terceira pessoa (seu, sua). Portanto, do ponto de vista semântico, Vossa Excelência, assim como as demais formas de tratamento, tem o mesmo sentido de "tu" e "você"; muda apenas a forma.

É muito importante termos presentes esses conceitos, pois só assim não incorreremos em erros como este: "Vossa Excelência e vossa digníssima esposa serão nossos homenageados", ou — o que é pior: "Vossa Excelência e vossa digníssima esposa sereis nossos homenageados", em vez de optar pela forma correta: Vossa Excelência e sua digníssima esposa serão nossos homenageados.

Uma dúvida que os pronomes de tratamento geram diz respeito à concordância de gênero. Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Vossa Alteza, Vossa Majestade e os tratamentos religiosos, entre outros, têm forma igual para masculino e feminino. Assim, a concordância se faz pelo sexo do destinatário. Tratando-se de homem, o adjetivo, pronome e/ou substantivo referidos são usados no masculino: Vossa Excelência é nosso convidado de honra. Se for mulher, usam-se formas femininas: Vossa Excelência é nossa convidada de honra.

Outra questão que merece atenção é o uso de "Sua" e "Vossa", como em "Sua Alteza / Vossa Alteza". "Vossa" corresponde à pessoa a que nos dirigimos, tendo o sentido de você: A presença de Vossa Alteza será motivo de orgulho para nós. "Sua" corresponde à pessoa a que nos referimos, tendo então o significado de ele: Sua Alteza não pôde comparecer. Vale o mesmo, é claro, para todos os tratamentos que se formam com Vossa e Sua, como Vossa/Sua Senhoria e tantos outros.

Há, ainda, um detalhe a considerar antes de voltarmos a falar de Bill. O tratamento "Vossa Alteza" é empregado para arquiduques, duques e príncipes. No vocativo, diz-se: "Altivo Príncipe". Já a forma "Vossa Majestade" é usada para reis, rainhas e imperadores. No vocativo, utiliza-se "Majestoso (ou Augusto) Rei".

O "Bora, Bill", que nas figurinhas do WhatsApp aparece sem a vírgula, deixou momentaneamente famoso um treinador de futebol de time amador do Ceará. Num vídeo que circula pelas redes, o grito do narrador se destaca. Se você foi mais um que se rendeu ao meme, atente ao uso da vírgula para não cometer esse deslize de não isolar o vocativo. Do contrário, você pode acabar virando o próximo meme.

> **"Pronome de tratamento é a forma cerimoniosa que usamos para nos dirigirmos às autoridades e aos cidadãos em geral em substituição ao pronome pessoal. O que o caracteriza é o fato de ser um pronome de segunda pessoa que leva o verbo e o pronome possessivo para a terceira pessoa (seu, sua). Portanto, do ponto de vista semântico, Vossa Excelência, assim como as demais formas de tratamento, tem o mesmo sentido de "tu" e "você"; muda apenas a forma."**

BancaBr

« **MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA** »
PROCURADOR REGIONAL DA REPÚBLICA • DOUTOR EM DIREITO (PHD IN LAW) PELO KING'S COLLEGE LONDON – KCL • MESTRE EM DIREITO PELA PUC/SP

O jurista interdisciplinar

Max Weber (1864-1920) é um dos maiores teóricos sociais de todos os tempos, sabemos. Ele é considerado, ao lado do precursor Auguste Comte (1798-1957) e de Karl Marx (1818-1883) e Émile Durkheim (1858-1917), como um dos "pais fundadores" da moderna sociologia. A sua obra "A ética protestante e o espírito do capitalismo" (1904) é deveras badalada. O que muitos não sabem, entretanto, é que Weber, para além de sociólogo – e até antes disso –, foi um jurista de formação e mesmo um advogado praticante.

Weber nasceu em Erfurt, na então Prússia, em 1864, em uma família muito bem conectada cultural e politicamente. Figuras proeminentes frequentavam sua casa. A criança/jovem já dali aprendeu muito. Em 1882, foi fazer direito na Universidade de Heidelberg. Ali estudou também teologia, filosofia, economia, história e por aí vai. Em 1884, foi para a Universidade de Berlim. Mesmo formado, advogando, continuou seus estudos. O doutorado em direito é de 1889. A habilitação para o professorado, com a tese de pós-doutorado, é de 1891. Casou-se com Marianne Schnitger (1870-1954, célebre feminista e escritora) em 1893. Foi ser professor de economia na Universidade de Freiburg e, em seguida, na Heidelberg de seus primeiros estudos universitários.

De Weber, são famosos os títulos "A ciência como vocação" (1917) e "A política como vocação" (1919) e o livro póstumo "Economia e Sociedade" (1920). E, claro, a sua magnum opus "A ética protestante e o espírito do capitalismo", que seminalmente analisa o papel da religião (no caso, em especial, o calvinismo e as suas derivações) e de outros fatores culturais na construção dos chamados sistemas econômicos e jurídicos.

Quanto ao direito especificamente, como anota Robert Hockett (em "Little Book of Big Ideas – Law", A & C Black Publishers Ltd., 2009), nos anos imediatamente posteriores à 1ª Guerra Mundial, "Weber esteve envolvido, pelo lado alemão, tanto nas negociações que levaram ao Tratado de Versalhes como na formatação da Constituição de Weimar do pós-guerra alemão". Aliás, falecido já em 1920, "muitos dos mais influentes trabalhos de Weber foram publicados postumamente. Entre as muitas teorias que ele desenvolveu está aquela do estado moderno como um passo em direção ao que ele chamou de 'realização burocrática', segundo a qual a característica marcante do governo moderno é o fato de agir cada vez mais por meio de agências administrativas e executivas tomadas por experts e 'tecnocratas'. Isso acabou se mostrando fundacional para todas as modernas concepções de direito e processo administrativo".

É verdade que, como teórico da ciência jurídica, contraditoriamente ao que se poderia imaginar de um sociólogo, Weber foi defensor de um direito formal e racional, obediente a critérios certos de ordem interna, o que faz dele, sob o prisma histórico, um dos precursores do positivismo jurídico como jusfilosofia em busca de um método todo articulado e lógico para o direito.

Todavia, a grande contribuição de Max Weber para a ciência jurídica está na ideia da mistura, em si, que ele empreendeu do direito com as outras ciências – e, aqui, por óbvio, o direito está longe de ser "puro", num sentido exageradamente (e distorcido, confesso) kelseniano.

Levando em consideração o direito e a sociologia, Weber, Durkheim e Eugen Ehrlich (1862-1922), pensadores com formação em ambas as ciências, em fins do século XIX e no começo do XX, construíram as pontes para a interação desses dois saberes. E Weber foi mais longe: direito, sociologia, economia, política, filosofia, religião e outros componentes culturais, tudo "junto e misturado", a fim de se compreender a sociedade em seu sentido mais amplo.

> **"O método dos estudos interdisciplinares é uma tendência que ganhou corpo, mundo afora, em meados do século XX. Na academia de hoje, uma das "coqueluches" (leia-se "moda") é a tal interdisciplinaridade, aqui entendida como a interação, nos mais diversos níveis de complexidade, das áreas do saber, visando à compreensão da realidade que nos cerca."**

O método dos estudos interdisciplinares é uma tendência que ganhou corpo, mundo afora, em meados do século XX. Na academia de hoje, uma das "coqueluches" (leia-se "moda") é a tal interdisciplinaridade, aqui entendida como a interação, nos mais diversos níveis de complexidade, das áreas do saber, visando à compreensão da realidade que nos cerca. E o estudo interdisciplinar do direito, misturado com outras ciências sociais, tanto na academia como na literatura jurídica em geral, explodiu, sobretudo na Europa e nos Estados Unidos da América. Movimentos como "law and society", "law and economics", "critical legal studies", "law and literature", "law and cinema", "critical race theory", "feminism jurisprudence", dentre outros, são os exemplos mais conhecidos dessa interdisciplinaridade jurídica. Isso chegou ao Brasil.

E se temos um precursor para essa mistura, se podemos apontar alguém como o responsável por assentar as bases para essa interdisciplinaridade no direito, ele é Max Weber.

■ Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Clube do Assinante tn Clube do assinante
DESCONTO Exclusivo
PARA ASSINANTES TRIBUNA DO NORTE

25% DE DESCONTO nas pizzas consumidas nas unidades Lagoa Nova e Ponta Negra, de segunda a quinta, não cumulativo com outras promoções do estabelecimento.

Pizzaria Piazzolla
tem promoção todos os dias!

Endereço: Rua São José 1884 - Lagoa Nova.
WhatsApp: (84) 9901-6438
Endereço: Av. Praia de Ponta Negra, 8848 – Ponta Negra.
WhatsApp: (84) 3236-4341
@pizzariapiazzolla

quadrantes

DIOGENES DA CUNHA LIMA [ESCRITOR, ADVOGADO E PRESIDENTE DA ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS (ANL)]

The Queen

Elizabeth II não era uma rainha, era, sim, A Rainha. Para os britânicos, The Queen. A Espanha traduzo seu nome, Isabel II. O amor de sua vida, o príncipe Philip, chamava-a Lilibeth, que soava como lírio, a flor simbólica do sexo, da pureza, da paz.

Impecável no vestir, elegante no trato, bem-humorada, discreta, rigorosa com as tradições e no cumprimento das prerrogativas e atribuições do reino.

A Rainha escolheu como parceiro um personagem shakespeareano, um príncipe da Dinamarca, como Hamlet. Tiveram um casamento de amor em todo o tempo. Aos 13 anos, ela começou o namoro, por correspondência, com o então Oficial da Marinha. Ela viveu com o consorte amado amante. Geraram 4 filhos. A mãe não permitiu que ostentasse o sobrenome do marido, reafirmando a linha dinástica dos Windsor. Elizabeth II foi intensa e extensamente amada pelo seu povo. Seu reinado durou 70 anos.

Chegou ao trono por circunstâncias especiais. Seu tio, Eduardo VIII, apaixonou-se por uma norte-americana divorciada e foi compelido a renunciar. Seu pai tornou-se o rei George VI e preparou-a para a função com disciplina, compartilhamento e estudos necessários. Na juventude, suportou as agruras da Segunda Guerra. Solidária ao seu povo, serviu com os granadeiros da guarda, o mais avançado regimento do exército. Posteriormente, sujava as mãos de graxa, integrando a equipe de mecânica. Aprendeu a dirigir veículos, inclusive caminhões.

Com o príncipe consorte celebrou inúmeras solenidades na Commonwealth e em outros países. Exerceu, apenas uma vez, o seu poder de Chefe de Estado em conflito bélico, proibindo a prevista invasão britânica ao Iraque.

Em 1968, a Rainha e o príncipe consorte estiveram em quatro capitais brasileiras. Em nosso país, o casal valorizou a inauguração do MASP. Eles andaram pelas ruas de São Paulo, cumprimentando as pessoas. Assistiram a um jogo de futebol no Maracanã. No Itamaraty, onde fez discurso, ela revelou o encantamento pela Capital e pelo nosso país. O Império Britânico outorgou o título de Sir a ícones do Brasil, entre os quais Gilberto Freyre e Pelé.

No Palácio Buckingham recebeu muitos cantores e bandas de música pop, rock e erudita, incluindo-se aí Beatles, Rolling Stones, Led Zeppelin e Elton John. Conta-se que, após o show dos Beatles, um deles apontou para o jardim do palácio e avisou que a próxima apresentação seria nele. A Rainha respondeu com ênfase: "No meu jardim, não!". O ex-presidente Trump, sem autorização da dona da casa, pousou com o helicóptero no jardim. A polidez e a liturgia do cargo não permitiram a natural reclamação.

Contracenou com James Bond, interpretado pelo ator Daniel Craig, em cena para a abertura da Olimpíada de Londres, em 2012. Por simulação, a Rainha pula de paraquedas juntamente com o ator.

Elizabeth preocupava-se com a natureza e com os animais. Era inseparável dos seus cães e do mais belo dos animais, o cavalo. Deixou como herança 32 mil cisnes, tão elegantes quanto ela.

The Queen foi a mais nobre protagonista do seu tempo.

FRANCISCO GALVÃO
MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RN [IHGRN]

O missivista do mar

Até concluir minha segunda graduação, só conhecia Helio Galvão de ouvir falar. Nascido em 1916, Hélio Mamede de Freitas Galvão foi um brilhante jurista, tabelião, historiador, antropólogo, sociólogo, jornalista, cronista, professor e católico exemplar; coisas que só fiquei sabendo depois de me apaixonar por seus escritos. Foi sentado na calçada e lendo coisas para meu pai que me deparei com suas crônicas magníficas que falava sobre as coisas vividas pelo povo simples da beira da praia.

Papai, que foi acometido pelo glaucoma, continuava sedento por saber e exigia de mim novas leituras. Já havia lido Oswaldo Lamartine para ele, com suas elucubrações sobre os sertões, e foram as "Cartas da Paria" nos deram horizontes para novas conversas. Meu pai confirmava aqueles velhos hábitos do povo da região e íamos aprofundando conhecimentos na etnografia do Litoral Sul Potiguar.

Quando falo das "Cartas da Praia", também me refiro às "Novas Cartas da Praia" e às "Derradeiras Cartas da Praia", crônicas essas publicadas originalmente no jornal Tribuna do Norte, do seu grande amigo Aluízio Alves, e tornadas livro posteriormente, se transformando em uma obra icônica para quem quer entender o litoral.

Hélio, em suas "Cartas", nos apresenta o mar, as grandes lagoas, o pescador, o peixe, a vara e a rede de pescar, a mata atlântica, o tabuleiro e o manguezal. Não é possível uma compreensão completa do litoral sem ler as "Cartas da Praia". Das lendas da "Comadre Fulozinha" até o "Haja Pau", passando pelo pavoroso "Bicho Berrador", o missivista contava as histórias que o povo sabia.

> **"Quando falo das "Cartas da Praia", também me refiro às "Novas Cartas da Praia" e às "Derradeiras Cartas da Praia", crônicas essas publicadas originalmente no jornal Tribuna do Norte, do seu grande amigo Aluízio Alves, e tornadas livro posteriormente, se transformando em uma obra icônica para quem quer entender o litoral."**

Sobre a alimentação explicou os modos de comer e fazer comidas no litoral. Comentando as frutas da região, dissertou sobre o caju, a mangaba e o coco, fez também citações sobre os frutos selvagens como o araçá, a batinga, o camboim, a Guabiraba, a maçaranduba e a ubaia. Suas epístolas tratavam dos peixes e das técnicas de pescar. Nomeou a cioba, o anequim, a albacora, o boto, o cação, a cavala, o avoador, entre outros. Falando sobre o homem do litoral citou nomes e utensílios comuns como o covo, o remo, o torrador de café, os bilros, o fuso, o machado, explicações sobre a vela, os barbos, canoas e jangadas.

Nas "Cartas da Praia" estão reminiscências do povo que ia até sua residência, em Tibau do Sul, para puxar conversas. Por isso foi capaz de descrever tanta coisa sobre o lugar. Percebe-se em suas palavras que são assuntos retirados dos livros, mas conhecimentos ainda envoltos nas cascas da matéria-prima. Essas missivas salgadas revelaram ainda personagens emblemáticos das beiradas do Atlântico, pessoas simples e seus hábitos cotidianos, com seus codinomes e genealogias, fazendo uma antropologia física dos habitantes. Também trata do folclore e das devoções populares.

Da geografia, Helio relata a linda e suave paisagem do seu lugar amado, com seus morros, barreiras, dunas, falésias, rios, barras, canais e lagoas. Entrando na toponímia, esclarece mistérios da língua que expressam os lugares que "até os nomes fazem sonhar". Está tudo lá, de forma límpida e clara, fazendo qualquer um entender: o cotidiano de quem vive à beira-mar. Deixou-nos, é verdade, como disse sua biógrafa, "o saber como herança". Mas não foi só isso. Deixou-nos, também, um exemplo de homem de bem a ser seguido.

CLÁUDIO EMERENCIANO [PROFESSOR DA UFRN]

Circunstâncias da vida

Comecemos pelas solidões, que são muitas. Há a solidão do cárcere, do deserto, do sofri-mento, da dor, da separação, da perda, da saudade, da nostalgia, da descrença, da discriminação, do preconceito, da injustiça, do medo, do abandono e do descaminho. Há também a solidão do esquecimento, do opróbrio, do ocaso, do exílio, do ostracismo. Mas a pior de todas é a solidão da fuga de si mesmo. Sim! Eis aí uma das piores solidões. Ou, provavelmente, aquela que se converte, ao longo dos tempos, em estigma e condenação: exclusão irreversível e inamovível. Em que o homem não se reencontra, perde lucidez e desconecta-se do amplo sentido de viver. Não se ajusta. Não se harmoniza, porque sua alma é campo de conflitos, insegurança crescente, acabrunhamento e desilusão. Circunstâncias que semeiam a desesperança, magistralmente tipificada por Graciliano Ramos em "Angústia". Paradoxalmente, o ódio segrega o homem de si mesmo e da sociedade. A cultura do ódio fanatiza e subtrai o senso de humanidade, ou seja, o dom de ver no outro a si mesmo e de ser solidário. Eis o que aconteceu na Alemanha sob o nazismo e em outros países sob o jugo de totalitarismos de direita ou de esquerda. Nessas circunstâncias o homem não é o sujeito e o fim da vida social, isto é, as instituições não existem para servi-lo, mas para usá-lo. O que importa é ser peça de um sistema. Até hoje, em todas as variáveis de regimes totalitários, aplicou-se a máxima de Nitti, ministro da Justiça de Mussolini: "Nada contra o Estado, nada fora do Estado, tudo para o Estado". O escritor George Orwell, no premonitório porém sombrio "1984", antecipou-se à invasão de privacidade do indivíduo com o emprego maciço e planetário, de algum tempo a esta parte, da internet e da televisão. Entretanto, na sátira "A revolução dos bichos", suscitou reflexões sobre os privilégios de detentores do poder e seus sequazes num regime totalitário. Confrontam-se os privilégios de poucos e o viver do resto da sociedade. Na década de 1990, o jornalista e político francês Jean-Jacques Servan Schreiber ironizou ao afirmar que a máquina de lavar roupa, exibida por canais de televisão da Áustria e da extinta Alemanha ocidental, sensibilizaram as donas de casas nas repúblicas socialistas próximas às mesmas. Aglutinou-as contra o regime político vigente. Não se exagere, mas, sem dúvida alguma, no psicossocial desses países se plantou o seguinte: "se eles têm, por que nós não podemos ter?"

Infelizmente, os homens tendem a complicar as coisas. Principalmente nos dias de hoje. Perdem a percepção da simplicidade e se distanciam da Luz. Conduzem seus problemas pa-ra fornalhas, que realimentam incertezas, perplexidades, angústias e contradições. Amplificam a submissão ao ver o mundo e a vida sem vínculo com o sentido universal da Criação. Dissociam-se da vida em convergência de uns com os outros. Ignoram os verdadeiros laços humanos, que irmanam todos pela solidariedade e partilha de coisas e sentimentos. Não há humanidade quando o homem abdica ou ignora os elos que o projetam na eternidade. Quando o homem teme, receia, recusa e se envergonha de consagrar o amor, vivenciá-lo, arrasta-se à sua própria degradação. Nenhuma sociedade e nenhuma civilização se perpetuam na História quando os que as fazem revogam de sua existência o primado do amor. Ovídio, grande poeta latino, em suas "Metamorfoses", advertiu, metaforicamente, que os homens criam dentro de si paraísos e infernos. O tema foi retomado na aurora da Renascença por Dante Alighieri na "Divina Comédia". Mas, no século XIX, o dinamarquês Soren Kierkegaard (filósofo) questionou emoções e sentimentos individuais, confrontando-os com as circunstâncias da vida. De certa maneira, foi o precursor das correntes existencialistas do século XX.

> **"Não há humanidade quando o homem abdica ou ignora os elos que o projetam na eternidade. Quando o homem teme, receia, recusa e se envergonha de consagrar o amor, vivenciá-lo, arrasta-se à sua própria degradação. Nenhuma sociedade e nenhuma civilização se perpetuam na História quando os que as fazem revogam de sua existência o primado do amor. Ovídio, grande poeta latino, em suas "Metamorfoses", advertiu, metaforicamente, que os homens criam dentro de si paraísos e infernos. O tema foi retomado na aurora da Renascença por Dante Alighieri na "Divina Comédia". Mas, no século XIX, o dinamarquês Soren Kierkegaard (filósofo) questionou emoções e sentimentos individuais, confrontando-os com as circunstâncias da vida"**

A solidão não é apenas fonte de mixórdia. Pode também fortalecer a alma que busca a fé. Em um dos livros mais verossímeis sobre crise de fé, "O Poder e a Glória"; Graham Greene imergiu nas desventuras de um padre em conflito. Contudo, em plena solidão, ele surpreende: "Eu tenho fé porque quero ter fé". Reafirma sua opção. A partir daí reencontra o Cristo. Restaurou sua vida em ato de vigorosa fé. Aquele homem, até pouco tempo perdido no vício (alcoolismo) e na solidão, em conflito emocional e espiritual, desfrutou uma meta-morfose. Testemunhou de novo sua fé. O livro foi transposto para o cinema com uma interpretação soberba e inimitável de Spencer Tracy. Provou que essa temática, complexa e intimista, também é prioritária para o teatro, o cinema e a televisão. E Orson Wells, em "O processo" (1962), inspirado em Franz Kafka, e em suas próprias obras-primas ("Cidadão Kane"-1941, "A marca da maldade"-1958 e "Soberba"-1942), revolucionou a arte cinematográfica em todos os sentidos. Genialidade insuperável.

Mas tudo na vida se passa numa cidade, num lugar. Até num lugarejo distante e esquecido no "nada". Porque, disse Anatole France em "Thais", o anacoreta (eremita) pode estar em fuga de si mesmo ou ter medo da convivência social. Esse amálgama entre o homem e a sociedade foi detectado por André Malraux em "A Esperança". Mesmo na Guerra Civil, brutal, quando o domínio de Toledo oscilava, ou se alternava, entre republicanos e falangistas (fascistas), havia preocupação em poupar monumentos históricos. Pois o passado e a cultura da cidade são impessoais e intemporais. Testemunhas da marcha civilizatória de uma cultura. Assim os homens vivem, criam, concebem e essencialmente amam.

Toda cidade possui seu compromisso. Alimenta-se do seu sentido. Esse sentido é uma entidade espiritual. Está nos corações e nos sentimentos dos que ali nascem, vivem e morrem. A concepção de vida, em qualquer pessoa, emana dos seus liames com a cidade, um lugar ou uma região. A cidade fornece os elementos necessários à sua inserção numa realidade maior: a nação. Até numa dimensão universal. Mas o amor é fonte e caminho de sua felicidade. Sempre. Vínculo eterno entre Deus e o homem.

BancaBr

DÁCIO GALVÃO [MESTRE EM LITERATURA COMPARADA, DOUTOR EM LITERATURA E MEMÓRIA CULTURAL E SECRETÁRIO DE CULTURA DE NATAL]

Indez

Não é incomum nos depararmos com representações de emas fixadas em gravuras rupestres nas cavernas de sítios arqueológicos no sertão seridoense. Passamos por uma única experiência no município de Carnaúba dos Dantas. São estimadas em 9.000 anos. Datação por carbono-14 (14C). Método radiométrico baseado nos minerais radioativos presentes nas rochas. Salões de cavernas em elevadas serras escarpadas bem acima do nível do mar. Resguardam mnemônicas a ave emblemática: a Rhea americana americana. Os desenhos rupestres estão classificados academicamente na Subtradição Seridó. Inclusos na Tradição Nordeste, no Rio Grande do Norte. Excluídos do zelo de uma política pública traduzem a fauna, hábitos humanos... Painéis criativos de certa enciclopédia visual (sonho inacabado Wlademir Dias-Pino) constituídos por povos primitivos. Iconografia da sua e de outras histórias.

A ema invadiu o imaginário de artistas escritores. O holandês Frans Post a retratou no ano de 1639. Figura na gravura da Fortaleza dos Reis Magos no livro de Barlaeus, 1647, estampa nº 30. aparece no aplique heráldico no alto da arte. Se compõe com a flâmula onde se ler: "Fluvius Grandis". Referência ao Rio Potengi.

O guerreiro tapuia tarairiu que se supõe ser o cacique Janduí, retratado na pintura de Albert Eckhout (Brasil, 1637-1644) faz uso das penas de emas no cocar. Arte plumária. Povo cíclico. Praticavam o nomadismo sazonal em período de seca-inverno. Zeca Baleiro o decantou: "Janduí, vinde comigo / a Praia do Meio, o mar é encapelado / E miraremos as ondas".

O etnólogo potiguar Oswaldo Lamartine - para Raquel de Queiroz o maior sertanólogo do Brasil - ressignificou a Rhea americana americana. Seu espírito bibliófilo projetou os "Alfarrabistas - Indez da Ema", em 1974. A missão: certo coletivo de escritores se mobilizaria para "tirar do choco o Indez da Ema". Rabiscou o estatuto. O 'indez' é o ovo deixado em ninho de aves. Assim, ela volta a colocar outros continuamente. Multiplicação. Essa a metáfora lamartineana. Simbologia do ovo da ema na perspectiva da multiplicação amorosa. Amorosidade aos livros. Livros já editados raros. De tiragem limitada informada no colofão. Para os escritores convidados. Primeira edição impressa, matriz serigráfica destruída! Autofinanciamento e consumo fechado. Amor pelos livros. Livros nascendo raros em tiragem limitada. Gerar áurea no apogeu da reprodutibilidade digital. Em 1998, nos passou cópia xerox da ata de fundação e até layout autoral de folder. Programação visual autoral: na capa a titulação "MEMÓRIA DO ACARI". Mais o desenho do ferro de marcar boi da Ribeira de Serra Negra do Norte. Seis lâminas trazendo em caligrafia palavra-título e umas quase-frases. Espaços para textos que comporiam o folheto publicitário dos Alfarrabistas - Indez da Ema. Vinham disponibilizados: "Homenagem... Quando se atravessa... Em abril de 1738... Olhei emocionado... Centro de Estudos e Pesquisas Juvenal Lamartine..." e logo um desenho de ema dentro do ovo!

A ema... a ema entoada por João do Vale, Jackson do Pandeiro. As emas do salão arqueológico de Carnaúba dos Dantas fixadas na capa e encarte do CD "Potiguar" da Orquestra Sinfônica - RN... as inúmeras do livro de José de Azevedo Dantas "Indícios de uma Civilização Antiquíssima"... na guerra de símbolos nos parece tradicionalizada em alternativa viável. Nova bandeira. A revolução dos livros. Oswaldo concordaria.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Glam
GEORGE AZEVEDO

FOTOS: BRUNO GUERRA

Daniela Falcão, o nome à frente do Nordestesse, recebendo Luanda Vieira

Marcus Figueiredo e a sua De Pedro

Aqui, em nome da marca George Azevedo Art

Mônica Sampaio, a boa representação do Recôncavo Baiano pela Santa Resistência

Daniela Falcão e Paulo Borges, o homem forte da SPFW. Vem novidades aí!

Caroline Kurcharian fechou "collab" com George Azevedo Art para a sua próxima coleção de moda praia

A moda Nordeste chega como potência em São Paulo

Desde o início da pandemia, muito tem se falado sobre o reflexo do bloqueio na moda nacional. Entretanto, pouco tem se comentado sobre o grande destaque e ascensão de artistas, designers, marcas e nomes nordestinos no mundo todo. Parte desse crescimento tem nome: Nordestesse.

Plataforma fundada há pouco mais de um ano pela jornalista Daniela Falcão - cujo nome dispensa apresentações, um dos nomes mais badalados da moda nacional, tem em seu currículo quase 2 décadas a frente de títulos como Vogue Brasil e mais alguns anos na direção das Edições Globo Condé Nast.

"Somos uma plataforma colaborativa de conteúdo. Temos como missão documentar e fomentar o talento dos empreendedores criativos dos 9 Estados da Região Nordeste, com ênfase no design autoral e resgate de tradições" é o que reforça a jornalista e diretora do Nordestesse.

Em pouco tempo, o projeto migrou para estados como Rio de Janeiro, Distrito Federal, Ceará, Paraíba e São Paulo, cidade que recebe o festival pela terceira vez. Com um total de 18 marcas - sendo 5 dessas, etiquetas potiguares – apresentando o melhor da sua moda e saberes singular.

Entre as marcas potiguares, destaca-se: George Azevedo Arts, e seu grande diferencial em upcycling de peças jeans com pinturas à mão; Danielle Porcino, estabelece conexões entre o mar e o sertão, a partir de vivências pessoais que são traduzidas para joias em prata e pedras naturais; FunLab, e suas estampas divertidas que vão da academia ao trabalho; Pops, que aposta em um visual artesanal, com técnicas manuais que mixam com peças urbanas; DePedro, em busca de abraçar suas memórias e saberes ancestrais a partir da renda, do crochê, e do macramê, a marca investe com grande diferencial em peças femininas.

O Festival começou na última quarta-feira (14), na Loja Araras, no shopping Iguatemi, e ficará com instalação viva até 24 de setembro. Por lá, alguns dos nomes mais conhecidos da indústria "fashion" visitaram o espaço como Paula Merlo (diretora da Vogue Brasil), Paulo Borges (fundador do SPFW), Maria Prata (jornalista), Giovana Romani (jornalista), Luanda Vieira (jornalista), Reinaldo Lourenço (estilista), Eduardo Viveiros (editor de moda na L'Officiel Brasil), Renata Garcia (diretora Glamour Brasil), Silvia Poppovic e muito mais.

Artista plástica das melhores, Adriana Meira. Só sucesso !

Ana Luiza Procópio, mais um nome de sucesso da moda potiguar

Georgiano Azevedo, colunista e influencer fazendo seus registros

BancaBr

Editor: Fernando Siqueira – fernandosiqueirarn@gmail.com

SUV possui o maior porta-malas da categoria com 600 litros. Gama de versões é 100% equipada com a esportividade dos motores turbo. PREÇOS A PARTIR DE R$ 129.990,00. Garantia: 3 anos.

LANÇADO O FIAT FASTBACK

Topo de gama entre os veículos de passeio da marca, modelo alia as melhores qualidades de um SUV, com seu grande porte e altura em relação ao solo, somadas ao design elegante de um coupé

BancaBr

Ao longo dos seus 46 anos, a Fiat não parou de se reinventar. Depois de revolucionar segmentos como o de pick-ups, criar o de SUPs e inovar o de carros de passeio, a marca se prepara para mudar o mercado novamente. Desta vez com o Fiat "Fastback", o seu 10º SUV Coupé. Mais importante lançamento da marca dos últimos anos, o modelo reúne o melhor de cada segmento, como o amplo espaço interno, uma das maiores alturas em relação ao solo entre os concorrentes com posição de dirigir elevada e a esportividade dos motores turbo.

"Com esse lançamento, vamos ressignificar uma categoria. Estamos trazendo a melhor combinação de design, performance, segurança e tecnologia em um nível só visto em segmentos premium. O Fastback aponta na direção do nosso futuro. Totalmente projetado no Brasil e fabricado em Betim (MG), o modelo é o maior representante do reposicionamento da Fiat no mercado, atingindo um novo patamar na percepção do valor da nossa marca e nossos produtos", afirma Herlander Zola, vice-presidente sênior da Fiat na América do Sul.

Tudo começou com um carro conceito apresentado no Salão do Automóvel de São Paulo de 2018, que foi muito elogiado por seu design que trazia a harmonização perfeita entre os desenhos de um SUV e um coupé. Com grande sucesso de público e mídia, o conceito ganhou vida e serviu como inspiração para o desenvolvimento do "Fastback", desde o nome até as linhas marcantes e inovadoras.

Aliás, o próprio termo "fastback" faz referência direta a uma categoria super seleta de carros que têm em comum essa característica: o desenho veloz e as curvas dinâmicas. Um design fluido e esportivo. Dessa forma, não teria outro nome que representasse tão bem o SUV Coupé da Fiat, pois ele reúne todos estes atributos e ainda traz os conceitos do renomado design italiano.

O "Fastback" foi concebido para ser a combinação perfeita do melhor de cada segmento do mercado automotivo. Não é para menos, visto que reúne a altura de solo e posição de dirigir de um SUV, um espaçoso porta-malas e a performance de um esportivo com motorização turbo.

Disponível em três versões (Audace, Impetus e Limited Edition Powered By Abarth), o "Fastback" traz uma ampla lista de itens de série como sistemas avançados de assistência à direção (ADAS), freio de mão eletrônico, paddle shifters (câmbio borboleta), cluster full digital de 7 polegadas, central multimídia de até 10,1 polegadas e o Fiat Connect////Me, plataforma de serviços conectados da marca, oferecido como item opcional. Vale dizer ainda que a Limited Edition Powered By Abarth traz um visual exclusivo e conta com o motor Turbo 270 FLEX.

Segundo SUV da Fiat fabricado no Brasil, o "Fastback" se junta ao Fiat Pulse no segmento de mercado que mais cresce na preferência dos brasileiros. Além disso, o lançamento coloca a Fiat em um novo mercado: o de SUV Coupé, sendo o 10__ veículo da marca a ocupar tal categoria seleta. Ele será o topo de gama da linha de carros de passeio da Fiat, que está ainda mais completa.

Design único e amplo espaço

O time do Design Center South America da Stellantis tinha uma grande missão: mais do que desenvolver um novo modelo, criar um modelo para estrear em uma nova categoria para a marca. Assim, nasceu um veículo imponente, autêntico e com o clássico design ítalo-brasileiro característico da Fiat. Para isso, uniu a posição de dirigir mais elevada e a volumetria externa típicas de SUVs com conforto interno e um porta-malas muito generoso. Além disso, foi adicionada ainda a essa mistura a esportividade de um coupé. Assim, se chegou a um desenho fluido, ágil e imponente..

O seu design também é um ponto de destaque. Na visão lateral salta aos olhos a silhueta fluida, com a coluna C inclinada e o teto mergulhando em direção à traseira. Esta é a essência de um SUV coupé. Importante notar a linha que começa na lateral, passa em cima da roda traseira e segue até o spoiler, dando movimento e largura para a traseira, transpirando velocidade.

O frontal é muito sofisticado, moderno e esportivo. O para-choque tem entradas aerodinâmicas e grade no formato de colmeia tridimensional em black piano. Os faróis com assinatura marcante são Full LED de série com DRL quando as setas são acionadas. Além de um desenho que transpira velocidade, o SUV coupé possui um toque que confere ainda mais esportividade e elegância: a pintura bicolor (item de série na Impetus e Limited).

Para completar, as rodas de liga leve possuem um design bem particular, que deixa o modelo ainda mais completo e refinado. Chegando à traseira, essência do SUV coupé, a tampa do porta malas tem linha bem fluida, terminando na porção final imponente com lanternas a LED, super tecnológicas e flutuantes, no conjunto óptico tridimensional.

O design do interior que é esportivo e futurista também chama a atenção no "Fastback". O cockpit tem uma atmosfera envolvente para todos os ocupantes. Além disso, a posição do console central dá grande destaque à central multimídia e deixa todos os comandos em um só lugar ao alcance dos olhos e das mãos. A posição de direção mais alta transmite total sensação de segurança. Complementando essa ergonomia, os bancos são bem espaçosos, confortáveis e possuem acabamento primoroso, com tecidos suaves ao toque. Estão disponíveis o Mescla Sanchez com embossed, o couro ecológico Preto com embossed e o couro natural Steel Grey com bordado.

Ainda sobre o espaço interno, não tem como não falar do surpreendente porta-malas, que é simplesmente o maior da categoria, com impressionantes 600 litros de capacidade, maior comprimento, largura e abertura de acesso entre os concorrentes, além de cobertura retrátil, facilitando a disposição de diversas malas e quaisquer objetos que o usuário queira transportar. Com os bancos rebaixados, o volume ainda chega a 1.087 litros. O espaço está também na maior capacidade do segmento em seus porta-objetos: são 28 litros no total, o melhor da categoria. Vale dizer que o modelo conta com um porta-copos removível com porta-objetos secreto.

Para completar, por dentro o Fastback ainda traz algumas surpresas: easter eggs escondidos com desenhos que possuem a cara da Fiat. O modelo está disponível em seis cores: Preto Vulcano, Branco Banchisa, Cinza Strato, Prata Bari, Cinza Silverstone e Vermelho Monte Carlo (esta última como opção exclusiva da versão Limited Edition Powered by Abarth). Máximo de segurança com porte imponente e performance esportiva.

Garantindo uma combinação única de alta performance com o máximo de segurança, o Fastback foi desenvolvido sobre a plataforma MLA, uma das mais modernas e versáteis da Stellantis, totalmente modular e que entrega muita qualidade e robustez. Assim, o Fastback é um dos carros mais seguros produzidos no Brasil. A começar pela carroceria que é composta por 87% de aço de alta e ultra resistência que dissipam melhor a energia do impacto em caso de colisão, trazendo grande integridade ao habitáculo. Além disso, o veículo possui quatro airbags, sendo dois frontais e dois laterais, que possuem uma tecnologia tão eficiente que fazem dupla função, protegendo a cabeça e o tórax. Vale ressaltar que esse é um nível de proteção que atende às mais rigorosas normas internacionais de segurança.

Outro ponto forte do modelo é a altura do solo (192 mm) que está entre as melhores da categoria. Importante mencionar que, mesmo com essa dimensão elevada, o modelo garante baixa rolagem da carroceria em curvas. Junto com os ângulos de ataque (20,4) e transposição (21,2), as medidas fazem com que o Fastback encare tranquilamente quaisquer obstáculos na cidade e também os desafios de uma estrada de terra. No entanto, o porte dele não se limita à altura. Assim, ele também tem o maior comprimento (4,43m) entre os seus principais concorrentes.

Mercado de carros usados bate recorde em agosto. Vendas de automóveis e comerciais leves de segunda mão atingem quase 1 milhão de unidades

SEMINOVOS BATEM RECORDE

O segmento de veículos de segunda mão acelerou forte no mês passado, com 968.000 mil unidades de automóveis de passeio e comerciais leves vendidas.

O desempenho foi 11% superior a julho, até então o melhor mês de 2022. Os dados são da Fenabrave, entidade que reúne as concessionárias de veículos em todo o território brasileiro. Na comparação com 2022, os números indicam queda, ainda que em ritmo menor. Em relação a agosto de 2021, o mercado de automóveis e comerciais leves usados apontou recuo de quase 10%.

Usados no acumulado do ano

No acumulado do ano de 2022, as vendas de seminovos e usados dessa categoria somam 6.210.000 unidades. O número é 18% menor que as negociações somadas nos oito meses de 2021. Ao considerar todos os segmentos (além dos carros, caminhões, ônibus, implementos rodoviários e motocicletas), o mercado de usados teve mais de 1.310.000 unidades negociadas em agosto, 9% a mais que em julho.

Fenabrave celebra recorde de agosto

Na soma total do mercado de usados no ano, as vendas chegaram a 8.530.000 unidades, 16% a menos que o acumulado de janeiro a agosto de 2022. Todo o ecossistema automotivo e da mobilidade em um só lugar.

"São dois meses seguidos de alta, nos quais as transações de usados tiveram seus melhores resultados até agora. O setor automotivo vem consolidando o movimento de recuperação, após um início de ano desafiador", comemora José Maurício Andreta Júnior, presidente da Fenabrave.

Implementos são o destaque

Por categoria, em agosto o setor de implementos rodoviários foi o destaque no mercado de usados. Com mais de 9.000 unidades, o segmento registrou crescimento de 18,7% em relação a julho de 2022. O mercado de caminhões registrou a segunda maior alta de todo o mercado de usados na comparação com o mês anterior: 14,3%, com 34.234 unidades. Os ônibus tiveram crescimento de 12,1%, com 4.627 negociações, e as motos apontaram evolução de 9,3%, com 290.000 vendas.

entretenimento

DIVULGAÇÃO

Cena de 'A Grande Onda', quarto episódio da série 'O Senhor dos Anéis: Os Anéis do Poder', que está disponível no Prime Vídeo. A série já chegou à metade de seus oito episódios e foca mais em mistérios do que em conexões e emoções

'OS ANÉIS DE PODER'

Profecia e conexões com 'O Senhor dos Anéis' no quarto episódio

A Grande Onda, dirigido por Wayne Che Yip, novo capítulo da série baseada no universo de J.R.R. Tolkien, começa com um batizado coletivo liderado pela Rainha-Regente Míriel, em que ela fala do futuro. Atenção, tem spoilers

Ah, as profecias... Elas são um perigo. Nublam a tomada de decisões e tornam-se autorrealizáveis. E, ao mesmo tempo, são irresistíveis. Como em A Casa do Dragão (House of the Dragon), uma visão de futuro está no centro de A Grande Onda, quarto episódio de O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder, que já está no ar no Prime Video.

A Grande Onda, dirigido por Wayne Che Yip, começa com um batizado coletivo liderado pela Rainha-Regente Míriel (Cynthia Addai-Robinson), em que ela fala do futuro. Um barulho, um tremor de terra, um vento que varre as pétalas da Árvore Branca para dentro do palácio. Em seguida, um enorme maremoto que destrói a ilha-reino de Númenor.

Mas, ufa, era só um pesadelo. Será?

Como veremos adiante no episódio, não. Trata-se de uma visão que vem assombrar o sono da Rainha-Regente, oferecida pelo palantír que Númenor guarda. O palantír é uma espécie de bola de cristal sofisticada, que serve para enxergar o passado e o futuro. Quem assistiu à trilogia O Senhor dos Anéis sabe que um palantír vai parar nas mãos do mago Saruman (Christopher Lee).

E o que Míriel assiste no palantír explica sua reticência em relação a Galadriel (Morfydd Clark), que ainda tenta convencê-la a voltar a unir Númenor e os elfos, como no passado, para combater Sauron.

Mas essa aliança tem outro problema que não o palantiriano. É político. A aliança estabelecida pelo pai da Rainha-Regente com os elfos foi pouco popular. Há pessoas nas ruas reclamando que os elfos tomam os empregos, porque não dormem, não se cansam, não envelhecem. Quem os defende é chamado de "adora-elfo". Parece muito com certos discursos que ouvimos aqui no nosso mundo real.

Quem entra em cena para acalmar a multidão é Pharazôn (Trystan Gravelle), chanceler de Númenor, que tinha aparecido pouco até agora, mas deve ter um papel maior a cumprir no futuro. Ele é habilidoso politicamente e consegue seu objetivo.

Já Galadriel nasceu com zero habilidade política e se mete em confusão de novo com a Rainha-Regente. É de desconfiar que ela vai ter de melhorar nesse quesito e baixar um pouco o nível de arrogância se quiser unir todos contra Sauron, ou quem for o discípulo de Morgoth.

Há teorias de que não é Sauron a nova ameaça. Seria, talvez, Adar, que significa "pai" em élfico? Não sei. Mas deu para ver seu rosto, finalmente. E é... O Tio Benjen, de Game of Thrones! O ator é Joseph Mawle, e Adar é um elfo com rosto deformado que claramente sucumbiu ao Lado Sombrio da Força. Adar diz a Arondir (Ismael Cruz Córdova) que muitas mentiras foram contadas, e que para esclarecer tudo seria necessário criar um mundo novo. Esse tipo de discurso nunca dá em boa coisa.

Cena do episódio 4 da série 'O Senhor dos Anéis: Os Anéis do Poder'. Foto Prime Video

Cena do episódio 4 da série 'O Senhor dos Anéis: Os Anéis do Poder'. Foto Prime Video

É meia-boca a solução de Adar libertar Arondir para que ele dê um ultimato aos habitantes das Terras do Sul, dizendo juntem-se a mim ou serão destruídos. Adar podia, sei lá, mandar um exército de orcs para fazer o trabalho, não? Enfim. Mas é assim que Arondir consegue salvar Theo (Tyroe Muhafidin) das garras dos orcs e se reencontrar com a mãe do garoto e seu grande amor, Bronwyn (Nazanin Boniadi), que está tento dificuldades de gerenciar o campo de refugiados instalado em uma torre.

Enquanto isso, o outro elfo famoso dessa história, Elrond (Robert Aramayo), reaparece. Instigado por Celebrimbor (Charles Edwards), ele vai falar com o Príncipe Durin 4º (Owain Arthur), que desconfia estar escondendo algo. Até a Princesa Disa (Sophia Nomvete) entra no acobertamento das ações dos anões. Mas Elrond usa suas habilidades élficas e coloca Durin contra a parede. Ele finalmente revela que descobriram um novo metal, que Elrond chama de mithril - é o material que reveste a camisa de Bilbo que salva Frodo em O Senhor dos Anéis.

Voltando a Númenor, há uma outra trama envolvendo Isildur (Maxim Baldry), que ouve seu nome sendo sussurrado e comete um erro de propósito, sendo expulso da Guarda do Mar. Seu pai, Elendil (Lloyd Owen), é capitão da Guarda do Mar, ou seja, sua decisão causa mais do que um problema, até porque Isildur provoca a expulsão de seus amigos também. Tanto Elendil quanto Isildur são importantes no futuro, e Os Anéis de Poder demonstra os primeiros sinais da natureza problemática de Isildur aqui.

A Grande Onda é estranhamente cheio de coisas acontecendo, mas parece lento ao mesmo tempo. Para um mundo ameaçado por algo terrível, é pouco o senso de urgência ou de terror. O episódio até passa mais tempo com os personagens, sem, no entanto, revelar muito sobre eles. O romance nascente da irmã de Isildur, Eärien (Ema Horvath), parece deslocado do resto. Mas desperta certa curiosidade de saber o que vem, por ela ser uma personagem criada para a série.

O pior é que mesmo os momentos de humanidade dos personagens são muito raros, sem peso. Galadriel mostra alguma sensibilidade ao falar com a Rainha-Regente sobre o pai dela, enquanto Durin e Elrond trocam histórias sobre o peso de serem filhos de quem são. Mas é pouco para uma hora de episódio.

Pode-se argumentar que Os Anéis de Poder é uma série de acontecimentos, de ação, e não de desenvolvimento de personagens. Mesmo assim ela precisa fazer com que o espectador se importe com quem está na tela para que os acontecimentos tenham impacto. A série já chegou à metade de seus oito episódios e, tirando os pés-peludos, que não apareceram no episódio, e Durin e Disa, está mais preocupada com mistérios do que com conexões e emoções.

RESUMO DE « NOVELAS » SEGUNDA-FEIRA

REDE GLOBO

Juliano Cazarré interpreta Alcides em 'Pantanal'

« Mar do Sertão »
Globo « 18:27 »
Manduca questiona a ausência de José. Tertulinho comenta com Deodora que acredita que Candoca queira a separação. Mirinho encontra Adamastor e percebe que o homem perdeu a visão. Laura orienta Xaviera a comprar parte das terras do coronel Tertúlio em nome da empresa. Catão alerta o coronel sobre a infestação de pragas em sua plantação. Maruan aconselha José sobre Manduca. Deodora pede que Lorena organize a festa das bodas de Tertulinho e Candoca.

« Cara e Coragem »
Globo « 19:36 »
Rebeca reconhece Socorro, funcionária do orfanato, e se emociona. Pat e Moa entram na sala da inteligência, e Armandinho se esconde para evitar o flagrante. Renan se enfurece com a ausência de Ísis no ensaio. Ísis confirma a gravidez e joga, sem querer, o teste na bolsa de Márcia. Olívia vê o teste de gravidez cair da bolsa de Márcia e deduz que a professora de dança está grávida de Rico. Paulo e Marcela se beijam. Lou confessa para Olívia que está apaixonada por Rico. Ítalo fala com os sócios sobre sua desconfiança de Regina. Anita vê o terninho laranja que deixou no brechó de Dalva. Rebeca pega com Socorro um livro que ganhou da mãe quando ela era pequena. Ítalo planeja conhecer Dagmar.

« Pantanal »
Globo « 21:30 »
Marcelo e Guta comunicam a José Leôncio que Solano foi demitido porque estava realmente armado. Zaquieu assume ter prendido Solano, deixando Alcides livre da responsabilidade. José Leôncio pede desculpas a Zefa. Irma deixa todos atônitos ao afirmar que Solano mentiu quando disse que iria para Aquidauana. Tadeu deixa claro que não quer se casar. Muda diz a Juma que pressente morte na fazenda. Solano se abriga na tapera, sem saber que é a casa de Juma. Zuleica acusa Tenório de sentir ciúme de Maria Bruaca. No instante em que Solano vai sacar a arma, as luzes da tapera se extinguem por completo.

Atenção: os resumos dos capítulos (referentes às segundas-feiras) estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas.

5% tortas P e M;
10% tortas G;
20% cento de salgados.
(Ofertas não cumulativas)
Loja 1 – Av Antônio Basílio Fone: 3201-9290
Delivery Fone: 99406-6072
Loja 2 – Natal Shopping Fone: 2030-8393
@daguiatortas

rosaliearruda@uol.com.br

"Os sonhos são cartas que enviamos a nossas outras, restantes vidas."

Mia Couto

FOTOS: JOAONETOFOTOS.COM

4

5

6

1

2

3

1-"SEJA FELIZ
Eduardo Medeiros e Eduarda Vieira

2-E VIVA INTENSAMENTE ...
Felipe Maciel, Luciana Maciel

3-ANTES QUE A
Luiz Eduardo Bezerra e Clarissa Abreu

4-JUVENTUDE
Maria Eduarda, João Pedro Medeiros

5-ACABE E ANTES QUE
Rafaela Miranda e Cadu Miranda

6- MURCHEM AS ROSAS"
Raul Simas, Karla Simas

Estado permanece deficitário...

Que não seja surpresa alguma para o próximo governo do Estado do Rio Grande do Norte a situação financeira que o Orçamento para 2023 projeta, com um valor deficitário de R$ 230 milhões. Aliás, a estimativa para o próximo ano se repete tal qual ao orçamento de 2022.

O prognóstico está no projeto de lei enviado ao Legislativo estadual, no início da semana passada, estimando a receita e fixando a despesa para o próximo ano. "O quadro das contas deficitárias do Estado não é fato novo, tendo sido demonstrado desde o Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA de 2019", reconhece o governo em sua mensagem ao parlamento.

Em linhas gerais, o Estado pretende arrecadar quase R$18 bi e fixar a despesa em R$18,2 bi.

... segundo a PLOA

Os recursos do Orçamento para Investimentos estão estimados em R$376 milhões. O governo pede autorização para abrir créditos suplementares até o percentual de 15% e a antecipação de receita até o limite de 3% da RCL. A Casa Legislativa deverá indicar o relator para a Mensagem que começa a tramitar nas comissões, antes de seguir para votação em plenário.

Corrida eleitoral

A semana começa decisiva para os postulantes nas eleições de outubro. O principal desafio dos candidatos é quebrar o marasmo do eleitor que diz não ter definido seu voto ainda. Eles representam um percentual notável e entram na mira dos candidatos tecnicamente empatados. A maior dúvida do eleitorado diz respeito ao voto para deputado estadual/federal.

Voto Útil

Os candidatos Carlos Eduardo (PDT) e Rafael Motta (PSB) montam suas estratégias e o alvo principal é o ex-ministro do governo Bolsonaro, Rogério Marinho (PL). Mas, a briga entre Carlos Eduardo e Rafael Motta também se intensifica. Motta, além de combater os adversários agora luta contra a proliferação do voto útil.

É duro!!!!

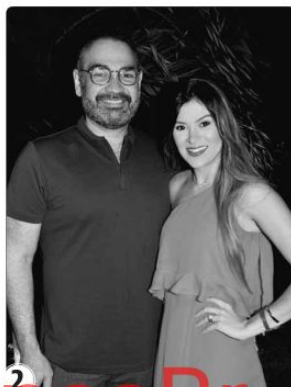
Vi primeiro

Já o ministro Rogério Marinho busca consolidar sua votação em crescimento e trabalha na manutenção das bases que já criou, ameaçadas de perto pelos adversários.

Saravá!!!!

Estratégia?

Comentário dos coleguinhas durante a semana: por onde anda o ex-governador Robinson Faria, bem situado nas pesquisas para deputado federal? A disputa na coligação do ex-governador para federal será uma das mais acirradas dessas eleições.

Em cima do trio

O PT volta às ruas de Natal neste domingão em carreata. A governadora Fátima Bezerra puxa o trio. Ela trabalha para ampliar sua votação na capital, ainda ofuscada pelos bolsonaristas na última visita do presidente à cidade.

As próximas pesquisas anunciadas para o estado vão avaliar o que pensa o eleitor natalense após o "famoso" 7 de setembro e, principalmente, a influência do "eleitor" Álvaro Dias, prefeito de Natal.

Debates

Aliás, o eleitor ainda vai ter tempo de conferir (Ufa!) as propostas de seu candidato a presidente durante dois debates que acontecerão na televisão - isso se os principais comparecerem. No sábado 24 de setembro, a partir das 18h30, feito pelo pool de veículos de imprensa formado pelo SBT, CNN Brasil, Veja, O Estado de Paulo, Nova Brasil FM e o portal Terra.

Depois, na quinta-feira (29), a Rede Globo realizará o seu debate, último até o dia das eleições.

TRF5 homenageia potiguares

A maior honraria já concedida pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região será, neste ano de 2022, oferecida a dois potiguares: os professores Ivan Maciel e Carlos Gomes. A iniciativa da escolha foi do presidente do TRF5, Desembargador Federal Edilson Pereira Nobre Júnior, que teve o requerimento aprovado à unanimidade.

A homenagem é feita há 32 anos e em todo esse período apenas seis potiguares receberam: os ex-Presidentes do TRF5 Ridalvo Costa, Araken Mariz, José Augusto Delgado, Luiz Alberto Gurgel de Faria e Marcelo Navarro, além do Ministro José Dantas.

Biofábricas em Caicó

A cidade de Caicó, no RN, será contemplada com um projeto de Biofábrica a ser desenvolvido pelo Instituto Tecnológico das Cadeias Biossustentáveis (ITC-Bio), em parceria com a Sudene. Além da produção do bioinsumo, o projeto prevê a qualificação de agricultores familiares, com foco na produção orgânica e na sustentabilidade econômica, social e ambiental. Em reunião na quarta-feira (14), ficou definido que os próximos passos são visitas preliminares aos locais indicados para implantação das estruturas de beneficiamento.

O projeto também será desenvolvido em Crateús (CE) e Carpina (PE), mobilizando R$ 11,1 milhões em investimentos.

Acordo de Cooperação

O diretor do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema), Leon Aguiar, esteve na Casa da Indústria nessa quarta-feira (14), quando apresentou à diretoria e técnicos do órgão os avanços em assuntos de relevância para a indústria potiguar, como a disponibilização de informações, eficiência da informatização do processo de licenciamento e capacitação de gestores do setor produtivo.

Cidadania é Ciência?

O professor e magistrado Jarbas Bezerra volta ao birô para sessão autógrafo de sua mais recente obra, "A Cidadania como Ciência", nesta segunda-feira (19) a partir das 19h, na Livraria Nobel, no Praia Shopping, em Ponta Negra. O livro aborda a tese da Cidadania como ciência e surgiu em decorrência de uma teoria criada pelo próprio autor.

Atraso

Um atraso de apenas 4 dias para apresentar o relatório do legislativo sobre Folha de Pagamento levará o presidente da Câmara Municipal de Parnamirim, Wolney França, a pagar multa de R$ 1mil reais. Assim decidiu o TCE/RN.

Situação do RN

O município de Antônio Martins, no Oeste Potiguar, foi reconhecido em Situação de Emergência devido à estiagem pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. A cidade agora compõe uma lista com 51 outras do RN. 29 por Estiagem; 17 Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas; 3 por Seca; e 02 por Enxurradas e Alagamentos.

Italiano nas urnas

As eleições na Itália acontecem no próximo dia 25 de setembro, porém, os eleitores no exterior têm até o dia 22 de setembro, às 16h, para fazer chegar à sede do Consulado da Itália, da sua circunscrição, o envelope com as cédulas preenchidas.

Thiago Cavalcanti

Gente que acontece

Dia de festa para o procurador Regional da República e Acadêmico da ANRL, Marcelo Alves Dias, que muda de idade nesse domingão

Em ritmo de festa, o empresário Josemar Viana celebrou seus 70 verões bem vividos ao lado dos filhos, os médicos Jalecos Chiques Maxwell e Hallison Castro, no salão de festa do Condomínio Ponta Negra Boulevard

O deputado estadual Kleber Rodrigues festeja a idade nova hoje, acompanhado da amada Raquel

"Temos muitas opções para ser feliz nessa vida. Sem estresse, sem preconceito, sem drama e sem perder a razão. O importante é se libertar das algemas que nos prenderam a uma ideologia, que se enraizou até a alma. Mas com paciência e tranquilidade, vamos nos limpando, purificando e conseguindo atravessar essa fronteira em busca da esperança, do progresso, da liberdade, da união e da paz."
PEREGRINO CORRÊA

Domingo de festa para...Marcelo Alves Dias, Leila Ferreira de Souza, o empresário Sérgio Cabral, Maria Alice Salustino, Simone Morais, o chef Eugênio Cantidio, Irving Lopes Cardoso, o deputado estadual Kleber Rodrigues, a médica Ivete Mathias.
Amanhã, dia 19, os vivas vão para...Vicente Freire, Ângela Katharine, Jan Von Bahr, Luzi Bezerra, Faiçal Abou Chakra, Teófilo Furtado, Saulo Spinelly, Inalva Rangel e a médica endocrinologista Alessandra Barreto.

Jarbas Bezerra
Amanhã, o magistrado lança sua mais nova obra: "A cidadania como ciência", baseado na sua exitosa tese de doutorado. A sessão autógrafos acontece na livraria Nobel do Praia Shopping, a partir das 19h.

Niver
Na próxima quinta-feira, a partir das 16h, no Chaplin Recepções, a querida decoradora Marcela Soares reunirá vários KITS de amigas e amigos purpurinados para celebrar seus 36 verões bem vividos. A festa será na linha Clube da Luluzinha, com detalhe para que cada convidada arrase

A coluna antecipa os parabéns para chiquérrima Luzi Bezerra, aniversariando amanhã

Nos embalos do show do cantor Gusttavo Lima, na Arena Das Dunas, a presença do casal nota 1000 Lara Santiago/Alex Farinas

A médica Jaleco Chique Ivete Mathias, amanhecendo em ritmo de nova primavera, recebendo parabéns da família, pacientes e legião de amigos

BancaBr

De família oriunda de Caicó, neta do ilustre Zé do Ouro, a bela oftalmologista Acácia Maria Azevedo Abreu representa a quarta geração de médicos da família Abreu, pelo lado paterno. Filha dos oftalmologistas Acácia Azevedo e Gustavo Abreu, detentores Instituto Penido Burnier, em Campinas-SP.
...Ela recentemente proferiu aula no Congresso da Associação Médica Europeia, em Lyon-França. Em seguida, viajou para Heidelberg-Alemanha, onde passou uma temporada no famoso Hospital Universitário, referência mundial como Centro de pesquisa e desenvolvimento em Oftalmologia, comandado pelo Prof. Dr. Gérard Auffarth.
...Acácia e sua família só aportam em solo potiguar em janeiro, onde possuem residência na praia de Búzios, para recarregarem as baterias durante o veraneio.

Quem já visitou a Serra Gaúcha sabe que a cidade de Gramado é considerada o berço do chocolate artesanal no Brasil. A novidade é que a reconhecida chocolateria Caracol, de Gramado/RS, abre uma unidade ainda este mês, aqui em Natal. Seu chocolate é puro, sem gordura hidrogenada, com um sabor e cremosidade indescritíveis. A franquia natalense também terá uma cafeteria com sobremesas, cafés e pratos salgados, localizada na Rua Potengi, 613, no coração de Petrópolis.
...A empresária Izabelle Albuquerque e seu filho Rafael, chocólatras e "coffee lovers" assumidos, resolveram trazer a Caracol para a capital potiguar ao saber dos planos de expansão da chocolateria pelo país. "A nossa Caracol será um espaço lindo, aconchegante e delicioso, Natal merece esse presente!", diz Izabelle, com brilho nos olhos.

na sua paleta de cores, como manda o convite.

Enlace
Com as bênçãos de João Batista Silva Nunes e Antônia Alves da Rocha Silva Nunes, e Allan Kardec Fernandes Álvares e Marja Ramos de Andrade Álvares, pais de Joanna e Allan, o casal dirá SIM no religioso dia 8 de outubro de 2022. O casório acontecerá no Idílico Restaurante Beach Clube, na paradisíaca praia de São Miguel do Gostoso. Após a cerimonio, os noivos recebem seus convidados no mesmo lugar.

Debut Gastronômico
A procuradora do Estado e fotógrafa nas horas vagas, Leila Cunha Lima, já começou os preparativos dos 15 anos do Festival Gastronômico De Maracajaú, que acontece em sua residência de veraneio, na praia do litoral Norte de nosso RN. A data escolhida será dia 15 de janeiro de 2023, um domingo.

Chá Das 5
Na próxima quarta-feira, dia 21, a Igreja Santa Terezinha, no Tirol, promove seu tradicional Chá Das Rosas, no Chaplin Recepções, a partir das 17h, capitaneado pelo querido Padre Charles e sua equipe. O evento terá bingo, sorteio de brindes, música ao vivo e um farto buffet de Sônia & Mílvia. As senhas encontram-se com a equipe de apoio da paróquia e na secretaria.

Leilão Bicentenário
No próximo dia 20, a casa de leilões Miguel Salles, fixada em Petrópolis, RJ, irá leiloar coroas, porcelanas, vasos — reunidas durante 10 anos pelo leiloeiro para o Bicentenário da Independência.

Demora nos serviços da Cosern gera prejuízos, dizem empresários

« PREJUÍZOS » Demora na prestação de serviços da Cosern, para atender solicitações e fazer religações, tem dificultado a vida de grandes e pequenas empresas no RN. Fecomércio levantou queixas e pediu providências

A morosidade da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Neoenergia Cosern) para atender novas solicitações e também religações tem interferido nas atividades de grandes e pequenos negócios no estado. Entidades empresariais de diferentes segmentos reclamam que, apesar da insatisfação já ter sido levada à concessionária em diversas ocasiões, nada de concreto ocorreu, de modo a reverter o problema. Com isso, reclamam de atrasos para conclusão de empreendimentos, o que tem gerado prejuízos financeiros.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) já foi procurada por empresários do setor, que listaram algumas demandas acerca do atendimento e serviços prestados pela coompanhia de energia do estado. "Fizemos um levantamento de todas as questões apresentadas e compilamos as informações, que foram enviadas, no último dia 02 de setembro, ao Conselho de Consumidores da Cosern, onde a Fecomércio/RN possui assento junto a outras entidades produtivas, sociedade civil e poder público", informou a entidade.

O conselho é formado por representantes dos setores comercial, industrial, residencial, rural e poder público. A próxima reunião do conselho deve ocorrer nesta semana. "Estamos aguardando um posicionamento desse Conselho, que informou que o assunto será colocado em pauta na próxima reunião", concluiu a Fecomércio em nota.

As dificuldades na prestação de serviços da Neoenergia Cosern também tem prejudicado o setor de energias renováveis. Max Assunção, presidente da Associação Potiguar de Energias Renováveis (APER/RN) diz que, inevitavelmente, os empreendimentos dependem dos serviços da companhia após a instalação do sistema fotovoltaico, por exemplo. "É necessário que a Cosern vá fazer a substituição do medidor. Em alguns casos é necessário alguns pequenos ajustes na rede, uma pequena obra, alguma coisa desse tipo, que mesmo feitos vem a demora que prejudica os clientes e as empresas", pontuou Assunção.

Ele ressalta que outros segmentos passam pelo mesmo problema, inclusive quando se trata de novos consumidores. "Por exemplo, há relatos de pousadas que ficam oito meses esperando ligação por conta da Cosern, porque depende de uma pequena obra, uma interligação, passar os cabos de um lado para o outro da rua. Representantes da construção civil, do comércio, já estiveram levando essas reclamações à Cosern. Então, é generalizado o momento atual dos péssimos serviços prestados", criticou.

Dessa forma, os custos tendem a aumentar, por exemplo, quando o consumidor está abrindo um negócio e não consegue iniciá-lo no tempo previsto porque ainda precisa da conclusão dos serviços da companhia. "É como se programar, por exemplo, para abrir um pequeno restaurante, ou uma pousada, ou qualquer negócio, mas para iniciar as operações solicita a ligação da Cosern. Mas como demora, fica sem abrir o negócio, ou, em muitos casos, opta por usar geradores. Então o prejuízo é imenso", explicou o presidente da APER-RN.

Em outras situações, diz ele, o prazo não cumprido é reiniciado. "Em muitos casos, quando ela (concessionária) vê que não vai conseguir cumprir, ela, unilateralmente, cancela aquela primeira ordem de serviço e abre uma nova para ganhar novo prazo. Estamos elaborando um documento para que, em conjunto, a gente faça uma carta para ser divulgada sobre os péssimos serviços prestados pela Cosern", relata.

Zona rural

Na zona rural, a reclamação dos produtores também é freqüente em relação aos atrasos nos serviços da concessionária de energia que atende o Rio Grande do Norte. Membro titular do Conselho de Consumidores da Cosern, Henderson Magalhães, que representa o setor rural, também diz que os prazos não são cumpridos.

"Quando a gente solicita, tem uma série de coisas que a gente precisa fazer antes de irem ligar. No caso das áreas rurais eles pedem, por exemplo, pra fazer a mureta de instalação, aí os produtores fazem e ficam um bom tempo aguardando a Cosern ir lá ligar", explica o conselheiro.

Segundo ele, a demora ultrapassa o tempo que é determinado para o respectivo serviço. Por essa razão, é procurado por muitos produtores rurais que levam suas reclamações. "Alguns ligam e a gente leva ao conselho, que aciona a ouvidoria da concessionária. Os maiores problemas são, especificamente, com os produtores de camarão e na fruticultura, porque esses precisam de muita energia para irrigação e para os aerogeradores e câmaras frigoríficas. Eles são os mais prejudicados", relata.

Mesmo assim, os que têm empreendimentos menores também sofrem com os atrasos. "O pequeno tem máquina forrageira para moer capim, ordenha mecânica e isso os deixa tolhidos de fazer alguns processos produtivos, gerando prejuízos financeiros", diz Henderson Magalhães.

Ele pontua cada etapa tem um prazo e que são longos, logo, seria interessante se pudesse compilar todas as etapas num só prazo. "Eles dão um prazo para cada etapa, como apresentar documento, padronização da obra, vistoria. Quando faz a vistoria vem novo tempo para ligar. E aí se passa dois, três meses. Deveria apertar e cumprir os prazos", sugere o representante do setor rural.

Contudo, o conselheiro pondera que a Neoenergia Cosern tem sido atenciosa, sobretudo com o conselho, mas como vários serviços são terceirizados, o problema não se resolve. "As terceirizadas parecem não ter o mesmo compromisso que a companhia. Só querem fazer os números deles, passa sem avisar e diz que foi, mas não tinha ninguém. Com isso, abre novo prazo que fica estendido", conta.

Além disso, ele aponta outras dificuldades que os produtores rurais têm com a concessionária referente à burocracia. "A classe rural tem tido problema em conseguir o desconto para irrigante que tem direito a uma tarifa reduzida das 17h às 6h, mas a Cosern tem uma série de exigências que dificultam o acesso a esse benefício, como a apresentação de inscrição de produtor rural, que muito pequenos produtores não têm. Alem disso, o produtor rural tem direito ao desconto na conta de energia e a burocracia e exigências dificultam isso", relatou.

As empresas de energia são fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A Aneel, Agência Nacional de Energia Elétrica, é uma autarquia (organização que exerce poder sobre si mesma) ligada ao Ministério de Minas e Energia. Ela foi criada em 1996, com o objetivo de regular o setor elétrico do Brasil.

HUMBERTO SALES

Demora da Cosern em atender solicitações será tema de reunião do Conselho de Consumidores. Reunião será nesta semana

DIVULGAÇÃO

Max Assunção aponta que setor de energias renováveis tem sofrido com atrasos da Companhia. "Péssimos serviços", diz

BancaBr

Cosern afirma que cumpre prazos

Em nota, a Neoenergia Cosern informou que obedece os prazos que são regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). "A Neoenergia Cosern informa que cumpre todos os prazos regulatórios estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e se coloca à disposição dos clientes para quaisquer esclarecimentos", diz a nota.

Em sua página na internet, a concessionária informa sobre os procedimentos para atender as solicitações. Para agilizar o serviço, orienta que é necessário estar com as instalações elétricas do padrão de entrada devidamente instalado e pronto para receber o medidor de energia elétrica. Esse padrão de entrada é o conjunto de acessórios composto por caixa de medição, sistema de aterramento, disjuntor, condutores e outros componentes indispensáveis para que realize a ligação de energia.

As instalações elétricas devem estar de acordo com as normas técnicas, o cliente adimplente junto a distribuidora e, nos casos de consumidores a serem ligados em alta tensão ou edifícios com quatro ou mais Unidades Consumidoras, é preciso submeter o projeto das instalações elétricas à aprovação da Neoenergia Cosern, que demanda mais tempo.

Caso o imóvel esteja localizado em área de preservação ambiental, precisa ser apresentada licença emitida por órgão responsável. As situações consideradas atípicas, que é quando inexistir rede de distribuição em frente à Unidade Consumidora a ser ligada ou a rede necessitar de manutenção ou ampliação ou o fornecimento de energia depender de construção de ramal subterrâneo, os prazos de atendimento diferem.

Para ligações com obras tem que verificar aplicabilidade de incluir os prazos das conexões sem necessidade de obra.

Para Ligação Baixa tensão (380/220V) e Ligação Alta tensão (13.800V) a demora é de, no máximo, 30 dias úteis, contados da data da solicitação, segundo informa no site. Segundo a companhia, esses prazos terão como objetivo elaborar os estudos, orçamentos e projetos e informar por escrito o prazo para conclusão das obras de distribuição, bem como a eventual necessidade de participação financeira.

Universalização de creches pode ter impacto de até R$ 1,9 bilhão no RN

« EDUCAÇÃO » Obrigatoriedade na oferta de vagas de creche, em discussão no Supremo Tribunal Federal, pode trazer impactos nas finanças dos municípios. Segundo a CNM, os custos serão de R$ 1,9 bilhão no RN

ÍCARO CARVALHO
Repórter

ALEX RÉGIS

Segundo Censo Escolar 2021, a demanda de vagas no RN é de 190 mil crianças. Os custos de ofertar creche para todo o público é de R$ 1,9 bilhão, segundo a CNM

A ampliação e a obrigatoriedade na oferta de creches para crianças de 0 a 3 anos no Rio Grande do Norte, matéria que está em discussão no Supremo Tribunal Federal (STF), pode gerar um impacto de até R$ 1,9 bilhão por ano nos municípios potiguares, segundo cálculos divulgados pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). A conta é feita levando em consideração um cenário de absorção integral por parte dos municípios na disponibilização do serviço, sem cofinanciamento. Atualmente, segundo dados do Censo Escolar de 2021, o RN oferta 42.341 matrículas nos municípios, tendo uma demanda de 190.063 crianças entre 0 a 3 anos, índice de 22% e longe da meta estabelecida em 2014.

As creches ainda não são uma etapa obrigatória de oferta na educação infantil no Brasil, mas já há perspectivas de ampliação e metas estabelecidas no Plano Nacional da Educação (PNE) estabelecido em 2014. A primeira meta era de ampliar a oferta de educação infantil em creches para 50% das crianças até 03 anos.

De acordo com o estudo da CNM, para se atingir a meta de 50% estabelecida no PNE, os municípios do RN poderiam ter um impacto de R$ 627 milhões, podendo chegar a R$ 1,9 bilhão caso fizessem a absorção integral de 100% da demanda.

O caso teve seu julgamento iniciado no último dia 08 de setembro. A ação, que trata de um recurso extraordinário, foi movida pela prefeitura de Criciúma (SC) sobre a obrigatoriedade do poder público de oferecer e garantir vagas em creches e pré-escolas para crianças de 0 a 5 anos.

O Censo Escolar de 2021 apontou que 3,4 milhões de crianças são atendidas pelas creches no país. Estimativas da CNM apontam que o custo médio de manutenção das crianças na creche atualmente já se aproxima de R$ 50 bilhões/ano, dos quais R$ 35 bilhões estão sob responsabilidade dos Municípios. Para matricular 50% das crianças nas creches seria necessária a abertura de 2,6 milhões de novas vagas. O atendimento de 100% das crianças nessa faixa etária requereria a criação de 8,4 milhões de vagas, o que corresponde a 71% da estimativa de população da faixa etária para 2021.

"Os entes municipais devem disponibilizar vagas na creche para quem efetivamente precisa e não tem condições de pagar, de acordo com a realidade local. Por fim, a CNM entende que a oferta dessa etapa não obrigatória da educação básica deve estar de acordo com o orçamento das políticas públicas municipais", diz nota.

Para a secretária de Educação de Natal, Cristina Diniz, a questão envolve ainda o fato de que muitos pais não têm interesse em colocar suas crianças nessa idade sob responsabilidade de escolas.

"A polêmica é que a creche é para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade. Muitas famílias não desejam colocar seus filhos na creche tão pequenininhos, principalmente nas etapas que chamamos de berçários. Algumas famílias mais abastadas, que têm com quem deixar a criança, é uma opção. E o município oferece aquele número de vagas para as creches. Ele dispõe depois de deixar a vaga destinadas às pré-escolas", cita Diniz.

Para a especialista e doutora em educação e práticas pedagógicas, Cláudia Santa Rosa, os municípios precisam começar a se planejar para começar a implementar a obrigatoriedade, tendência que deve se confirmar.

"O problema é a dificuldade de estruturarmos políticas públicas para área de educação com continuidade e de forma antecipada. Um plano que nasceu em 2014 e que já era para esses municípios estarem trabalhando para cumprir essa meta, de forma mais organizada, com planejamento e cumprimento gradativo, nesse momento estamos todos vendo se aproximar o final da meta e ainda falta muito para se fazer", comenta, criticando a promulgação da lei que isentou gestores pela não aplicação de percentuais mínimos de gastos em educação em 2020 e 2021, devido à interrupção das aulas durante a pandemia.

A especialista acrescenta ainda que as creches têm importância fundamental no desenvolvimento cognitivo e social das crianças. "Só vamos conseguir dar o salto que todos desejam quando realmente for prioridade essa criança ser estimulada ao seu processo de desenvolvimento, nutrição, for desde cedo, como acontece com crianças de família de classe média, classe alta, que desde cedo, já recebe estímulos", explica.

Natal

De acordo com a Secretaria de Educação de Natal (SME), a cidade hoje conta com uma oferta de 85% da demanda de creches que surgem anualmente. Para 2022, por exemplo, foram 7.352 solicitações de matrículas, porém, cerca de 500 delas ficaram sem vagas. Atualmente, são 74 Centros Municipais de Educação Infantil, sendo 25 exclusivamente creches, com o restante das unidades oferecendo tanto creche quanto pré-escola.

"Esse número às vezes pode ser maior que esses 500 porque às vezes temos a vaga, mas não temos naquele CMEI que os pais desejam, que seja perto de casa ou trabalho. Então fica às vezes essa vaga sem ser preenchida", comenta a secretária Cristina Diniz.

Segundo a titular da pasta, Cristina Diniz, há pelo menos quatro projetos em andamento para se ampliar vagas em creches na capital, um deles com perspectiva de entrega ainda em 2022, no bairro Guarapes, zona Oeste. A obra, 75% finalizada, custa R$ 2,4 milhões, recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE). Nos outros casos, o CMEI Dix Sept-Rosado já está com 60% executada e custará R$ 1,613 milhão. Há perspectivas ainda de dois CMEIs na zona Norte, no bairro Nossa Senhora da Apresentação.

A secretária da pasta, Cristina Diniz, explica que a demanda pode estar subnotificada e a Prefeitura do Natal assinou protocolo de intenções para busca ativa para crianças de todas as idades, para dimensionar o tamanho do universo de necessidades de vagas em creches.

"O prefeito assinou a busca ativa, que vai fazer com que procuremos as crianças que estão fora da escola. Vamos ter uma ideia de quantas crianças realmente estão fora da escola em Natal. Vamos fazer esse apanhado do município e ver realmente que percentual é esse que atendemos e tendo noção das crianças fora da escola. A ideia é buscar o aluno para a escola, tirá-lo da vulnerabilidade", cita. "Nosso plano municipal de educação é mais ambicioso que o plano nacional, porque ele prevê 50%, e o nosso prevê 70% até 2024. Em tese, já atendemos o plano", acrescenta Diniz.

MANOEL BARBOSA

BancaBr

Cristina Diniz, secretária de Educação, aponta que Natal abarca 85% da demanda por creches

Municípios cobram financiamento para creches

A iminência de uma obrigatoriedade no serviço de creches para os municípios gera preocupação para gestores e interlocutores do setor da educação a respeito do investimento e custos para a aplicação na prática. Para esses gestores, será necessário co-financiamento por parte do Ministério da Educação e do Governo Federal.

A maior dificuldade que os municípios têm enfrentado, e preocupa também essa questão da obrigatoriedade com essa matéria do STF, porque precisaríamos de mais recursos e infraestrutura. Até 2014, tínhamos incentivos do Governo Federal a creches e pró-infância. Algumas, inclusive, foram construídas, mas essa política não teve continuidade em relação à infraestrutura", analisa a presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação no Rio Grande do Norte (Undime), Joaria Vieira.

A dirigente comenta ainda que, atualmente, o Governo Federal custeia parte da merenda das crianças. A perspectiva ainda é de que o incentivo no novo Fundeb no Valor Anual Total por Aluno (VAAT), possa contribuir com melhorias. Para isso, os estados precisam criar uma lei de regime de colaboração, com parte do ICMS sendo encaminhado para a educação, já sancionada pelo governo estadual. O valor é redividido por etapa de ensino, sendo destinado 50% exclusivamente para investimentos ao ensino infantil.

"Em nome da Undime, ofertar essas vagas para as crianças ajudaria os pais que trabalham fora, mas infelizmente o impacto financeiro tanto da questão de merenda, porque na creche são duas refeições, por exemplo. O impacto financeiro é alto", afirma.

Na realidade de sua cidade, Rio do Fogo/RN, a 79km de Natal, há apenas uma creche que atende 100 crianças. Ela comenta que há uma demanda reprimida na zona rural e nas áreas das praias. Há perspectiva de um projeto se iniciar em 2023 para a praia de Zumbi, segundo ela.

Na cidade de Riachuelo, agreste potiguar, a 71 km de Natal, a situação também é de dificuldades. Segundo o secretário, Rômulo Araújo Basílio, a atual creche oferece 175 vagas em dois turnos, mas também há dificuldades de demanda reprimida no município.

"Essa creche só tem cinco salas de aula. Só temos ela na zona urbana. Com relação a creche, teríamos como ampliar, mas não temos infraestrutura suficiente para atender. Uma grande dificuldade é que, temos essa creche no centro da cidade, e temos um bairro muito populoso e precisamos transportá-los de um bairro para outro. Se tivéssemos outra creche, teríamos atendimento bem maior.

"Nós temos um projeto para ver se conseguimos abrir outra creche, mas hoje tudo é pelo Governo Federal, tem que ser através de emendas. Estamos pleiteando justamente para esse bairro. É uma demanda reprimida, acredito que de mais de 200 alunos. O município por si só não tem como construir", estima.

> Ofertar essas vagas ajudaria os pais. O impacto financeiro é alto"
>
> **JOARIA VIEIRA**
> Presidente da Undime

[alexmedeiros1959@gmail.com]

O fruto existe

POR BERILO DE CASTRO

Em conversa descontraída em uma mesa de cafezinho, o assunto sempre surge: futebol, bom e palpitante, e o melhor é gosto! Aproveito e questiono: como anda o nosso futebol? Responde o amigo, tentando esfriar o café, com movimentos circulares com sua pequena xícara na mão: tem apresentado bons resultados, há vibrações e muita empolgação com as torcidas em torno dos últimos acontecimentos.

O ABC FC, em disputa ferrenha na série C, com chances bem otimistas para chegar à série B. Já o América fez a sua bela e vitoriosa festa na Arena das Dunas, vencendo de virada o time do Caxias do Sul/RS, saindo da decepcionante série D (de desesperados). Parabéns, Mecão! Avante, ABC! Não sei se por puro saudosismo e sem querer, de forma alguma, tirar o brilho e o entusiasmo dos torcedores e dirigentes atuais, sou puxado pela memória passada, para os velhos tempos da década de 1950.

Sabia de cor e salteada toda a formação dos times titulares, dos aspirantes e os nomes dos seus treinadores. Vivia intensamente e vibrava com o futebol potiguar. O tempo avançou. O futebol sofreu muitas mudanças.

Desapareceram os campos de várzeas, fonte maior do garimpo de futuros craques; os acirrados embates de bairros foram desaparecendo; os "meninos revelações" foram escasseando. Perdemos as nossas boas promessas. Os times locais passaram a importar jogadores de outras localidades.

A nossa identidade "jerimunense" foi pelo ralo. Contamos hoje com raríssimos jogadores "papa-jerimuns" defendendo as nossas principais cores. Nada contra os jogadores de fora, só que sentimos muita falta dos nossos.

Em épocas passadas, tivemos exemplos bem marcantes, em que os jogadores surgiam das equipes chamadas de "aspirantes" e, também, boa parte das equipes das categorias de juvenis; contávamos, ainda, com uma farta safra vinda do interior do Estado, como: Mossoró, Areia Branca, Macau, Parnamirim e outros municípios.

Éramos agraciados com a uma excelente competição interiorana: o Matutão, evento esportivo de grande vulto, criado pelo nosso grande esportista, colunista esportivo e amigo pessoal, Everaldo Lopes, já falecido, e pelo meu companheiro, campeoníssimo na equipe no Alecrim FC, na década de 1960, o "baixinho" Ilo.

Chegamos, em épocas passadas, a exportar craques que chegaram à Seleção Brasileira, como Marinho Chagas, considerado o maior lateral esquerdo do mundo, durante a Copa de 1974; do meia Souza, oriundo do singelo time de Itajá/RN, convocado onze vezes para compor a Seleção Brasileira, entre os anos de 1995 e 1996; de Reinaldo, de Parnamirim, que chegou a fazer parte do elenco do Flamengo, campeão interclube do Mundo; de Djalma, macaibense, ídolo como zagueiro do timão, – o Corinthians paulista; de Dequinha, de Mossoró, tricampeão pelo Flamengo e do elenco da Seleção Brasileira de 1954; de Nonato, craque na lateral esquerda da equipe vitoriosa do Cruzeiro, de Belo Horizonte e muitos outros.

Hoje, tudo mudou, perdemos o caminho, perdemos a nossa fonte maior de captar novos talentos. O que vimos e assistimos hoje são os nossos principais clubes importando times inteiros de outros Estados, sacrificando suas finanças e, muitos dos jogadores contratados, não dizem para que vieram.

Na verdade, estamos precisando voltar a realizar nossas "peneiras", criando torneios interioranos para atrair bons valores existentes e "intocados" e dar-lhes oportunidades de ingressar e formar nossas fortes equipes genuinamente potiguares. Todo bom futebol passa por uma base sólida, bem estruturada, confiável e bem aproveitada. Temos tudo isso, resta-nos tão somente correr atrás e pôr em prática. O fruto existe, é só molhar a raiz. (BC)

•••

Fruto e raiz Caro mestre Berilo, seu sonho derramado no belo texto que me empresta terá brevemente uma chance de realização. O Grupo Tribuna de Comunicação está engatilhando um projeto que será um projétil a perfurar o duro chão do atraso.

Bobão O senador Humberto Costa (PT-PE) é uma versão internética do "doidelo" dos velhos filmes de faroeste, que arrancava gargalhadas da plateia com suas burradas. Diariamente no Twitter, o petista passa por diversas saias justas.

Assalto Ontem, Costa postou foto do Lula com luvas de boxe e socando um saco de areia. E tascou "o campeão voltou". Em segundos, a galera tuiteira respondeu com uma mesma frase e umas carinhas de riso: "nunca perdeu um assalto".

Absurdo O ex-prefeito de Mirandópolis (SP), Everton Sodario, teve seus bens bloqueados pelo fato de durante a pandemia manter o comércio aberto para evitar quebradeira. Em abril, ele renunciou para sair candidato a deputado.

Pedofilia Na distância entre os tempos da popularidade da Xuxa e os de hoje no mundo artístico da Globo, o assédio sexual contra crianças saiu do aspecto ficcional no filme "Estranho Amor" para a prática real com o ator José Dumont.

Aniversários Nos primeiros dias de outubro, o restaurante Nemesio completa 68 anos e o proprietário Pio Morquecho irá juntar a data aos 60 anos do primeiro disco dos Beatles, Love Me Do (1962), tudo com programação gastronômica e musical.

Pesquisa estuda trauma em "testemunhas do suicídio"

« CIÊNCIA » Pesquisa realizada na UFRN investiga impactos dos suicídios ocorridos na Ponte na vida de pescadores e comerciantes da Redinha

LÍRIA PAZ
Repórter

Inaugurada em 2007 com a função de conectar as zonas Sul e Norte de Natal, a Ponte Newton Navarro é um dos cartões postais da capital potiguar. Erguida sobre o Rio Potengi, a construção também é palco de eventos trágicos. Diversas pessoas a usaram para cometer suicídio. Ao longo do tempo, os casos ganharam notoriedade. Por trás deles, existem histórias pouco comentadas. Pescadores e comerciantes que tiveram as vidas atravessadas pelo peso de testemunhar algumas das mortes. Para mostrar essas realidades, pesquisadoras da UFRN realizaram um estudo para entender o impacto do suicídio na vida das pessoas que trabalham na Redinha. Neste mês, celebra-se o Setembro Amarelo, que fala da importância da prevenção dos suicídios.

É possível questionar-se sobre como o suicídio pode impactar pessoas para além da vítima. Para esclarecer esse questionamento, a organização americana National Action Alliance for Suicide Prevention – Aliança de Ação Nacional para Prevenção do Suicídio, em tradução livre – realizou uma pesquisa que mostra que um suicídio impacta cerca de 115 pessoas, direta ou indiretamente. Pensando nisso, as pesquisadoras do Departamento de Psicologia da UFRN Ana Karina Azevedo, Amanda Melo e Olga Hawes partiram com o objetivo de entender esse impacto e buscar testemunhos do impacto na capital potiguar.

O objetivo era entender como as mortes poderiam ter influência na vida dos trabalhadores. "O mercado é tradicional, muitos trabalham ali há 20, 30 anos e viram as suas vidas atravessadas pela morte de alguém", comenta. A pesquisadora conta, ainda, que muitos deles precisaram resgatar corpos de dentro da água. Mesmo com a tensão de suas histórias, foi percebido que essa parcela da população necessitava ser ouvida.

Os relatos renderam dois estudos, um deles publicado como capítulo do livro Pesquisas Fenomenológicas em Psicologia, em 2021, e o outro na revista Periódicos Eletrônicos em Psicologia, do Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas (Nufen), publicado, em 2020. "Quando nós ouvimos falar sobre os números de suicídios na ponte, nós não ouvimos falar do impacto disso na população do entorno da ponte e isso nos mobilizou", explica Ana Karina.

Durante meses visitaram o mercado da Redinha. A mesma pergunta foi feita para todos: Como é para você conviver com os suicídios acontecidos na Ponte Newton Navarro? A intenção era incitar o entrevistado para que pudesse falar sobre sua própria experiência. Esse método é chamado de Pesquisa Qualitativa Fenomenológica. Elas queriam sair do que chamam de "espetacularização do suicídio" e abordar uma realidade pouco conhecida. "Acreditamos que esse impacto não é apenas para familiares. Todos aqueles que circundam esse acontecimento acabam, também, sendo impactados", afirma Amanda Melo.

A primeira pesquisa foi divulgada com o título "Testemunhas de um suicídio: um estudo com comerciantes nas imediações da ponte Newton Navarro em Natal". Foram ouvidos comerciantes do mercado da Redinha, no ano de 2018. O período das entrevistas coincidiu com o expressivo aumento de casos de suicídio na ponte. O ano seguinte foi marcado pela presença dos "sentinelas", pessoas que monitoravam a extensão da ponte na intenção impedir suicídios no local, quando a pesquisa estava em curso.

Primeiro, o que mais escutaram foram questionamentos. Karina conta que as pessoas não entendiam o interesse repentino em suas histórias. "Mas ninguém quer falar com a gente, por que vocês querem?". Essa era a pergunta mais frequente. A partir daí a pesquisa começou. Seguiram pelo mercado na Redinha, hoje em reforma. Medo, mudança na rotina e na percepção da vida e da morte, até indiferença com a frequencia dos casos foram os pontos mais mencionados.

Ana Karina explica que parte dos comerciantes do mercado da Redinha se retraem ao perceber qualquer movimento suspeito. "Ao verem uma pessoa postada em um possível movimento, comportamento que pudesse incitar o suicídio, como eles se recolhiam para dentro do mercado", relata. Ela diz que mesmo o ato de recolher-se também os fazia testemunhar. "O mais mobilizador dessa pesquisa é o fato deles lidarem tão diretamente com o suicídio faz com que eles tentem significar isso", explica Karina.

A segunda fase rendeu o capítulo "Minha vida é o mar: pescadores e seus testemunhos de suicídio na Ponte Newton Navarro". Essa foi feita com relatos de quatro pescadores, no ano de 2019. As pesquisadoras relatam que as mortes tornaram-se, de certa forma, parte do cotidiano dessas pessoas. Algumas delas são traumatizadas, passaram a enxergar a vida com outros olhos e a se questionarem sobre a finitude do ser humano.

O estudo trouxe à tona relatos e histórias. Deu, para além disso, a oportunidade de conhecer realidades diferentes do espetáculo que ronda o noticiamento das mortes que acontecem na Ponte Newton Navarro. Pessoas que, embora estejam rodeadas por acontecimentos difíceis, aprenderam a conviver com a finitude da vida. Para além destas, as próprias autoras também sentiram impacto em coletar os relatos. "Eu não passo mais pela ponte do mesmo jeito", conta Ana Karina.

BancaBr

MAGNUS NASCIMENTO

Pescadores conseguem ouvir o som do corpo caindo na água. Convivência com casos de suicídio tem deixado marcas

História de pescador: veja relatos de testemunhas

Assim como as pesquisadoras, a reportagem da TRIBUNA DO NORTE foi atrás desses relatos. Nas imediações da construção, dezenas de comerciantes e pescadores compõem a cena. Entre uma rede de pesca e outra, ao som das vendas da tradicional ginga com tapioca, as pessoas seguem a vida imersas no trabalho e afazeres do dia-a-dia. Entre esses cidadãos está o pescador Pedro Bonifácio, mais conhecido como Chico. Ele mora na Redinha há cerca de 43 anos e, embora não saiba precisar a quantidade, conta que já presenciou mais de 10 suicídios. Um levantamento feito peo periódico online Época, estima que só em 2019, 413 pessoas se suicidaram ao se jogar do vão central da ponte.

A sua história mais tocante foi do dia que conseguiu resgatar uma pessoa ainda com vida, mas que morreu em seus braços, na margem da água. "Eu consegui arrastar para fora, mas quando segurei na cabeça dele, o corpo já desfaleceu", lembra. O caso aconteceu em um dia de pesca comum e se junta a outros de pessoas que não conseguiram sobreviver. Ele conta, ainda, que ficou traumatizado. Hoje consegue diferenciar até o som de um corpo caindo na água. "Fiquei traumatizado. Muitas vezes a gente escuta aquelas pancadas. 'Alguém pulou'. Com dois ou três dias aparece", conta.

O reconhecimento do som também foi um dos aspectos estudados pelas psicólogas. Elas descrevem como a afinação acerca do som do suicídio, fato que também foi relatado por comerciantes. Em um trecho do artigo, elas escrevem: "Retornando ao som do suicídio para os nossos participantes, percebemos que passa a ter um significado aqueles que ali convivem com essa realidade, passa a compor seu horizonte histórico, passa a ser nomeado como o som do suicídio, o som da morte".

O texto contém diversos relatos que mostram a familiaridade dos personagens com o som do impacto de um corpo na água. " É nesse som que deixam de ser meros observadores desconexos de uma realidade alheia, e passam a ser parte de um momento da vida de alguém: sua morte", escreveram. O momento em que os trabalhadores emergem de suas rotinas ao ouvir o barulho de alguém que decidiu colocar um final definitivo em sua vida.

Paulo relata que busca entender as motivações das vítimas, mas entende que cada pessoa lida com os próprios problemas de formas diferentes. "Só fico assim, querendo entender. Cada pessoa tem seus motivos, né, seus problemas", diz. Esse é o primeiro ímpeto. O questionamento vem e vai, assim como os casos. Hoje segue a vida normalmente, embora os suicídios ainda aconteçam, não sente mais que precisa se mobilizar a respeito.

"Você se acostuma com aquilo. Fica como se fosse uma coisa normal", comenta. Paulo mostra que, de início, as mortes eram tratadas como grandes acontecimentos. Hoje, não há mais surpresa, as pessoas já até e acostumaram. "Antigamente, morria uma pessoa e vinha um bocado de gente olhar. Hoje em dia, não", completa. Para eles, o importante é saber se a vítima é alguém conhecido. Se não, não há motivos para se surpreender, apenas lamentar e seguir, como se não tivesse acontecido.

O pescador comenta que, embora os casos tenham atraído uma notoriedade negativa para a Ponte Newton Navarro, a construção continua sendo parte de uma bela paisagem, que compõe o dia do natalense, em especial daqueles que trabalham nas proximidades da Redinha. "É o cartão postal da cidade. Continua sendo um símbolo bonito, assim como o Morro do Careca", afirma. Ele conta, ainda, que não dá para viver a vida em volta desses acontecimentos. Mesmo com os problemas, a vida deve continuar. Entre uma pesca e outra, a cada novo amanhecer.

Codern tenta liberação de Parque de Tanques para estacionamento

« CARRETAS » Antigo Parque de Tancagem da Petrobras, em Santos Reis, poderá ser usado para estacionar carretas e desafogar o trânsito do bairro da Ribeira. Codern negocia a liberação daquela área com a Petrobras

BRUNO VITAL
Repórter

ADRIANO ABREU

Concentração de carretas no bairro da Ribeira tem gerado engarrafamentos. Neste ano, a Coex deve movimentar seis mil contêineres no porto

BancaBr

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) negocia a liberação do antigo Parque de Tancagem de Santos Reis com a Petrobras para montar um estacionamento de carretas e um depósito temporário de contêineres. A ideia é evitar engarrafamento de caminhões no entorno do Porto de Natal, cenário comum no período da safra do melão, o que acaba travando todo o trânsito da Ribeira e regiões próximas. Enquanto a cessão do espaço é discutida, a Codern trabalha com um aplicativo para organizar a logística de chegada de cargas.

Em 2022 o Rio Grande do Norte, principal exportador de frutas do País, deve mandar cerca de 360 mil toneladas de melão para o exterior, segundo projeções do Comitê Executivo de Fruticultura do Estado (Coex). A marca representa um crescimento de 20% em relação a safra do ano passado e é prenúncio de grande movimento de carretas na região do Porto entre os meses de setembro até abril. Fábio Queiroga, presidente do Coex, diz que seis mil contêineres devem passar pelo Porto de Natal ao longo de toda a Safra.

Queiroga considera positiva a possibilidade de utilização do antigo parque de tanques como estacionamento para desafogar a logística de embarque de cargas. Além do Coex, a Codern também encontra apoio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte (Sedec-RN) e da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Natal (STTU) nas negociações com a Petrobras, empresa para a qual o terreno foi arrendado pela União em 1979.

No entanto, um imbróglio jurídico e ambiental envolvendo Petrobras e Forças Armadas – dona do espaço – é um problema a ser superado, conforme informou a coluna Roda Viva, do jornalista Cassiano Arruda Câmara, na edição do domingo passado da TRIBUNA DO NORTE. "Aquela área passa diretamente em todos os pensamentos que nós temos aqui como sendo muito importante", destaca o brigadeiro Carlos Eduardo da Costa Almeida, diretor-presidente da Codern. "É uma área que estamos batalhando e que pertence à Força Aérea e Marinha do Brasil e que está hoje sob a guarda da Petrobras porque está contaminada", emenda.

O diretor-presidente da Codern diz que a estratégia é tentar utilizar a parte administrativa do antigo parque, distante de onde ficavam os tanques de combustíveis. "Fizemos uma reunião com o secretário Silvio Torquato, tentando mostrar para ele e para os técnicos do Idema que não é toda a área que está contaminada, é parte dela. A parte em que ficavam os tanques. A parte administrativa não estaria contaminada. Então, se puder disponibilizar aquela área não contaminada para que Força Aérea e Marinha negociem com a Petrobras ou que a Codern negocie um possível arrendamento, seria fundamental", diz Carlos Eduardo Almeida.

Desde o fim de agosto já é perceptível um movimento intenso de caminhões pelos arredores do bairro da Ribeira por causa do envio de frutas frescas por meio do Porto de Natal. Com o atraso do início da safra por causa do volume de chuvas, a tendência é de que o embarque de frutas se estenda até o início de abril, segundo Fábio Queiroga. Há exatamente um ano, em 18 de setembro, cerca de 80 caminhões passaram o dia presos nas ruas adjacentes ao Porto por causa da falta de estrutura para o desembarque.

Neste período, é corriqueiro que as avenidas Engenheiro Hildebrando de Góis e Duque de Caxias, além da Esplanada Silva Jardim, fiquem tomadas por caminhões. Outros cruzamentos da Ribeira também sofrem com o acúmulo de veículos, que, por vezes, fecham vias porque precisam fazer manobras para entrar no terminal portuário. O titular da Sedec, Silvio Torquato, diz que está fazendo a intermediação com o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (Idema-RN) para verificar as condições do parque e se há impeditivos do ponto de vista ambiental.

"O Idema vai fazer um levantamento porque a gente está pensando, a Codern sugeriu, em isolar a parte de tancagem, onde ficavam os tanques, e liberar a parte onde era o estacionamento dos caminhões. Eles estão fazendo um estudo porque tinham uns furos nessa área do estacionamento, e vão ver se esses furos deram contaminação ou não", comenta o secretário.

Segundo o diretor-presidente da Codern, Carlos Eduardo, por se tratar de uma área alfandegada, o Porto não teria condições de construir um estacionamento ou um ambiente de convivência para os motoristas, por exemplo. "A área alfandegada do Porto de Natal é muito restrita. A Receita Federal não permite que a gente fique dando acesso aos caminhoneiros", explica. Área alfandegada é um espaço neutro sob controle aduaneiro da Receita Federal.

"O caminhoneiro encosta o caminhão, entra no Porto, mas não tem como tomar um banho porque aqui nós temos condições de oferecer. Não temos o espaço e nem teríamos porque é uma área alfandegada. Por isso que nós estamos brigando pela área do Parque. Ela poderia ser utilizada como estacionamento de caminhões, aguardando lá porque a distância é mínima: 1.100 metros. Além disso, serviria para guardar temporariamente os contêineres vazios. Melhoraria muito o tráfego da Ribeira", complementa.

> É uma área que estamos batalhando. A parte administrativa não estaria contaminada. Seria fundamental"
>
> **CARLOS EDUARDO DA COSTA**
> Diretor-presidente da Codern

Parque de Tanques está em fase final de estudo

Desativado desde 2013, o destino do terreno onde ficava os tanques de combustíveis ainda é uma incógnita, assim como era há quase uma década. Em 2020, a Petrobras apresentou um plano de limpeza da área para o crivo do Idema, que permanece contaminada por metais e hidrocarbonetos derivados do petróleo, substâncias tóxicas para o ser humano. Por causa da pandemia, o estudo, previsto para durar doze meses, só foi concluído neste ano. Agora, de acordo com a técnica do Idema, Ana Catarina Rocha, o órgão está analisando um novo pedido da Petrobras, desta vez para executar o plano de descontaminação.

Rocha reforça que os avais do Idema são de caráter ambiental e não definirão o destino do terreno. "A Codern tem que se dirigir a Petrobras e não apenas ao Idema. Nós nos responsabilizamos pela parte ambiental. Aquele terreno é da União com contrato de cessão para a Petrobras. Então, quem deverá responder é a Petrobras. Lá atualmente é uma área em estudo. A contaminação está presente tanto no solo quanto na água subterrânea", ressalta. A TN questionou a Petrobras sobre o assunto, mas não houve resposta até o fechamento desta edição.

Sobre a implementação de um estacionamento do local, a analista vê riscos. "Em uma área que tem contaminação, você não deve, a meu ver, incorrer no risco de causar um problema maior ainda. A Petrobras tem uma autorização especial dentro do Idema para fazer a remediação, então vai haver movimentação lá dentro. A Codern deve formalizar uma solicitação a Petrobras e ela fazer sua resposta. O que eu estou colocando é um ponto de vista ambiental", aponta.

Mesmo assim, caso a Petrobras se responsabilize por eventuais danos e atenda o pedido da Codern, a decisão ainda terá que passar pela Justiça porque o Parque de Tanques é objeto de uma Ação Civil Pública, ingressada pelo Ministério Público Federal (MPF) em 2017. À época, o órgão já alegava que a situação se arrastava por mais de 10 anos, "sem que sejam empreendidas medidas concretas para impedir que o problema se alastre".

"Tudo que acontecer na área tem que ser informado à Justiça", detalha Ana Catarina Rocha, que também é engenheira química. "Como órgão ambiental, o Idema vai dizer que a autorização especial é para o estudo e não para estacionamento. Então, até o objeto da autorização especial teria que ser modificado", completa a técnica.

Prazos

Ana Catarina pontua ainda que a petroleira vem cumprindo todos os prazos e que o estudo sobre a descontaminação do terreno está quase pronto. Antes mesmo do encerramento do prazo para elaboração do plano, a Petrobras ingressou com um novo pedido para iniciar os trabalhos de remediação do solo e da água. "Está tudo correto e nós informamos tudo isso a juíza", diz.

Apesar de não haver prazo para conclusão da limpeza nem definição da destinação do terreno. A especialista está confiante na descontaminação da área. "Ela vai chegar o mais próximo do que tínhamos antes [da contaminação]. Depois de tratar, a Petrobras cai acompanhar ainda por alguns anos. É como se fosse um paciente, que precisa ser acompanhando após uma cirurgia", complementa.

Tecnologia é uma alternativa

Com a indefinição acerca do Parque de Tancagem, a solução encontrada pela Codern para evitar acúmulo de caminhões na Ribeira foi a implementação de um sistema inteligente de agendamento de cargas. A operadora portuária utiliza um aplicativo, que funciona com a cooperação dos motoristas. Desta forma, o Porto consegue determinar o horário da janela de entrada da carga e envia uma notificação para o celular do condutor da carreta, que precisa obedecer um raio de distância.

O sistema funciona da seguinte forma: a Codern estabeleceu um raio mínimo de distância de 40 quilômetros, portanto, ao atingirem essa marca, os caminhoneiros podem ficar estacionados em postos de combustíveis ou pontos de apoio aguardando a autorização para entrar no terminal, evitando assim o congestionamento na Ribeira. "Se ele vai descarregar pela manhã, não pode chegar aqui de noite e ficar esperando na frente", explica Carlos Eduardo.

"Fomos fazendo ajustes, nós dizíamos para eles ficarem 10 quilômetros afastados, mas não deu certo porque continuava o acúmulo aqui, depois foi para 20 e o sufoco continuou. Hoje nós estamos com 40 quilômetros, que nos dá uma margem de segurança boa para eles se apoiarem nos centros de apoio, tendo de forma mais digna, com sanitário, banheiro para tomar banho, coisa que aqui nós não temos condições de oferecer", acrescenta.

> O caminhoneiro encosta o caminhão, entra no Porto, mas não tem como tomar banho. Por isso, estamos brigando pela área do Parque"
>
> **CARLOS EDUARDO DA COSTA**
> Diretor-presidente da Codern

DIREITO
& DESENVOLVIMENTO

Poder Judiciário
ANELLY MEDEIROS
[anellymedeiros@gmail.com]

Processo seletivo

As inscrições já estão abertas para o processo seletivo de estágio remunerado de pós-graduação em Direito para A 1ª Vara da Comarca de Extremoz. Haverá classificação até o 6º colocado para efeito de cadastro de reserva, a fim de suprir eventuais necessidades de substituição ou mesmo para preenchimento de futuras vagas, dentro do prazo de validade deste processo seletivo. O interessado deverá enviar e-mail para varadeextremoz@gmail.com, identificando, no assunto "Seleção de Estagiário de Pós-Graduação" e informando o nome completo, a nacionalidade, o endereço, o telefone para contato, o e-mail, a data de nascimento, o sexo, o estado civil, o RG, o CPF e a filiação, assim como os documentos exigidos.

Reforma da previdência

Em 12 ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) que questionam vários pontos da nova Reforma da Previdência de 2019 (Emenda Constitucional 103/2019), o ministro Luís Roberto Barroso, declarou a constitucionalidade de regras contestadas e atendeu, de forma parcial, apenas um dos pedidos apresentados nas ações. Os processos estão na sessão virtual do Plenário que será encerrada no dia 23. Para o ministro, as regras da reforma devem ser mantidas. "Apenas o artigo 149, parágrafo 1º-A, inserido na Constituição pela emenda, deve ser interpretado no sentido de que a base de cálculo da contribuição previdenciária de inativos e pensionistas somente pode ser aumentada se persistir, comprovadamente, déficit previdenciário mesmo após a adoção da progressividade de alíquotas", entende o ministro.

TRT-RN realiza leilão na terça (20)

O leilão faz parte da programação da Semana Nacional da Execução Trabalhista de 2022 e ocorrerá no Salão de Eventos do Hotel Majestic, com bens penhorados pelas Varas do Trabalho do Rio Grande do Norte. De acordo com juiz Cácio Oliveira Manoel, que presidirá o leilão, "todo o valor arrecadado no leilão será trazido ao processo". Com isso, "paga-se o débito trabalhista integralmente, se for o caso, e, se tiver algum valor que sobre, é devolvido ao dono do bem".

Leilão II

Os interessados em arrematar bens no leilão podem comparecer um pouco antes, trazer a sua documentação e fazer o cadastro para poder oferecer os lances. O leilão ocorrerá de forma híbrida: presencialmente, no salão do hotel, localizado na Avenida Engenheiro Roberto Freire, nº 3800, Ponta Negra, Natal (RN), e on-line, pelo site www.lancecertoleiloes.com.br. Já os que querem participar de forma on-line, podem se cadastrar previamente no site www.lancecertoleiloes.com.br.

Leilão III

Entre os 71 lotes estão automóveis, caminhões, motos, barcos, terrenos, apartamentos, casas e prédios comerciais, incluindo um motel e um terreno destinado a uma praça. O item mais caro está avaliado em R$ 7.061.000,00. É um imóvel situado no distrito industrial de Macaíba (RN) com 80m de frente e profundidade de 140m. Tem área construída de 4.454,61m², contendo galpões, prédio de escritório, guaritas, garagens cobertas etc. Existe também um terreno avaliado em R$ 2.000.000,00, localizado no bairro de Candelária, também em Natal (RN), destinado a uma praça, medindo 10.000 m².

Remição da pena

A 3ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) fixou tese em recursos repetitivos admitindo a remição ficta (hipotética) da pena para aqueles que se viram prejudicados a partir de março de 2020. Com isso, os presos que já trabalhavam ou estudavam antes da epidemia da Covid-19 e, apenas em razão dela, viram-se impedidos de continuar com essas atividades terão direito a computar o período de restrições sanitárias para fins de remição de pena. A remição da pena por estudo ou trabalho está prevista no artigo 126 da Lei de Execução Penal (Lei 7.210/1984), cujos parágrafos trazem critérios para contagem do tempo a ser descontado da reprimenda final.

Reforma prevê código de defesa dos contribuintes

« PROJETO » Projetos de Código de Defesa dos Contribuintes tramitam no Senado e na Câmara dos Deputados no pacote da reforma tributária

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

No Senado Federal, o projeto de Código de Defesa dos Contribuintes decorre de anteprojeto elaborado por comissão de juristas

BancaBr

Dentre os projetos em trâmite no pacote de reforma tributária, encontra-se projeto de lei complementar que prevê a criação do Código de Defesa dos Contribuintes. No Senado Federal, o projeto de Código de Defesa dos Contribuintes decorre de anteprojeto elaborado por comissão de juristas. Composta por 20 juristas, a comissão temporária foi criada pelos presidentes do Senado e do Supremo Tribunal Federal, sob a presidência da ministra do Superior Tribunal de Justiça Regina Helena Costa. Pelo referido Projeto, as multas decorrentes do descumprimento de obrigação tributária serão graduadas, levando em consideração as circunstâncias do caso concreto e antecedentes do contribuinte, podendo haver a redução em até 50% da penalidade aplicável, em caso de enquadramento em todas as atenuantes, de 35%, em três atenuantes, e 20%, na hipótese de contribuinte enquadrado, em no mínimo duas atenuantes. Pelo Código proposto, a multa não poderá exceder o valor do próprio tributo lançado. Por sua vez, a multa majorada em face de dolo, fraude, simulação, sonegação ou conluio não poderá exceder ao dobro da multa originalmente aplicada. Outra disposição estabelece que o contribuinte deverá ser notificado da inscrição em dívida ativa, quando, no prazo de até 20 dias, poderá pagar, parcelar ou negociar o crédito, ofertar antecipadamente garantia, ou apresentar pedido de revisão de dívida inscrita. A Fazenda Pública também ficará obrigada a disponibilizar, em ambiente digital e centralizado, de forma atualizada, as informações relevantes para atendimento das obrigações tributárias. O projeto prevê ainda a separação entre contribuintes que agem de boa-fé, e tem um histórico de bom comportamento, do devedor contumaz, considerado como tal, sempre através de processo administrativo definitivo, aquele que falsifica documentos, simula atos, dentre outros atos. Os contribuintes considerados devedores contumazes, por sua vez, seriam tratados com maior rigor. Não teriam ainda direito a aderir a parcelamentos ou gozarem de benefício fiscal.

Na Câmara dos Deputados, também tramita projeto de Lei complementar que estabelece Código de Defesa dos Contribuintes. O Projeto tramita sob regime de urgência. No texto em questão, após apresentação de texto substitutivo, estabelece-se que leis que instituírem taxas devem estar acompanhadas de análise sobre a correspondência entre o valor exigido e o custo da atividade estatal custeada. Tem-se, ainda, que o mero pertencimento a um mesmo grupo econômico não enseja solidariedade tributária, que é vedada a inclusão unilateral, pela Fazenda Pública, de sócios, empregados, ou assessores de pessoas jurídicas, em lançamento, ou na certidão de dívida ativa, sem prévia comprovação administrativa ou judicial de dolo, fraude ou simulação. A desconsideração de personalidade jurídica do contribuinte depende de decisão judicial. A execução fiscal somente pode ser proposta contra o contribuinte que figure na certidão de dívida ativa como sujeito passivo tributário. A existência de processo judicial ou administrativo pendente, em matéria tributária, não obsta a fruição de benefício ou incentivo fiscal, acesso a linhas de crédito, participação em licitação ou exercício de atividade econômica. A utilização de técnicas presuntivas também dependerá de publicação, com 30 dias de antecedência, das orientações a serem seguidas e sua base normativa. O Sindicato Nacional dos Auditores da Receita Federal do Brasil (Sindifisco) apontou restrições ao projeto em trâmite na Câmara dos Deputados, porque restringiria a atuação do fisco, criando obstáculos à tributação dos maiores contribuintes.

ARTIGO

A responsabilidade civil no comércio eletrônico

GLEYDSON K. L. OLIVEIRA
Mestre e Doutor em Direito pela PUC/SP, professor da graduação e mestrado da UFRN, e advogado.

O comércio eletrônico é utilizado em larga escala pelos consumidores, tornando-se no meio importante e comum de aquisição de bens e de serviços, sendo diversas as modalidades de sites ou de plataformas, a saber: (i) lojas virtuais, em que o empresário/fornecedor utiliza a internet para comercializar seus produtos ou serviços, (ii) compras coletivas, em que são anunciadas promoções de fornecedores com a disponibilização de cupons para a aquisição que são utilizados como moeda de troca junto ao empresário/fornecedor anunciante, (iii) comparadores de preços, em que se realiza a busca na internet das ofertas realizadas em outros sites de comércio eletrônico, (iv) os classificados, em que os usuários podem anunciar produtos e serviços, mediante um cadastro prévio, e (v) intermediários, em que comercializam bens de terceiros, que se cadastram previamente em sua base de danos, interferindo na negociação entre anunciante e adquirente.

As relações que se formam nas plataformas digitais colaborativas têm caráter triangular, em que há as relações contratuais entre o ofertante e o site do comércio eletrônico, entre o adquirente do produto ou serviço e o intermediador, e entre o ofertante e o adquirente. As modalidades de comércio eletrônico, que têm suscitado discussões jurídicas, referem-se às situações em que a plataforma digital atua como mero classificado ou atua como intermediador da compra e venda. Nos casos em que a plataforma digital atua como mero site de classificado ou anúncio, em que a compra e venda é concretizada sem a sua intermediação (isto é, fora de sua plataforma), a empresa de anúncios na internet não assume responsabilidade de civil pelo negócio jurídico diretamente realizado e concretizado fora da plataforma entre o vendedor e o comprador. Eventual inadimplemento contratual do vendedor não gera qualquer responsabilidade civil da plataforma digital, pois não realizou qualquer intermediação de negócio jurídico na respectiva plataforma (REsp 1.836.349, rel. Min. Marco Aurélio Bellizze).

De outro lado, a plataforma digital pode atuar como intermediadora de vendas em que veicula a oferta de produtos, disponibiliza sua infraestrutura tecnológica e participa das respectivas negociações que são concretizadas dentro do ambiente digital da plataforma, inclusive os meios de pagamento e transferência dos valores entre adquirente e vendedor, de sorte que é reputada como fornecedor de serviços, sendo responsável solidária pelos danos eventualmente causados ao consumidor (REsp 1.880.344, rel. Min. Nancy Andrighi).

Sendo assim, para verificar a ocorrência ou não de falha na prestação dos serviços prestados pela plataforma digital, torna-se imprescindível estabelecer com clareza a modalidade do serviço prestado pela plataforma digital, isto é, se se trata uma plataforma de classificados ou de anúncios, em que o negócio jurídico é celebrado diretamente pelo vendedor e o adquirente fora da plataforma digital, não respondendo o site pelo inadimplemento contratual do vendedor, ou se se trata de uma plataforma de intermediação, em que o negócio jurídico é celebrado pelas partes dentro da plataforma digital, com a participação do site, inclusive disponibilizado sua infraestrutura tecnológica, inclusive em relação aos meios para a realização de pagamento, hipótese em que assume a condição de fornecedor de produtos ou serviços, sendo responsável solidário pelos danos causados ao consumidor.

27/09/2022
TER - 10h | ELETRÔNICO

OPORTUNIDADES EM LEILÃO
CASAS E APARTAMENTOS | PB • PR • RN

Ceará Mirim/RN
Casa c/ 81,15m² em terr. 206,56m²
Rua Ver. Euclides Cavalcante, 348
Bairro Planalto
Lance Inicial: R$ 120.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO DO LEILÃO:
• À vista;
• Parcelado c/ sinal e saldo em 12 ou 24x c/ juros;
Comissão de 5% à Leiloeira.

Liliamar Pestana Gomes
Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00
51 3535.1000
Edital completo, descrição e fotos do imóvel no site.
leiloes.com.br

IMÓVEIS 1

FAZENDA SERRA DO DOUTOR/CAMPO REDONDO RN - 30hac, casa sede 300m², casa de morador, curral com 20 cochos, 2 açudes grandes, cercada, 200 pés de graviola, kit de irrigação. Lugar frio com clima aprazível, 600m de altitude. R$300.000. 99926-2727 Whats (91082632157)

110 APTO ALUGA-SE

1 209 EMAÚS

3 QUARTOS

Aluga-se APTO Resid.Icaro 3/4 incluso suíte. Preço negociável. 98819-6550 (91091432250)

IMÓVEIS 1

170 RURAIS COMPRA E VENDA

1 199 OUTRAS LOCALIDADES

EMPREGOS 4

400 OFERTA & PROCURA

4 409 OUTROS

48 VAGAS - ASG, Aux.ADM, Aux.Dep.Pessoal, Garçom, Cumim, Aux.Cozinha, Atendente, Balconista, Vendedora, Garçonete, Promotora, Telemarketing, Babá e Doméstica. WHATS: 98831-8630 - Av.Rio Branco nº 571, Ed.Barão do Rio Branco, 5º andar, sala 504, Cidade Alta, Centro, Natal RN. (91091632260)

Seja um amigo solidário

Existem várias formas de você participar - veja aqui algumas delas:

Depósito bancário:
Banco do Brasil - Agência 0022-1 - CC 5644-8

Coleta em domicílio:
resgate da doação mensal na comodidade de sua residência através de funcionário credenciado

Visite-nos

Telefones:
(84) 4141.7407 e 3202.2992

Endereço:
Rua largo do Farol, 36, Mãe Luiza, Natal-RN - 59014-380

emails:
espacosolidariocc@gmail.com
espacosolidariocc.blogspot.com

Apenas um gesto e a vida é regada. Seja solidário.

APOIO: TRIBUNA DO NORTE

DISCRIMINAR É CRIME

Lutar contra discriminação no trabalho é lutar por uma sociedade mais justa. Se você é um empresário ou trabalhador, não discrimine. Denuncie ao Ministério Público do Trabalho: site - www.prt21.mpt.mp.br

Art. 373 A. Ressalvadas as disposições legais destinadas a corrigir as - distorções que afetam o acesso da mulher ao mercado de trabalho e certas especificidades estabelecidas nos acordos trabalhistas, é vedado: 1- Publicar ou fazer publicar anúncio de emprego no qual haja referência ao sexo, à idade, à cor, ou situação familiar, salvo quando a natureza da atividade a ser exercida, pública e notoriamente, assim exigir (art. 373-A, I, da CLT)

.Art. 1º. Fica proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso à relação de emprego, ou sua manutenção, por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade, ressalvadas, neste caso, as hipóteses de proteção ao menor previstas no inciso XXXIII, do art. 7º, da Constituição Federal (art. 1º, Lei de nº 9.029/95).

1 - A publicação sob exame obedece a termo de ajuste de conduta subscrito pela Empresa Jornalística Tribuna do Norte perante o Ministério Público do Trabalho da 21ª Região.

TRIBUNA DO NORTE ESCLARECE AOS SEUS LEITORES

A Tribuna do Norte esclarece que o conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. A Tribuna do Norte não se responsabiliza pela veracidade das informações divulgadas, pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos, ou por prejuízos deles decorrentes. Pessoas de má-fé podem utilizar anúncios para prejudicar, ludibriar ou induzir terceiros em erro

.A fim de evitar danos, é recomendável que o leitor confirme o teor das informações divulgadas e que, no caso de se efetuar uma transação, procure estabelecer contato pessoal, verificar a idoneidade de quem está negociando, e documentar a transação, através de contrato, com firma reconhecida, além de não adiantar qualquer valor (depósito em conta-corrente etc).

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME.

DISQUE DENÚNCIA
0800 084 2999

BancaBr

Vamos comemorar mais um aniversário!

É uma grande alegria e uma satisfação celebrar mais um ano de muitas vitórias da Legião da Boa Vontade (LBV) em nossa cidade ao lado daqueles que fazem a diferença todos os dias na vida de milhares de famílias em vulnerabilidade atendidas pelo Centro Comunitário de Assistência Social da Instituição.

Salve os 45 anos da Legião da Boa Vontade!
Quando: 16/09/2022 – Horário: 9h às 16 horas.
Onde: Centro Comunitário de Assistência Social
Endereço: Rua dos Caicós, 2148, Bairro Dix-Sept Rosado – Natal/RN
R.S.V.P.: (84) 3613-1655

@LBVBRASIL nas redes sociais

Dúvidas: (84) 4006-6111

A Carteira agora é digital!

Baixe agora acessando o link abaixo

http://cadastro.tribunadonorte.com.br/leitor/entrar

JOVEM PAN NEWS
14h – Tribuna em Campo – abre o jogo
16h – América x Pouso Alegre final da Série D

HOJE NA TV
16h – Flamengo x Fluminense – Globo
18h30 – Palmeiras x Santos– Sportv e Premiere

Aponte a câmera e leia mais Esportes

FOTOS: CANINDÉ PEREIRA

Wallace Pernambucano e companhia tentam abrir vantagem sobre o Pouso Alegre para ter tranquilidade na volta

Cereja DO BOLO

Já garantido na Série C do Campeonato Brasileiro de 2023, o América tenta fazer história e sagrar-se campeão brasileiro da Série D. Primeiro duelo é hoje contra o Pouso Alegre, na Arena das Dunas

Foram seis anos de batalha dentro da Série D, agora, já classificado para a Série C do próximo ano, o América faz planos de deixar a competição pela porta da frente e com todos os méritos. Para tanto, a equipe potiguar mira a conquista do seu primeiro título nacional e para coroar todo trabalho realizado na temporada de 2022, quer aliar a conquista a implementação de um novo recorde de público na Arena das Dunas na época pós-Copa do Mundo. O treinador Leandro Sena possui todo elenco à disposição e trabalhou durante a semana com duas formações para encarar o Pouso Alegre-MG no primeiro duelo da final, que será realizado hoje às 16 horas.

Com relação ao público, a luta do torcedor apaixonado que talvez tenha subestimado a procura para conseguir um ingresso do primeiro confronto, dá bem uma ideia da grande possibilidade que o departamento de marketing americano está muito próximo de bater sua meta. Quem quiser assistir América x Pouso Alegre em Natal só terá a opção de ganhar ou comprar a entrada nas mãos de outro torcedor ou então de cambistas.

Diego Armando que planejava acompanhar toda jornada do Alvirrubro na decisão, usou as redes sociais para expor a sua busca. "Não consegui comprar ingresso. Eu que estava cogitando ir para Pouso Alegre, ficar de fora no daqui, é f... . Acordei decidido a fazer o sócio hoje, mas logo cedo vi a postagem que a cota para sócio tinha esgotado. Pago 50 numa inteira leste. Curtam e deem RT pra aumentar o alcance", disse na mensagem que publicou na sexta-feira, dia 16, pela manhã.

Na certeza de que a equipe irá contar com uma grande corrente de apoio nas arquibancadas, Leandro Sena pretende aproveitar a oportunidade para abrir uma vantagem sobre o adversário mineiro nessa final. O ideal é que a equipe consiga abrir uma vantagem idêntica à aberta contra o São Bernardo, o que daria mais tranquilidade para administrar o resultado na partida de volta.

O treinador que demorou a conquistar a confiança da diretoria, que trocou de comando quatro vezes na temporada, até entregar os destinos do clube na competição novamente em suas mãos, tem a oportunidade agora de dar a primeira conquista de âmbito nacional ao Alvirrubro e marcar definitivamente o seu nome na história de mais de cem anos que o América carrega. Apesar da importância do momento, Sena procura manter a tranquilidade, que é uma marca do seu trabalho, e ressalta que sua equipe está pronta para iniciar a decisão.

"A cabeça está muito tranquila, o América vem crescendo durante a competição e as dúvidas são as menores possíveis. Isso nos passa a certeza de que poderemos realizar outro grande jogo e com bastante intensidade. A intenção é entrar forte nesta final de Brasileiro", ressaltou o comandante americano.

Como chegaram à final as duas melhores equipes em aproveitamento, o treinador alvirrubro salienta que como a qualidade dos finalistas se equivalem, deve levar o título aquele que errar menos nestes dois confrontos. "Quem conseguir ser mais preciso é que levará o título. Respeitamos muito a equipe do Pouso Alegre, que vem se mostrando muito bem treinada, mas o América também tem as suas ambições e tem força, principalmente atuando na Arena das Dunas, diante do nosso torcedor. Esses confrontos decisivos geralmente são definidos em detalhes, mas vamos a campo bem concentrados para buscar esse resultado dentro dos nossos domínios", disse.

Com os números indicando que na fase do mata-mata o América levou mais de 130 mil torcedores a Arena das Dunas, Leandro Sena não tem dúvida que essa massa contribuiu de forma importante para o crescimento americano dentro do Brasileiro, justamente, na reta final da competição. Ele espera que os laços se mantenham atados e se prolongue por um longo tempo, para que o América se mantenha forte na Série C do próximo ano e volte a escalar as séries do Brasileirão até voltar a divisão de clubes emergentes no futebol nacional.

"A torcida sempre vem lotando a Arena das Dunas, que é um fator muito importante em termos de pressão sobre os adversários e, ao mesmo tempo, deixando o time do América bem motivado para buscar os resultados que interessam. O América não vai mudar sua característica na final, vamos continuar atuando para frente buscando pressionar e sufocar os adversários em seu campo de defesa. Sabemos que o Pouso Alegre possui uma defesa sólida e que não será fácil, mas cabe aos nossos atacantes tentar furar esse bloqueio", destacou Leandro Sena.

Embora os números comprovem o equilíbrio na final, com os dois clubes apresentando campanhas semelhantes, o Pouso Alegre com aproveitamento de 69,6% e o América com 65,1%, o treinador da equipe mineira aponta o clube potiguar como o grande favorito para sair com o título. Paulo Roberto dos Santos, falou sobre a expectativa para a decisão e deixou explicou o motivo por considerar o rival favorito.

"É muito difícil (apontar um favorito), mas eu vejo que o favorito é o América. Pela tradição, é uma equipe que já disputou inclusive a Série A do Campeonato Brasileiro. Então, é uma equipe que tem mais conhecimento da divisão, tem um histórico maior. O Pouso Alegre é um debutante em competições nacionais. Mas, claro, chegamos até aqui porque temos condições de brigar pelo título", ressaltou.

PAREDÃO
O goleiro Bruno Pianissolla é um dos principais destaques do time na temporada atual e estará em campo na partida de hoje contra o Pouso Alegre. Ele confessou a ansiedade, mas disse que o time está pronto para final

50% de desconto em até 02 ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do Teatro, de acordo com a disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.

HAZBUN CONSTRUTORA apresenta

VENDA ANTECIPADA:
INFORMAÇÕES:
WWW.TEATRORIACHUELONATAL.COM.BR

Zé Lezin na copa e na cozinha

21 OUTUBRO SEXTA - 19H

ADRIANO ABREU

Prejuízo REAL

Falsificações de camisas de futebol causam perdas bilionárias e desafiam times. Clubes como ABC e América, de menor investimento, estão entre os mais prejudicados

A imagem da transmissão de tevê fecha em um grupo de dez torcedores. O clube pouco importa, menos ainda o estádio onde tal cena foi exibida para milhares de pessoas. A única certeza é que quatro deles não estão com o uniforme oficial da equipe de coração. No Brasil, 37% das camisas de times de futebol comercializadas são falsificadas.

Os números são de um estudo realizado pelo Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria) e encomendado pela Ápice (Associação pela Indústria e Comércio Esportivo), entidade formada por grandes empresas do setor de produtos esportivos do mundo, entre elas Nike, adidas e Puma.

No RN, tanto ABC quanto América aderiram à marca própria. A intenção é produzir material que esteja ao alcance de "todos os bolsos". Ainda assim, ambos sofrem com a pirataria. "A pirataria acaba tirando uma renda significativa do clube, onde antigamente não era possível para o clube suprir em preços, mas hoje um clube como o América já tem linha capaz de atender a todas as classes sociais, além de todos os gostos, com preços variados e com a marca de qualidade de produto oficial, trabalhado por uma indústria renomada. Hoje damos todas as alternativas aos torcedores, porém a pirataria ainda é muito forte", explica Antônio Neto, gerente de Marketing do América.

No ABC não é diferente. "O projeto de marca própria existe justamente para que o torcedor se conscientize de que a receita é para o clube e não para alguém que comete o crime de de falsificar a marca. Crime esse que, às vezes, o torcedor pode compactuar e infelizmente comprar uma camisa falsificada por alguém que vai ter 100% da receita e o clube nada. Hoje o ABC tem produtos a partir de R$ 99,00. Claro que a camisa oficial, que é a peça mais desejada vai em torno de R$ 179,00 a R$ 200,00 e o sócio tem 10% de desconto em toda a linha", comenta Alan Oliveira, diretor de Marketing do ABC.

Em 2021, foram vendidos 60 milhões de camisas de times de futebol no Brasil, sendo 22 milhões falsificados. A perda foi proporcional ao lucro. A Ápice informou que o faturamento das empresas com o comércio de produtos esportivos, incluindo nesse montante outros itens, como agasalhos e tênis, foi de R$ 9,12 bilhões no ano passado. O prejuízo chegou à mesma cifra: R$ 9 bilhões. Foram comercializados mais de 150 milhões de peças falsificadas. Só com artigos de futebol o prejuízo foi de R$ 2 bilhões em 2020, segundo levantamento do Fórum Nacional contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP).

NÚMEROS

37
Porcento das camisas de times de futebol vendidas no Brasil são falsificadas

22
milhões de camisas de clubes falsas foram comercializadas em 2021

2
bilhões de reais foi o prejuízo com pirataria em 2020 com produtos

O maior inimigo não é aquele vendedor ambulante que trabalha nos arredores dos estádios em dia de jogos. Eles ainda estão presentes com o varal improvisado oferecendo camisas e, claro, conseguem seduzir alguns torcedores, mas têm um alcance pequeno perto do comércio online. A oferta de produtos esportivos falsificados é monitorada pela Ápice quase que em tempo real, em parceria com uma empresa especializada em comércio digital.

Empresa que é líder de compras online em diversos países asiáticos, como Cingapura e Malásia, e que opera no País desde 2019, a Shopee Brasil está no centro do alvo. São mais de 17 mil vendedores que comercializam produtos esportivos falsificados localizados no Brasil e no exterior, com mais de 100 mil links e seis milhões de peças em estoque.

"Se você pesquisar por 'camisa da seleção' vai ver até vídeos de fábricas no exterior falsificando essas camisas para colocar na mão do consumidor brasileiro por um preço muito baixo", afirma Renato Jardim, diretor executivo da Ápice.

A camisa da seleção brasileira que vai vestir Neymar e companhia na Copa do Mundo no Catar é vendida pela Nike em duas versões. A de maior preço, definida como modelo torcedor, custa R$ 349,99. A Supporter, R$ 249,99. A pirata (descrita como de alta qualidade no Shopee) pode ser adquirida por R$ 96,99.

"Como isso, (a camisa) entra no Brasil e chega na mão do consumidor sem pagar nenhum imposto? A plataforma não poderia deixar ser tomada por pessoas que estão praticando um ato ilícito. Não existe um esforço para identificação e suspensão das ofertas e vendedores como acontece com outras plataformas", comenta Renato Jardim, citando o Mercado Livre como exemplo de combate ao comércio de falsificados. "Os sites precisam ser proativos, ativos e reativos para coibir esse comércio."

BancaBr

SOLUÇÕES

Para Antônio Neto, do América, o poder público deveria fiscalizar. "Acho que o poder público tem que dar sua parcela de contribuição. Se ele combatesse o clube poderia estar ajudando ainda mais. No entanto, hoje parece ser uma via onde só o clube se preocupa e a gente acaba sem ter o resultado ideal nesse combate", aponta.

Na opinião de Alan Oliveira, do ABC, precisam existir leis que protejam os clubes. "Algo que possa punir e acabar de vez com esse mercado informal. Quem sabe dar o poder de polícia que o clube não tem para garantir a preservação da marca através de um trabalho mais agressivo, afinal o mercado informal está ali praticamente na calçada do clube, em frente à bilheteria. Já o próprio ABC tem que conscientizar seu torcedor para não comprar o pirata uma vez que o clube tem todo um mix de produto para a torcida", finaliza.

Para Renato Jardim, "não existe uma bala de prata que possa resolver ou mudar drasticamente o cenário da falsificação de artigos esportivos", mas ele entende que "medidas conjuntas podem ajudar" no combate ao comércio de camisas piratas.

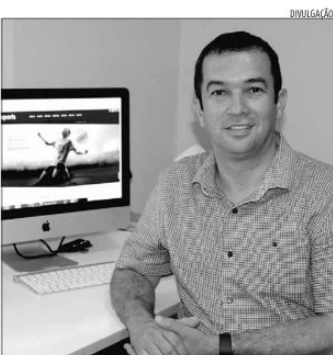
A política tributária é uma delas. "A diferença de preço entre o produto original e o pirata é um dos elementos que gera essa comercialização em grande escala. A parte relevante do preço do original está na tributação. Você precisa ter uma política tributária adequada justamente por saber que esse produto é alvo de pirataria. Quem tem um poder aquisitivo menor também quer ter acesso ao produto", entende Renato Jardim.

ARQUIVO

Advogado Ayrton Romero Ferraz já combateu pirataria

ARQUIVO

Antônio Neto, do América pede mais envolvimento público

DIVULGAÇÃO

Alan Oliveira, do ABC acredita que leis precisam ser criadas

Atualmente, sobre a produção das camisas incide ICMS e IPI na saída do estabelecimento que fabricou. Sobre a receita de venda, o fabricante recolhe IRPJ, CSLL, PIS e Cofins. Tudo isso encarece o preço final do artigo esportivo, que é repassado ao consumidor. Já quem produz o artigo pirata não paga imposto, muito menos investe em tecnologia e marketing.

"É um desafio muito grande para os clubes baratearem e tornarem acessíveis seus produtos, já que várias medidas dependem do poder público, como, por exemplo, uma concessão de benefícios fiscais, uma diminuição da tributação", afirmou Rafael Marin, advogado tributarista e professor de graduação e pós-graduação em direito tributário. A diminuição da tributação, acrescentou Rafael Marin, depende de articulação com Estados e União e ainda da aprovação nas respectivas casas legislativas.

Outra questão em que Renato Jardim lança luz diz respeito às leis para aqueles que cometem o crime de pirataria contra marcas esportivas. Segundo ele, é necessária uma atualização da tipificação. "E não estamos falando da tipificação contra o ambulante, o camelô, que ganha uma diária para vender no dia do jogo, nos arredores do estádio", comentou. "São os responsáveis pela atividade. Aqueles que estão por trás do ilícito, algo que está muito bem organizado, produção, distribuição, contrabando quando o produto vem de fora. Precisamos de uma tipificação mais correta, com resultados e consequências reais, que façam essa atividade não valer ser cometida."

PROTEÇÃO

Em 2014, ano da Copa do Mundo do Brasil, a empresa ADIDAS contratou, em Natal, o advogado Airton Romero Ferraz para defender seus interesses. Ele revela que, na época, a empresa catalogou locais onde seus produtos eram comercializados de forma irregular e que encontrou inclusive uma indústria, no interior do Estado, produzindo materiais com sua marca.

O advogado "costurou" uma parceria entre a justiça e a Polícia para atuar naquele período. "Existe um entendimento de que nesses crimes deveria haver uma representação por parte de quem está sofrendo, ou seja, da marca. A marca teria que fazer essa representação. Mas, entendam que a questão da pirataria vai muito além de uma questão particular da empresa. Mais de dois milhões de empregos são retirados do mercado em virtude da pirataria. Ou seja, é um problema, no Brasil e no mundo, muito grande. Hoje se tem a ideia de que o próprio crime organizado lucra muito com a questão da pirataria", explica.

Neste aspecto, alguns clubes, como o Palmeiras, tem um escritório de combate à pirataria que trabalha diretamente com os órgãos públicos para minimizar tal prática. O departamento jurídico do São Paulo também está sempre atento aos casos envolvendo produtos relacionados ao clube. Segundo Felipe Dallegrave, diretor executivo jurídico do Internacional, o time de Porto Alegre "busca rastrear a origem desses produtos e identificar os caminhos até chegarem ao consumidor, posteriormente, realizamos uma denúncia para as autoridades."

O Palmeiras trabalha em conjunto com a Puma, sua fornecedora, para oferecer "produtos de qualidade em diferentes faixas de preço", segundo nota enviada ao Estadão. "Em nosso último lançamento, já experimentamos trazer novas opções e continuamos trabalhando com o objetivo de aperfeiçoá-las", acrescentou, citando o novo terceiro uniforme.

Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com

Convocação

Parávamos todos, o país suspendia seus debates sobre inflação e liberdade amordaçada, porque a seleção brasileira servia como lenitivo para as dores nacionais. Um jogo do Brasil unia extremos ideológicos e inquietava a massa alucinada por futebol.

Perdi, pelos meus parcos dois anos e meio de idade, a euforia em Natal pela presença de Marinho Chagas na primeira lista de Zagallo para os preparativos à Copa de 1974.

No dia 10 de março do ano anterior, natalenses saíram de casa para soltar foguetões, esquecendo a audiência da novela Cavalo de Aço da Rede Globo, estrelada pelo casal Tarcísio Meira e Glória Menezes.

Na sede da antiga Confederação Brasileira de Desportos(CDB), Zagallo anunciou Marinho Chagas como lateral-esquerdo reserva do tricampeão mundial Marco Antônio.

Marinho Chagas participou de uma longa excursão para a África e Europa, escrete sendo usado de moeda eleitoral na campanha de João Havelange à presidência da Fifa.

A 07 de abril de 1974, diante de 80.552 pagantes no Ex-Maracanã, o gigante do povo humilde das gerais, Marinho Chagas tomou a camisa titular fazendo uma partida impecável e marcando o gol da vitória sobre a Tchecoslováquia.

Daí, para o posto de melhor do mundo na posição escolhido após a Copa da Alemanha, ele um dos poucos a escapar do fiasco do covarde time de Zagallo.

Quatro anos depois, em 1978, assisti, de fato, minha primeira Copa do Mundo estarrecido: o técnico Cláudio Coutinho barrou Marinho Chagas, o impecável Falcão e o fantástico irreverente Paulo César Caju alegando indisciplina. Eram rebeldes geniais. Quase cortou o meu ídolo Roberto Dinamite, que salvaria a seleção da degola logo na primeira fase.

Expectativa também para a chamada de Telê Santana em 1982. Aquele timaço poderia ter sido muito melhor, caso o ranzinza da arte houvesse levado Leão ou Raul para o gol, Adílio para o meio-campo, Reinaldo para centroavante junto com o convocado, mas esquecido Roberto Dinamite e o vesgo genial Mário Sérgio Pontes de Paiva. Perdemos também por soberba para uma Itália de time competente e pragmático.

Telê Santana fez uma convocação mediocre em 1986, cheia de veteranos sem condição física e técnica e de medíocres da estirpe de Casagrande, Alemão, Edivaldo e do razoável Valdo que viajou apenas para passear.

Deixou no Brasil: Pita do São Paulo, Andrade do Flamengo, Geovani do Vasco, sacaneou Renato Gaúcho e desprezou Bebeto.

Pior foi em 1990 com Lazaroni. Foram cinco zagueiros na lista, dois volantes e nenhum meia criativo. O que havia foi trucidado: Geovani do Vasco. O ponta-esquerda João Paulo do Guarani também jogava o fino. Esse papo de Neto injustiçado é balela. Neto não tinha bola para seleção e começou a atuar bem em 1990 passado o mundial.

Em 1994, Parreira tetracampeão não quis Rivaldo. Em 1998, Zagallo inventou um lateral-direito ridículo, Zé Carlos, que tomou um baile diante da Holanda. Insistiu com o ciscador Denílson. Foi injusto com Romário, cortando-o. E deixou vendo tudo pela TV, dois canhotos estupendos: Alex do Palmeiras e Djalminha, ex-Palmeiras e La Coruña(Espanha).

A cada lista, desde sempre, há reações negativas. Até no tricampeonato de 1970, cabem remanescentes sem entender, até hoje, porque Ademir da Guia do Palmeiras e Dirceu Lopes do Cruzeiro passaram longe, enquanto Dario, o Dadá Maravilha, imposto pelo general-presidente Garrastazu Médici e o zagueiro Baldochi, ostentam a faixa mundial.

Vem aí a seleção de Tite. Não me aquece o coração saber quem vai, quem fica. A relação para os dois últimos amistosos trouxe Thiago Silva, o xerife que chora. Esse deveria ter ficado em 2014. O tal Fred é nocivo à bola. Everton Ribeiro não dispõe de categoria para a camisa amarela. Menos mal que Gabigol, o insuportável, passou batido.

Gosto de quem sabe jogar. Gosto de Bruno Guimarães no meio-campo, de Antony. Gosto do jovem Rodrygo. Gosto demais de Vinicius Júnior, habilidoso e insinuante, jogador de drible (meu requisito fundamental).

Vinicius joga demais, só não pode seguir a estrada da antipatia de Neymar, também na lista, felizmente sem o carnaval de sempre. Quem sabe, despido de máscara, Neymar possa, finalmente, jogar uma Copa do Mundo na prática.

Vencer

Está claro, pelo noticiário de internet, que o Pouso Alegre(MG) se vestiu de favorito para ganhar a Série D contra o América. Tem melhor campanha, com 46 pontos ganhos, passaporte para o jogo decisivo em casa e está a 535 minutos sem tomar gols, o equivalente a quase seis jogos.

O Pouso Alegre, na estatística, é superior aos últimos adversários do América, mas retrospecto foi feito para ser desmoralizado e o América terá cerca de 30 mil pessoas gritando seu nome e empurrando o time à vitória. Para quebrar a virgindade defensiva do Pouso Alegre, vitória por mais de um gol de diferença. Título em Minas Gerais.

O América deve encarar com o máximo de prioridade a conquista do seu primeiro caneco brasileiro. Pela importância esportiva e pelos 500 mil de prêmio.

Federer bateu recordes, inovou e encantou público

« TÊNIS » O suíço é dono de dois recordes expressivos quando o assunto é troféu. São oito conquistados em Wimbledon e seis no ATP Finals

São Paulo (AE) - Aos 41 anos, Roger Federer agora tem data marcada para se despedir do circuito. Será na Laver Cup, que começa no dia 23 deste mês, em Londres. O suíço vai encerrar uma das carreiras mais vitoriosas da história do tênis, marcada por recordes, títulos, feitos históricos e inovações dentro e fora de quadra.

O suíço começou a brilhar na reta final do seu período de juvenil. Poucos meses antes de se tornar um profissional, em 1998, levantou dois troféus em Wimbledon, em simples e em duplas aos 17 anos. Mas, apesar da conquista dupla, ele iniciou sua trajetória no circuito sem maior expectativa por parte dos especialistas do mundo do tênis.

Seu primeiro título como profissional veio apenas três depois, em Milão. Em 2002, veio o primeiro dos seus 28 troféus de nível Masters 1.000. O ano seguinte foi o que chamou a atenção de todos, iniciando seu domínio no circuito. Foram sete títulos, incluindo seu primeiro Grand Slam, na grama de Wimbledon, e o ATP Finals, na época chamada de Masters Cup.

As quatro temporadas seguintes foram o período de maior hegemonia do suíço, quando ele pavimentou seu status de lenda e "GOAT" (sigla para "Greatest of All Time" ou "o maior de todos os tempos"), como alguns ainda o chamam. Ele empilhou 11 títulos em 2004 e repetiu a mesma dose em 2005. Para efeito de comparação, Rafael Nadal e Novak Djokovic levantaram 11 troféus em um ano apenas uma vez na carreira.

BancaBr

Em 2006, Federer aumentou a lista para 12 em apenas uma temporada. No mesmo ano, faturou três dos quatro torneios de Grand Slam, assim como fez em 2004. Foi neste intervalo que o suíço obteve um dos recordes que ainda sustenta no circuito. Acumulou 237 semanas seguidas como número 1 do mundo, entre 2 de fevereiro de 2004 e 18 de agosto de 2008. Ele chegou a deter o recorde de semanas totais na liderança, com 310, mas a marca foi superada por Djokovic recentemente, atualmente com 373.

O domínio de Federer entre 2004 e 2006 é um dos mais intensos da história do tênis. Neste intervalo, ele registrou um aproveitamento incrível de 94% nos torneios que disputava. O saldo foi de 247 vitórias e apenas 15 derrotas. Os triunfos em série lhe renderam 34 troféus neste período. Entre 2003 e 2005, ele somou 24 vitórias consecutivas sobre tenistas do Top 10 do ranking.

A hegemonia do suíço foi derrubada em 2008 por Nadal. O símbolo desta troca de comando no tênis masculino foi a vitória do espanhol na final de Wimbledon daquele ano. Na sequência, virou o número 1. Mas isso não impediu que Federer continuasse a brilhar no circuito, alternando períodos de domínio com Nadal e, depois, Djokovic.

A rivalidade com a dupla e o surgimento de novos adversários, como o argentino Juan Martín del Potro e o escocês Andy Murray, não impediram o retorno de Federer ao topo. O suíço, que se tornou número 1 pela primeira vez aos 22 anos, em fevereiro de 2004, é o mais velho a ocupar este posto. O feito foi obtido em fevereiro de 2018, quando retomou a ponta do ranking aos 36 anos

No quesito títulos, Federer detém a segunda melhor marca da história. São 103 conquistas em 24 anos de circuito. O recordista é Jimmy Connors, com 109. O americano também lidera no número de vitórias na carreira, com 1.274, contra 1.251 do suíço. Connors sofreu um pouco mais de derrotas: 283 diante de 275 de Federer.

O suíço é dono de dois recordes expressivos quando o assunto é troféus. São oito em Wimbledon e seis no ATP Finals, o torneio que encerra a temporada e que só está abaixo dos Grand Slams. Ele também é o recordista de conquistas nos Torneios da Basileia (10), de Halle (10) e do Masters 1.000 de Cincinnati (7).

Nos demais torneios de Major, ele só não se destacou mais em Roland Garros, com cinco finais. Foi campeão apenas uma vez, em 2009, quando completou o Grand Slam. No Aberto da Austrália, foram seis conquistas e, no US Open, obteve o recorde de cinco títulos consecutivos.

Federer já foi o dono de recordes de troféus de Major (20) e de finais (31). Mas acabou sendo superado nestes quesitos recentemente. Nadal já soma 22 troféus e Djokovic, 21. O tenista de 41 anos passou a liderar esta marca em 2009, quando chegou a sua 15ª conquista, superando as 14 do americano Pete Sampras.

No número de finais, o sérvio registra agora 32. Mas o suíço segue liderando o número de semifinais (46) e quartas de finais (58) disputadas. Seu último título veio em 2019, na Basileia, sua cidade natal. E o Slam derradeiro foi o Aberto da Austrália de 2018.

Outra marca expressiva de Federer é a de que ele nunca abandonou uma partida no circuito profissional. Foram 1.526 jogos de simples e 223 de duplas. Ele ainda é um dos que mais faturou em premiações: US$ 130.594.339,00. Somente Nadal (US$ 131.661 446,00) e Djokovic (US$ 158.996.253,00) o superam.

Representando seu país, Federer brilhou em 2014 ao liderar a equipe, ao lado de Stan Wawrinka, na única conquista dos suíços na história da Copa Davis. Antes, já havia faturado duas medalhas olímpicas. Nos Jogos de Pequim-2008, foi campeão olímpico nas duplas ao lado de Wawrinka. Em Londres-2012, levou a prata na chave de simples.

Federer também se destacou pela beleza dos golpes em quadra. Muitos viraram fãs do suíço por apreciarem sua bela técnica, que sempre rendeu boas fotos. "O tênis de Roger é muito fácil de admirar, é quase uma dança", disse ao Estadão o jornalista americano Christopher Clarey, um dos biógrafos do tenista.

Federer inventou um novo golpe, de rápida subida à rede após o saque do oponente. O "Sneaky attack by Roger" ("ataque surpresa de Roger") até ganhou uma sigla: SABR. Mas o suíço influenciou mais os jovens tenistas ao manter vivo no circuito o saque-e-voleio e o backhand de uma mão só.

Fora de quadra, as inovações vieram na forma de profissionalismo no trato com imprensa, fãs, ATP e patrocinadores. "Ele definiu um padrão de como atletas modernos devem lidar com o esporte e suas responsabilidades. Ele mostrou a toda a nova geração que há um outro jeito de lidar com a carreira. E você pode lidar com classe e humanidade. O tenista pode se envolver com a política da ATP, com os seus patrocinadores, com a imprensa e com a família. E ainda pode ser um grande tenista", explicou Clarey.

A boa relação com os fãs gerou uma quase automática fama de bom moço. Federer atravessou sua carreira de 24 anos no circuito sem nenhum escândalo. E soube gerenciar como poucos sua equipe e sua imagem. Por isso, ganhou o respeito dos colegas tenistas, que viram nele uma liderança para lutar por melhores premiações nos torneios, por exemplo.

Federer foi presidente do Conselho de Jogadores da ATP em dois períodos diferentes, criou a Laver Cup, com a qual ajudou a resgatar a história do esporte.

ATP

A aposentadoria de Roger Federer representa o fim de uma era

Abertas as inscrições para 10ª Corrida do Servidor Público

« CORRIDA DE RUA » O objetivo é incentivar o intercâmbio desportivo entre funcionários públicos e proporcionar mais qualidade de vida e melhoria da saúde física e mental

Completando uma década em 2022, a tradicional Corrida do Servidor Público do Rio Grande do Norte – Nota Potiguar já levou milhares de pessoas às ruas de Natal. O objetivo é incentivar o intercâmbio desportivo entre funcionários públicos e proporcionar mais qualidade de vida e melhoria da saúde física e mental dos participantes. As inscrições para a 10ª edição estão abertas no site https://ingressos84.com.br.

Neste ano, a Corrida do Servidor será realizada no dia 15 de outubro, no Campus Universitário da UFRN, em Natal. A prática esportiva é destinada para servidores públicos do RN efetivos em atividade, aposentados, ocupantes de cargo comissionado e outros contratados em regimes diferenciados, além da comunidade.

As inscrições são limitadas. Ou seja, se encerrarão tão logo forem preenchidas. No total, estão sendo disponibilizadas 800 vagas, sendo 500 para a categoria Servidor Público e 300 para a categoria Comunidade Geral. Além do custo social das inscrições, será solicitada a entrega de uma lata de leite em pó (por participante) no ato da retirada dos kits no dia 14/10, as quais serão posteriormente doadas a instituições de caridade.

De acordo com Ricardo Amaral, idealizador do evento e presidente da Comissão Estadual de Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho (CEQVST), a Corrida do Servidor tem contribuído ao longo dos anos não só para fomentar a prática do esporte e promoção da saúde dos participantes, mas também formar uma filosofia esportiva baseada na sua importância social, educacional, cultural e econômica. "Não à toa, chegamos a 10ª edição com o evento consolidado no calendário esportivo do Estado. As pessoas anseiam pela Corrida do Servidor, desde os mais preparados que correm pelo menor tempo até quem opta por participar de uma forma menos competitiva", afirmou.

A prova será realizada no sábado (15/10), com largada às 16 horas, na Praça do Campus Universitário da UFRN, e terá duração de até 2 (duas) horas. O percurso será de 5 km, com trajeto saindo do estacionamento próximo à capela da UFRN, seguindo pela avenida do entorno da Universidade até a altura da parada de ônibus do Setor II e retornando pela mesma avenida até o local da largada. Serão premiadas com troféu os três primeiros colocados de cada categoria, além dos primeiros colocados por faixa etária da categoria Servidor.

JOVEM PAN NEWS
18h –Abre o jogo
19h – Brasileirão: Bragantino x Palmeiras

HOJE NA TV
08h30 – Campeonato Inglês: Everton x Liverpool; ESPN
16h15 – Vôlei: Mundial Masculino – Itália x Cuba (oitavas); SporTV2

Aponte a câmera e leia mais Esportes

MAILSON SANTANA

O atacante argentino Cano é o principal jogador do Fluminense e artilheiro do Brasileirão

GILVAN DE SOUZA

Pedro, que é ex-Flu, cresceu muito no Flamengo, ganhou vaga na Seleção e é destaque na Série A

Tradição EM CAMPO

O Fla-Flu acontece no estádio do Maracanã, às 16h e terá em campo um Rubro-Negro muito motivado por estar em finais de outros torneios e um Tricolor "mordido" pela eliminação na Copa do Brasil

Um dos clássicos mais tradicionais do futebol brasileiro movimentam a Série A, neste domingo (18). O Fla-Flu acontece no estádio do Maracanã, a partir das 16h e terá em campo dois dos principais times da competição e da temporada no futebol nacional.

O o retrospecto dos confrontos mostra que, realmente, o mando tem pouca influência no resultado. De 2006 em diante, quando se enfrentaram pela Série A com mando do Fluminense, o Flamengo dominou com oito vitórias, três empates e cinco derrotas.

Por outro lado, quando o mando foi do Flamengo, cada equipe venceu seis vezes e houve quatro empates. E curiosamente, dos últimos oito confrontos pelo Brasileirão com mando do Flamengo, o Rubro-Negro venceu apenas dois, e o Fluminense, quatro, inclusive os últimos dois válidos pela Série A com mando do Flamengo.

No agregado dos mandos, Flamengo e Fluminense estão empatados na classificação deste ano, com 45 pontos e 13 vitórias. O Flamengo é o terceiro colocado porque tem saldo de 19 gols, enquanto o do Fluminense é de dez gols. O Flamengo tem o segundo melhor ataque da competição, com 41 gols (média 1,58), e o Fluminense, o quarto melhor, com 40 gols (média 1,54).

A força ofensiva dos dois times se deve a uma combinação de produtividade e eficiência: O Flamengo está com o quarto ataque que mais finaliza (média de 14,5 conclusões por jogo), com a terceira maior eficiência, um gol a cada 9,2 tentativas. O Fluminense é o décimo ataque em finalizações (média 13,0), mas está com a segunda maior eficiência no agregado dos mandos, com um gol marcado a cada 8,7 tentativas.

Defensivamente, a diferença é bem maior: o Flamengo tem a segunda melhor defesa do Brasileirão, com 22 gols sofridos (média 0,85), enquanto o Fluminense tem apenas a 12ª defesa, com 30 gols sofridos (1,15). O Flamengo não levou gol em nove dos 26 jogos (35%), sétima marca defensiva, e o Fluminense não levou gol em oito jogos (31%), nona marca.

BancaBr

Duelo de centro-avantes

Atualmente está difícil descobrir quais atletas estarão em campo na rodada, mas em duas equipes tão eficientes, não há como não destacar os atacantes Pedro e Cano. Pedro tem 24 gols no ano, e em 18 deles (75%), deu um único toque na bola. Foram 11 de primeira e sete marcados de cabeça.

Cano é o artilheiro do Brasil no ano com 33 gols marcados na temporada, além de ser o artilheiro do Brasileirão com 15 gols. Dos 33 gols feitos na temporada, Cano deu um único toque na bola em 26 deles (79%). Foram 16 em chutes de primeira, oito em cabeceios, um de peito e um de barriga.

Formas para marcar

As equipes apostam em caminhos diferentes para chegar ao gol do rival, ao menos segundo as estatísticas. O jogo tem potencial para gol do Flamengo a partir de jogada aérea porque a equipe fez dessa forma seis dos últimos dez gols, e o Fluminense dessa forma seis dos últimos dez gols.

Do lado do Fluminense, a alegria tem chegado em jogadas rasteiras, tendo marcado sete dos últimos dez gols em trocas de passes. O Flamengo levou metade dos últimos dez gols por baixo e metade após bolas altas, indicando maior potencial para gol rasteiro do Fluminense.

Torcida

Desde a última quinta-feira (15) não há mais ingressos para a torcida do Flamengo para o clássico contra o Fluminense, pelo Campeonato Brasileiro. Todas as entradas dos setores Norte, Leste e Oeste foram vendidos até esta quinta. A expectativa é de um público superior a 60 mil no Maracanã.

O Flamengo é o dono da melhor média de público do Brasil em 2022. Embalado pelas classificações para as finais da Copa do Brasil e da Libertadores, a torcida também tem comparecido em grande número no Brasileirão, no qual o time ainda sonha com o título, mesmo com a distância para o Palmeiras ser de nove pontos.

Os tricolores não ficam atrás e também consideram que uma vitória hoje, mantém o time na briga pelo título nacional.

História

O jogo Flamengo x Fluminense é um dos maiores e mais antigos clássicos de todo o mundo do futebol. Centenário, a primeira partida oficial que se tem registro entre as duas equipes aconteceu no dia 7 de julho de 1912, no Estádio das Laranjeiras, casa do Fluminense.

Naquele dia, o primeiro FLA-FLU já deu o tom de como seria este clássico no decorrer dos anos: uma chuva de emoções. O placar final foi de 3 a 2 para os tricolores das Laranjeiras, sendo o primeiro gol marcado logo ao minuto inicial da partida pelo jogador do Fluminense, Edward Calvert.

Outros jogos

11h – Bragantino x Goiás
16h – Ceará x São Paulo
18h – América/MG x Corinthians
18h – Juventude x Fortaleza
19h – Athletico x Cuiabá

O "Porco" encara o "Peixe" no Allianz Parque

Líder do Campeonato Brasileiro com oito pontos de vantagem para os concorrentes, o Palmeiras tenta disparar ainda mais, neste domingo (18), no clássico contra o Santos. A partida acontece a partir das 18h30 (horário de Brasília) no Allianz Parque e Abel Ferreira deve ter novidades entre os relacionados.

Os jovens atacantes Endrick e Jhon Jhon, além do zagueiro Henri, participaram dos treinamentos do elenco principal do clube alviverde, na Academia de Futebol. Obviamente que os holofotes vão para o centroavante de 16 anos, que já vê gigantes como Real Madrid e Barcelona em seu "encalço" antes mesmo de estrear pelo profissional.

Endrick é fotografado diariamente pela equipe de comunicação do Palmeiras e está treinando junto do elenco comandado por Abel há semanas. O centroavante está confirmado no time sub-20 que disputará a final do Campeonato Brasileiro da categoria. Enquanto isso, vive a expectativa de ser relacionado pelo português ao time de cima.

No fim de semana passado, Endrick tratou de rebater declaração do empresário Wagner Ribeiro, o qual assegura representar o jovem alviverde. O procurador afirmara que o atacante jogaria contra o Juventude, algo que não aconteceu. Abel sequer relacionou o atleta, mantendo sua cautela com a utilização das promessas da base. Agora, a expectativa fica para o clássico diante do Santos.

Santos

Em semana conturbada, com demissão de Lisca, veto a Luxemburgo, o Santos não deve ter um treinador oficial na beira do campo. Orlando Ribeiro deverá ser o interino e essa é sua primeira partida no comando de um time principal.

A diretoria do Peixe vem, no dia a dia, passando confiança ao treinador. O clube não descarta uma possível efetivação, mas, antes disso, entende que os resultados precisam aparecer para que isso seja discutido. O ex-volante Claudiomiro também vem ajudando como auxiliar nas atividades.

Uma das razões que jogam a favor do técnico Orlando Ribeiro é o bom trabalho com jogadores de base, onde o mais marcante foi pelo São Paulo, clube no qual esteve por 11 anos com passagens pelo comando técnico das categorias Sub-15, Sub-17 e Sub-20.

No Tricolor paulista foi campeão da Copinha 2019, inclusive comandando o meia Ed Carlos, atualmente no Santos. Além do vice-campeonato da Copa Ipiranga RS 2018, conquistou a Super Copa e a Copa do Brasil em 2018. No Sub-17 conquistou a FAM Cup, em 2018, Copa Belo Horizonte, em 2017, Campeonato Paulista 2016, Copa Belo Horizonte, em 2016, e Campeonato Paulista em 2015.

Depois de onze anos no São Paulo, o treinador passou os últimos sete meses do ano passado no Sub-17 do Palmeiras. No rival, conquistou a Fam Cup e venceu o Santos na edição. Foi vice-campeão do Paulista e ficou em terceiro na Copa do Brasil. Foram 34 jogos com 27 vitórias, 3 empates e 4 derrotas. Ele também é detentor das maiores goleadas do Allianz Parque nas vitórias do Palmeiras sobre Confiança e Desportiva Paranaense por 10 a 0 e 9 a 0, respectivamente, em jogos válidos pela Copa do Brasil Sub-17.

CÉSAR GRECO

O jovem Endrick, "jóia" do Palmeiras deve estrear no principal

CLUBE DO ASSINANTE TRIBUNA DO NORTE
50% de desconto em até 2 ingressos (valor inteiro) por assinante de acordo com a disponibilidade. É obrigatório a apresentação da carteira do Clube do Assinante.